



IBM Systems - iSeries

iSeries Access para Windows -  
Consola de Operações

*Versão 5 Edição 4*







IBM Systems - iSeries

iSeries Access para Windows -  
Consola de Operações

*Versão 5 Edição 4*

**Nota**

Antes de usar estas informações e o produto a que se referem, não deixe de ler as informações em “Avisos”, na página 117.

**Sétima Edição (Fevereiro 2006)**

Esta versão não se pode executar em todos os modelos RISC (reduced instruction set computer) nem em modelos CISC.

© Copyright International Business Machines Corporation 2000, 2006. Todos os direitos reservados.

---

# Índice

<b>Consola de Operações . . . . .</b>	<b>1</b>	
Que há de novo? . . . . .	1	
PDFs para imprimir . . . . .	2	
Planeamento da Consola de Operações . . . . .	3	
Planeamento da configuração. . . . .	3	
Planeamento da instalação ou actualização da Consola de Operações . . . . .	24	
Planeamento do painel de controlo . . . . .	25	
Preparação do PC para a Consola de Operações . . . . .	31	
Preenchimento da lista de verificação de pré-requisitos de configuração . . . . .	32	
Conclusão das tarefas de pré-requisito necessárias . . . . .	35	
Gestão da Consola de Operações . . . . .	45	
Gestão da configuração da consola . . . . .	45	
Gestão de várias consolas. . . . .	61	
Mudança de um tipo de consola para outro . . . . .	70	
Gestão da consola local numa rede . . . . .	82	
Tarefas comuns . . . . .	93	
Detecção e correcção de problemas com ligações da Consola de Operações . . . . .	100	
		Mensagens de estado para detecção e correcção de problemas . . . . . 101
		Detecção e correcção de problemas com ligações 103
		Detecção e correcção de problemas de autenticação . . . . . 108
		Detecção e correcção de problemas do emulador 109
		Detecção e correcção de problemas com dados do código de referência do sistema (SRC) . . . . . 109
		Detecção e correcção de problemas com o painel de controlo remoto e o painel de controlo virtual 113
		Detecção e correcção de problemas com o assistente de configuração . . . . . 114
		Detecção e correcção de outros problemas da Consola de Operações . . . . . 115
		<b>Apêndice. Avisos. . . . . 117</b>
		Marcas comerciais . . . . . 119
		Termos e condições . . . . . 119



---

## Consola de Operações

Utilize a Consola de Operações do iSeries como uma consola do sistema para aceder e administrar o servidor iSeries.

A IBM facilita a interacção com os servidores ao fornecer consolas de gestão que podem ser endereçadas através de terminais e PCs. A Consola de Operações iSeries é um componente instalável do iSeries Access for Windows. A Consola de Operações concede acesso e controlo das funções do painel de controlo da consola, de forma manual ou remota, através de um ou vários PCs disponibilizando diversas funções administrativas.

A Consola de Operações usa emulação 5250 facultada quer pelo iSeries Access for Windows quer pelo IBM Personal Communications para emular uma consola. Para emular um painel de controlo do servidor, a Consola de Operações faculta um painel de controlo gráfico remoto ou um painel de controlo virtual. A Consola de Operações pode usar uma conectividade de rede local (LAN), baseada em TCP/IP, além de uma ligação por cabos directa, de modo a permitir as comunicações entre um servidor e um PC. Suporta ligações de acesso telefónico de PCs remotos para PCs anexados directamente a servidores iSeries. Em seguida, estes PCs remotos podem funcionar como consola, permitindo uma melhor gestão e acesso do servidor.

Está disponível suporte da Consola de Operações na V5R2 e em edições posteriores do sistema operativo i5/OS operating system. O IBM iSeries 270 e os modelos 8xx aceitam apenas a Consola de Operações como consola do PC.

A autenticação e a codificação de dados aperfeiçoadas proporcionam segurança de rede para procedimentos de consola. As ligações de rede da Consola de Operações utilizam uma versão de Secure Sockets Layer (SSL) que suporta autenticação de dispositivos e utilizadores sem necessidade de recorrer à utilização de certificados.

Caso tencione utilizar a Consola de Operações para gerir o hardware do **@server**, consulte as informações da Consola de Operações no Hardware Information Center do IBM Systems eServer.

---

### Que há de novo?

- | Descrição geral das mudanças na Consola de Operações.
- | Novas funções do lado do servidor foram acrescentadas no V5R4 para facilitar a gestão do sistema utilizando a Consola de Operações.
- | O servidor já não necessita uma palavra-passe para criar um ID do dispositivo. Os servidores agora podem aceitar funções de serviço da consola em D-mode, mesmo na presença de um DASD não iniciado.
- | Um servidor pode forçar uma saída a C6004508 em D-mode com a função 21 se necessário.
- | A opção de entrada em funções (toma de controlo) e recuperação tem efeito imediatamente. Estas funções agora também são suportadas em D-mode. A janela de Estado de Informação da Consola durante a toma de controlo ou recuperação da consola foi alterado para saber se Tomar o controlo da consola é **SIM** ou **NÃO**. Por último, a janela DST de início de sessão associada com tomar o controlo / recuperação (ATENÇÃO: Este dispositivo pode converter-se na consola) não tem teclas de função, uma vez que a única função permitida é o início de sessão.

- | Apenas suporta os modelos 270 e 8xx (iSeries). Isto significa que só se pode utilizar RPC ligado directamente ou em paralelo. No V5R4, placas de bus SPD antigas não são suportadas nem em torres de migração. O código continua no lugar, para que os utilizadores o possam utilizar, no entanto, este uso não é suportado.
- | A funcionalidade para o cliente também tem novas componentes para Consola de Operações.
- | A Consola de Operações tem agora mais funções para funções de cliente, para facilitar a sua utilização.
- | Em V5R4 há agora mais mensagens descritivas de erro e de estado, para facilitar a gestão e a detecção e resolução de problemas. O servidor já não necessita uma palavra-passe para criar um ID do dispositivo.
- | A Consola de Operações funciona mais facilmente na sua rede. Permite ao utilizador especificar o endereço de IP principal da ligação da consola. A Consola de Operações já não suporta Windows NT em V5R4.


---

## PDFs para imprimir

Utilize esta vista e imprima um PDF desta informação.


Para ver ou descarregar a versão em PDF deste documento, seleccione Consola de Operações  (1.105 KB).

## Manuais

- Consola Biaxial 

A consola biaxial utiliza uma interface de linha de comando para aceder e gerir o iSeries, pelo que não requer a utilização de um computador pessoal como consola. O acesso ao iSeries é feito através de um monitor de consola, teclado e cabos biaxiais.

## Sítio na Web

- Sítio do iSeries Access na Web 

Este sítio na Web inclui informações online sobre o produto iSeries Access e a Consola de Operações.

## Outras informações

- iSeries Access para Windows

Utilize estas informações para instalar e configurar o iSeries Access for Windows no servidor iSeries e no PC. É necessária a instalação e configuração no servidor e no PC.
- Painel de controlo

Utilize o sistema manipulando directamente o painel de controlo. Pode utilizar o painel de controlo para ligar ou desligar o sistema, efectuar um IPL (carregamento de programa inicial) ou determinar a actividade do processador.
- Partições lógicas

As partições lógicas permitem distribuir os recursos num único servidor iSeries para que o mesmo possa funcionar como se fosse dois ou mais servidores independentes.
- Actualizações

Utilize as informações neste tópico para actualizar funções de hardware, actualizar para um modelo de servidor iSeries diferente ou actualizar para uma edição mais actual do sistema operativo i5/OS. Durante uma actualização, o servidor de origem e o servidor de destino mantêm o mesmo número de série.
- Migração



Utilize as informações neste tópico para migrar dados de um servidor iSeries ou partição para outro servidor iSeries ou partição. Ao efectuar uma migração de dados, o servidor de origem e o servidor de destino têm de ter números de série diferentes.

- Planeamento do hardware e do software

É essencial um bom planeamento para uma configuração e utilização bem sucedidas do servidor. Um bom planeamento permite assegurar a disponibilidade de todos os elementos necessários e o cumprimento de todos os pré-requisitos. As informações de planeamento neste tópico ajudam a posicionar o servidor, a planear as necessidades de alimentação, a imprimir quaisquer instruções especiais de configuração ou cablagem, a cumprir os requisitos de PC e a preparar configurações únicas com base no modo de utilização do servidor (por exemplo, conjuntos de unidades de servidores, ligações à Internet e instalação de bastidores).

- Instruções de cablagem


As instruções de cablagem do servidor estão disponíveis para impressão.

## Guardar ficheiros PDF

Para guardar um PDF na estação de trabalho para visualização ou impressão:

1. Clique com o botão direito do rato no PDF do browser (clique com o botão direito do rato na ligação acima).
2. Clique em **Save Target As...** se utilizar Internet Explorer. Clique em **Save Link As...** se utilizar Netscape Communicator.
3. Navegue para o directório em que deseja guardar o PDF.
4. Clique em **Save**.

## Descarregar o Adobe Acrobat Reader

Irá necessitar do Adobe Acrobat Reader para ver ou imprimir este ficheiro PDF. Poderá descarregar uma cópia no sítio da Adobe na Web ([www.adobe.com/products/acrobat/readstep.html](http://www.adobe.com/products/acrobat/readstep.html)) .

---

## Planeamento da Consola de Operações

Antes de começar a configurar a Consola de Operações, deverá determinar a melhor forma de o fazer.

Depois de concluir os requisitos de planeamento, poderá criar uma lista de verificação da configuração que terá os pré-requisitos da Consola de Operações para o seu sistema.

### Conceitos relacionados

“Preparação do PC para a Consola de Operações” na página 31

Utilize esta informação para preparar o PC para a Consola de Operações.

## Planeamento da configuração

De forma a planear a sua configuração, deve saber os tipos de conectividade específicos permitidos pelas diversas configurações de Consola de Operações. Os cenários descrevem configurações específicas para o ajudar a seleccionar uma configuração de consola. Se planear antecipadamente, poderá incluir funções adicionais na configuração.

### Importante:

- Se contactar um técnico dos serviços de assistência para configurar o novo servidor, terá de ter o PC que tenciona utilizar como consola pronto a ser ligado ao servidor iSeries. Isto inclui todos os cabos preparados e todo o software instalado. Por exemplo, tem de ter o sistema operativo Windows e o iSeries Access para Windows instalado no PC.
- Ao configurar a Consola de Operações para uma partição de i5/OS que execute Linux, consulte Configuração de rede local para uma partição subordinada.

## Considerações de planeamento de uma consola

Deve ter em consideração diversos aspectos importantes ao planificar a Consola de Operações para um ou mais servidores.

Seguem-se informações aplicáveis a todos os servidores:

- Ao contrário das versões anteriores, este i5/OS, e as seguintes edições, apenas suportará o tipo de consola que está configurada actualmente. Se não for indicado nenhum tipo de consola, como no momento de criação de uma nova partição, o hardware de IOP de suporte indicado durante o processo de criação terá precedência. Se o hardware de suporte tiver mais do que um tipo de consola, a primeira estação de trabalho de consola a efectuar ligação será configurada na qualidade de consola.
- Também existe uma nova opção da consola denominada **Permitir a entrada em funções de uma consola por outra**. Este conjunto de opções permite à Consola de Operações controlar outro dispositivo de consola. O valor predefinido da opção da consola está desactivado.
  - Quando a opção está activada:

O primeiro dispositivo ligado da Consola de Operações torna-se a consola. Os dispositivos adicionais da Consola de Operações ligada à rede local terão um início de sessão especial nas DST. Todas as outras ligações com base em 5250 apresentam a nova janela Estado da Informação da Consola.

Está disponível a recuperação da consola sem perda do trabalho.
  - Quando a opção está desactivada:

Todas as ligações com base em 5250 apresentam a nova janela Estado da Informação da Consola. Não está disponível a recuperação da consola sem a perda do trabalho.
- A Consola de Operações, tanto ligada directamente como de rede local (LAN), bem como as estações de trabalho biaxiais, podem coexistir como dispositivos de consola, desde que não se esqueçam estas regras:
  - Só pode estar activo um dispositivo de cada vez.
  - Uma estação de trabalho biaxial em qualquer controlador de estação de trabalho biaxial com a porta 0 (endereço 0 ou 1) ou com a porta 1 (endereço 0 ou 1) pode tornar-se num dispositivo de consola se estiver seleccionada uma consola biaxial. Se for seleccionada uma consola biaxial como o modo da consola, os dispositivos da Consola de Operações poderão não ter sido iniciados.
- A Consola de Operações permite múltiplas ligações de rede local a um único servidor ou partição lógica, mas apenas uma sessão 5250 pode ter controlo sobre um servidor de cada vez. Uma consola activa é uma interface de comandos para um servidor via emulação 5250 ou IBM Personal Communications que está presentemente a interagir com o servidor. Mais do que um dispositivo da Consola de Operações poderá ter dados no ecrã, mas apenas um está realmente activo.
- O cliente (PC) também permite várias ligações de consola local, mas apenas uma consola local ligada directamente à configuração do servidor (ou uma consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido) para um único PC.
- Existe um máximo de 26 sessões de emulador da Consola de Operações disponíveis por cada cliente (PC) da Consola de Operações.
- A IBM recomenda que não coloque a consola no mesmo IOP que os dispositivos de armazenamento.
  - Poderão ocorrer configurações quando isto não puder ser evitado.
  - Durante uma utilização exhaustiva de dispositivos de armazenamento, poderá parecer que a consola pára temporariamente, mas esta deverá retomar rapidamente o funcionamento. Se a consola for colocada no mesmo IOP que os dispositivos de armazenamento, recomenda-se vivamente que active a nova opção da consola, **Permitir que a consola entre em funções noutra consola**.

Seguem-se as informações aplicáveis à entrada em funções e à recuperação na consola:

Na V5R4 e noutras edições, existe um conjunto especial de funções denominadas tomar o controlo e recuperação da consola, que permite que uma Consola de Operações ligada à rede local assuma o

controlo de outro dispositivo da consola. Utilize as informações seguintes para ajudar a determinar quais os dispositivos que melhor se adequam ao ambiente do trabalho e à forma de implementação desses dispositivos, para tirar partido das novas funções.

- A **entrada em funções** é o processo utilizado para um dispositivo da consola ligada à rede local para assumir o controlo do dispositivo da consola actual. O utilizador que iniciou sessão no PC que pretende assumir o controlo necessita de autoridade especial e está a iniciar a entrada em funções num novo menu. Esta função de entrada em funções não é utilizada para consolas directamente ligadas.
- A **recuperação** é o processo de tomada de controlo do trabalho em execução na consola após ter sido detectado um problema na consola. O processo de recuperação poderá ser relativamente ao mesmo dispositivo da consola ou a outro dispositivo da consola, podendo ser facilitado por trabalho adicional de forma a activar o dispositivo que utiliza uma conectividade diferente. A excepção é a consola biaxia que não utiliza o mesmo tipo de emulação 5250 e, por isso, não pode recuperar a consola sem perda de dados.

Quando a opção de entrada em funções estiver activada e o dispositivo estiver correctamente ligado, será apresentado um ecrã de dados em cada dispositivo que suporte a consola que execute emulação 5250, independentemente da conectividade, sem ter em conta se se trata ou não da consola activa. A partir da V5R3, mais do que um dispositivo terá dados no ecrã depois de se ter estabelecido ligação à consola. Não surgirão mais ecrãs da consola em branco a indicar Desligado quando se liga um dispositivo pela primeira vez. Esta nova função permite que o trabalho na consola seja transferido para outro dispositivo sem originar a perda de dados.

Esta função é realizada através da suspensão da sequência de dados para uma consola que perde uma ligação, ou que sofre uma entrada em funções por parte de outra, guardando os restantes dados e depois enviando-os para o próximo dispositivo a ser consola, mesmo se este se tratar da antiga consola. A recuperabilidade, essencialmente, é apenas a entrada em funções numa consola por parte de um dispositivo qualificado igual ou díspar, sem ter em conta as funções da consola anterior.

Seguem-se informações aplicáveis a partições independentes e principais:

- Poderá ser necessário que o hardware de suporte à consola se encontre em localizações de ranhuras específicas, consoante o modelo utilizado.
- Os vários IOPs que suportem uma estação de trabalho de consola podem interferir na selecção do adaptador de rede local pretendido. Considere o seguinte:
  - O facto de ter um segundo IOP instalado no bus antes da placa adaptadora de consola pretendida, quando o primeiro IOP contém uma placa adaptadora biaxial, não lhe permitirá ter uma consola ligada à rede local. Por exemplo, um modelo 890 utiliza as localizações de placa C04 e de C06 a C10 aplicáveis e, se fosse colocado um IOP na C08 e um adaptador biaxial precedesse este IOP no bus, a placa adaptadora de rede local na localização C09 ou C10 não conseguiria fornecer uma consola ligada à rede local. A placa adaptadora de rede local tem de estar numa localização que preceda o segundo IOP, como por exemplo C06 ou C07.
  - Regra geral, a localização de placa utilizada para as configurações directamente ligadas à Consola de Operações, geralmente denominada ranhura ECS (Electronic Customer Support), encontra-se próximo do início do bus. Quando a localização da placa tem um número mais baixo, como C02, quer dizer que a localização C03 está mais afastada do início do bus do que a C02. Quando a localização da placa tem um número mais baixo, como C07, quer dizer que a localização C06 está mais afastada do início do bus do que a C07. Pode haver excepções a este esquema de numeração baseado em modelos específicos e unidades de expansão. Contacte o técnico se tem questões sobre a colocação do ECS.

Seguem-se informações aplicáveis a um ambiente multi-partições:

- Se tenciona usar a Consola de Operações como consola principal ou consola de reserva, terá de identificar o IOP para suportar a consola principal e ECS, mesmo que não tencione usar Electronic Customer Support. Por exemplo, se pretender utilizar a Consola de Operações numa ligação directa,

tem de identificar um IOP com o identificador da consola e o identificador do ECS. Estes passos também são necessários se quiser utilizar a Consola de Operações numa rede local.

- Quando mais do que um adaptador de rede está disponível para um único IOP, o adaptador com menos acesso ao bus é escolhido para ser utilizado pela Consola de Operações. Por exemplo, identifique um IOP que tem dois adaptadores de rede local instalados. O sistema utilizará o primeiro adaptador encontrado no bus. Todavia, durante um IPL, o primeiro adaptador pode não estar preparado a tempo e o sistema poderá escolher o segundo adaptador. Isto pode impedir a consola de iniciar imediatamente, ou pode não ser possível utilizar todos os recursos que necessita. A IBM recomenda que instale apenas um adaptador que suporte consola que se adeque às configurações para um único IOP. Esta situação também afecta adaptadores assíncronos utilizados por uma consola local ligada directamente ao sistema.
- O termo consola alternativa refere-se a um tipo de consola biaxial localizada noutra IOP identificado como consola alternativa. A Consola de Operações e as consolas do tipo HMC não utilizam recursos identificados como consola alternativa.

**Nota:** A identificação do mesmo IOP como a consola principal e a consola alternativa pode resultar na impossibilidade de seleccionar uma consola. Caso tenha um adaptador biaxial no mesmo IOP como adaptador da consola principal, coloque a hipótese do adaptador biaxial ser uma consola de reserva, e não uma consola alternativa. Apenas terá de alterar o modo da consola para tirar partido do adaptador biaxial para a consola.

#### **Referências relacionadas**

“Entrada em funções ou recuperação de uma ligação da Consola de Operações” na página 63  
Utilize estas funções para tomar controlo de outro dispositivo de consola.

“Planeamento da consola de reserva”

Seguem-se algumas sugestões para planear uma reserva para a consola:

#### **Planeamento da consola de reserva**

Seguem-se algumas sugestões para planear uma reserva para a consola:

Existem muitos planos de sistema que incluem um nível de redundância para obviar a falhas de hardware, mas algumas pessoas não consideram a consola nesses planos. Deverá programar a criação de uma cópia de segurança da informação da consola para recuperar rapidamente a perda da consola.

#### **Considerações para uma consola de reserva:**

- A localização do adaptador é fixa ou, pelo menos, limitada para servidores independentes ou partições principais. Com base nos requisitos de hardware do servidor, poderá ter escolhas limitadas de tipos de consola. Tente incluir, pelo menos, um tipo de consola adicional, se possível.
- Pondere a utilização da nova opção de entrada em funções e recuperação como parte da estratégia da consola de reserva. Contudo, tem de existir hardware utilizado para o novo modo da consola e tem de estar disponível na altura da recuperação. Para obter mais informação sobre a entrada em funções e recuperação da consola, consulte a secção: Entrada em funções ou recuperação de uma ligação da Consola de Operações.
- Se está a trabalhar num ambiente particionado, tenha em conta:
  - Num ambiente de LPAR, o termo consola alternativa refere-se ao tipo de consola biaxial localizado noutra IOP identificado como a consola alternativa. Se for detectada uma falha da consola principal, o sistema tentará automaticamente o IOP da consola alternativa. Esta função proporciona outro nível de protecção. A identificação de um único IOP como a consola principal e a consola alternativa pode resultar na impossibilidade de seleccionar uma consola. É possível planear um maior isolamento colocando o IOP da consola alternativa num bus diferente para que as falhas do bus da consola principal não impeçam a disponibilidade de uma consola.
  - Os modelos 270 e 8xx estão identificados para um tipo de consola só ao nível do IOP. A colocação de dois adaptadores de consola iguais, por exemplo, dois 2849s ou dois 2771s, para o mesmo IOP podem dificultar a determinação prévia do adaptador que será utilizado pela consola. A IBM recomenda apenas um adaptador de consola para o IOP identificado como consola principal, de

modo a suportar a Consola de Operações. O adaptador endereçado ao nível mais baixo no bus, será o primeiro a ser experimentado, mas se esse adaptador responde lentamente ao sistema, pode ser utilizado outro adaptador.

- Considere um ambiente de recursos partilhados no qual pode atribuir e desatribuir uma consola que suporte IOP numa partição temporária. Existem muitos ambientes de trabalho que raramente precisam de um dispositivo de consola permanente, pelo que pode reduzir o custo inicial do hardware dedicado através da implementação deste conceito.
- Se o dispositivo de armazenamento de origem de carregamento falhar e a recuperação de sistema incluir a utilização do suporte de dados do Código Interno Licenciado de distribuição da IBM, em vez de uma cópia de segurança de cliente, e se o sistema estiver a utilizar a Consola de Operações (rede local), poderá ter de utilizar outro tipo de consola para a parte inicial da recuperação do sistema.

## **Planeamento de tipos de configuração para consolas de reserva:**

Quando planifique a configuração da cópia de segurança da consola ou consolas, recorde que a recuperação da perda da consola depende de diversos factores. Alguns desses factores são o modelo e a série, os recursos de hardware disponíveis, o tipo da consola anterior, e o tipo da consola que se pretende. A recuperação poderá consistir em reparar a consola danificada ou em substituí-la temporariamente por outro tipo de consola. A maioria das alterações de um tipo de consola pode efectuar-se sem necessidade de um IPL, mas existem circunstâncias em que este carregamento de programa inicial ainda poderá ser necessário. Quando utilizar as funções do serviço da consola (65+21) tem de ser instalado o hardware que suporte a consola e este tem de estar disponível antes de executar a função. Também já terá sido feita qualquer identificação de partições dos recursos.

**Importante:** Se pretende utilizar a consola local da Consola de Operações numa rede local como reserva para outro tipo de consola, o adaptador de rede tem de se encontrar numa ranhura designada para consolas ou num IOP devidamente identificado. Se não estiver já configurado, o processo BOOTP será usado para configurar o servidor. Para mais informação sobre como configurar a Consola de Operações numa rede local (LAN), consulte: Prepare-se para o seu ambiente de rede.

## **Considerações para configuração da consola de reserva:**

- Se o acesso ao servidor for remoto, considere a capacidade de dispor de uma consola externa às instalações ou de outra conectividade para a consola. Uma consola local numa rede pode ter como reserva uma consola local adicional num PC de rede. Em caso de falha do adaptador de rede, considere a existência de uma consola local ligada directamente ao servidor como reserva. Ao alterar o tipo de consola para uma consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto, poderá adicionar a capacidade de um PC remoto se tornar na consola.
- Num ambiente LPAR ou multi-servidor, é provável que se utilizem várias consolas locais numa configuração de rede num único PC como consolas principais. Considere a necessidade de PCs adicionais com este mesmo tipo de configuração. Evite suportar demasiadas consolas no mesmo PC, se possível. Os recursos de PC podem facilmente ser sobrecarregados ao suportar várias consolas e painéis de controlo remotos.
- Considere a existência de várias consolas locais numa configuração de rede em ambientes de grandes dimensões, de modo a que cada PC tenha um conjunto nuclear de responsabilidades de consola e a cobertura de sobreposição de configurações de reserva entre si. Por exemplo, se tiver um PC que suporte 10 consolas locais numa configuração de rede e outro PC com o mesmo número de consolas principais para outras 10 partições, em vez de ter como reserva para cada PC a configuração do outro, adicione um terceiro PC e distribua as 20 consolas de modo a que os dois PCs funcionem como reserva de uma parte das configurações de consola principal de cada PC. Outra consideração consiste em ter um PC dedicado como reserva de um certo número de consolas, utilizando-o apenas quando for necessário.



- Ao utilizar sobretudo consolas em rede, considere a configuração de uma consola local ligada directamente ao servidor num PC e colocá-la num carrinho com um cabo de consola. Se tiver adaptadores de suporte, poderá deslocar rapidamente o carrinho com o PC para perto do servidor ou da partição que estiver a necessitar da consola. Depois de ligar o cabo e de alterar o modo do valor da consola, terá à sua disposição uma consola para substituir a consola danificada. Este mesmo conceito pode ser implementado para estações de trabalho biaxiais com a mesma facilidade.

**Nota:** Se estiver planeada mais de uma consola local numa rede, não se esqueça de criar IDs de dispositivo de ferramentas de serviço adicionais no servidor, antes de iniciar a configuração do PC com a Consola de Operações. Cada PC com ligação ao mesmo servidor ou partição lógica de destino tem de ter um ID de dispositivo de ferramentas de serviço único.

Em suma, pondere a existência do máximo de redundância possível para as suas necessidades de consola. Se considera a questão, "Que acontecerá se falha?" e tiver outra alternativa para disponibilizar uma consola, e ainda assumir compromissos relativamente aos requisitos de hardware necessários para superar os vários níveis em que possam ocorrer falhas, conseguirá reduzir a eventualidade de uma condição catastrófica de falha da consola.

Para mais informação sobre comutação entre dispositivos de consola, consulte: Gestão de múltiplas consolas.

#### **Referências relacionadas**

"Considerações de planeamento de uma consola" na página 4

Deve ter em consideração diversos aspectos importantes ao planificar a Consola de Operações para um ou mais servidores.

"Entrada em funções ou recuperação de uma ligação da Consola de Operações" na página 63

Utilize estas funções para tomar controlo de outro dispositivo de consola.

"Preparação do ambiente de rede" na página 12

Para preparar-se para o seu ambiente de rede é necessário identificar e cumprir a configuração de rede mínima necessária para configurar uma consola local da Consola de Operações numa configuração de rede local (LAN).

"Gestão de várias consolas" na página 61

Gestão de vários dispositivos que se podem tornar consolas

"Cenário: consolas para vários servidores ou partições" na página 11

Um cenário que analisa uma situação em que se pretende gerir vários servidores ou partições.

### **Cenários: Selecção da configuração**

Os cenários ajudam a decidir qual a configuração adequada para o seu ambiente.

Os seguintes cenários ajudam-no a escolher a configuração da Consola de Operações. Recorde que estes cenários apenas se aplicam a sistemas não particionados.

#### **Cenário: uma única consola ligada directamente ao servidor sem suporte remoto:**

Um cenário que descreve uma situação em que se pretende uma única consola ligada ao servidor.

A empresa tem um servidor iSeries e o utilizador pretende recorrer a um PC para gerir o servidor. Precisa de uma consola ligada directamente ao servidor iSeries para aceder fisicamente à consola de modo a realizar esta gestão do iSeries.



Para este cenário, deverá configurar uma **consola local ligada directamente ao servidor**.

### **Vantagens:**

- O administrador terá acesso a uma consola sua em caso de falha de rede. Com uma consola local numa configuração de rede, uma falha de rede faria com que se perdesse a possibilidade de acesso à consola.
- Poderá utilizar este PC para se tornar na consola do iSeries, para executar funções de painel de controlo, ou ambas, desde que tenha um cabo de painel de controlo ou que configure o suporte de painel de controlo.
- A consola pode ser guardada em segurança na sala do servidor.

### **Desvantagens:**

- Tem de estar perto do servidor para gerir ou aceder à consola.
- São necessários um cabo de consola e um cabo de painel de controlo remoto para suportar as respectivas funções.
- Não são suportadas ligações remotas nesta configuração.
- Esta configuração não suporta funções de painel de controlo remoto para partições lógicas.
- Só é permitida uma única configuração ligada directamente por cada PC.

#### **Conceitos relacionados**

“Preparação do PC para a Consola de Operações” na página 31

Utilize esta informação para preparar o PC para a Consola de Operações.

“Planeamento do painel de controlo” na página 25

Pode utilizar a ligação da Consola de Operações para aceder ao painel de controlo do iSeries sem estar à frente do servidor.

#### **Referências relacionadas**

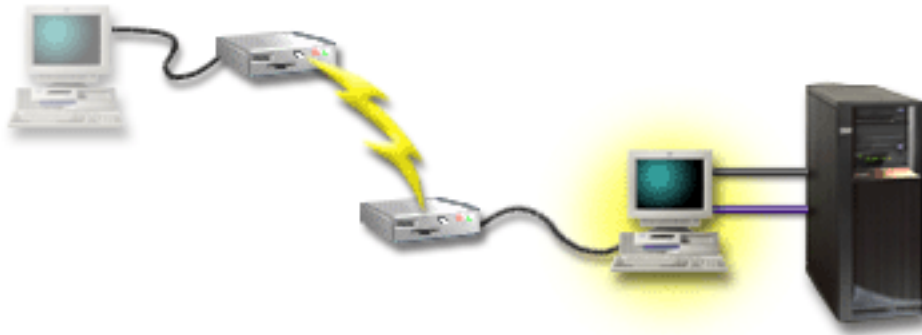
“Cenário: uma única consola ligada directamente ao servidor com suporte remoto”

Um cenário que analisa a possibilidade de acesso telefónico à consola a partir de uma localização remota.

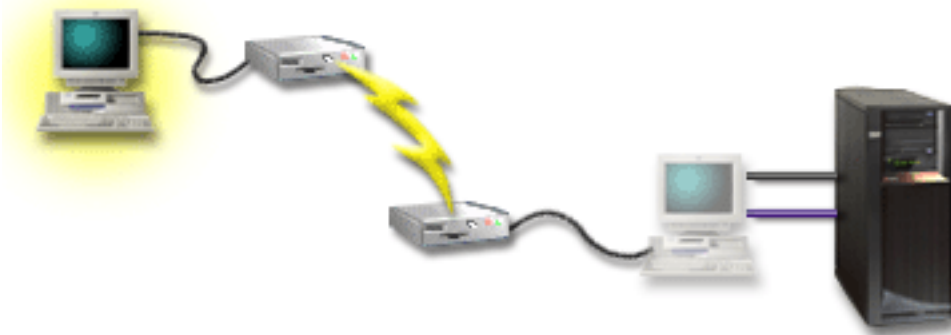
### **Cenário: uma única consola ligada directamente ao servidor com suporte remoto:**

Um cenário que analisa a possibilidade de acesso telefónico à consola a partir de uma localização remota.

A empresa tem um servidor iSeries e o utilizador pretende recorrer a um PC para gerir o servidor. Precisa de uma consola ligada a este servidor iSeries que lhe permita gerir a consola a partir de uma localização remota. Em seguida, poderá executar um IPL de casa, no fim-de-semana, ou verificar se o trabalho iniciado por si foi concluído.



Para este cenário, configure uma consola local **ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido** no PC ligado ao servidor.



Em seguida, configure uma **consola remota via acesso telefónico** no PC remoto.

### **Vantagens:**

- O administrador não tem de estar perto do servidor para executar tarefas da consola.
- É possível executar funções de painel de controlo a partir de uma localização remota, desde que estejam configuradas num PC de consola local.
- Pode utilizar este PC como consola do iSeries, para executar funções do painel de controlo, ou ambas.
- A consola remota pode obter acesso ao servidor iSeries com ou sem intervenção do operador, consoante a configuração escolhida.

### **Desvantagens:**

- Só é permitida uma ligação a dar entrada de cada vez.
- São necessários um cabo de consola e um cabo de painel de controlo remoto para suportar as respectivas funções.
- Só é permitida uma única configuração ligada directamente por cada PC.

#### **Conceitos relacionados**

“Preparação do PC para a Consola de Operações” na página 31  
 Utilize esta informação para preparar o PC para a Consola de Operações.

#### **Referências relacionadas**

“Cenário: uma única consola ligada directamente ao servidor sem suporte remoto” na página 8  
 Um cenário que descreve uma situação em que se pretende uma única consola ligada ao servidor.

“Cumprimento dos requisitos de cablagem da Consola de Operações” na página 22  
 Deverá cumprir os seguintes requisitos de cablagem para os servidores suportados, cabos e localizações de placas.



### Cenário: consolas para vários servidores ou partições:

Um cenário que analisa uma situação em que se pretende gerir vários servidores ou partições.

A empresa tem um servidor iSeries e o utilizador pretende utilizar o PC para gerir o servidor. Terá de gerir vários servidores iSeries ou servidores com partições a partir de uma consola. Tem uma rede protegida em que pode configurar a consola.



Para este cenário, configure uma **consola local numa rede**.

### Vantagens:

- Pode configurar um único PC como consola para diferentes servidores ou partições, desde que estejam ligados à rede de ligação de serviço. Há um máximo de 26 consolas activas simultaneamente, mas pode ter um número virtualmente ilimitado de configurações.
- O administrador não precisa de estar fisicamente perto do servidor para gerir a consola.
- Estão disponíveis funções de segurança para proteger as ligações da consola.
- Uma consola local numa rede é a conectividade preferencial para partições num ambiente LPAR.
- É possível configurar vários PCs como consola de um servidor ou partição, mas só um pode estar activo de cada vez.

### Desvantagens:

- Não existe nenhuma consola disponível em caso de falha de rede, a menos que exista uma consola de reserva. Configure uma consola local ligada directamente ao servidor ou uma consola biaxial para reserva.
- O servidor irá necessitar de uma placa de rede local à parte, que será utilizada pela consola ou por outras ferramentas de serviço.

#### Conceitos relacionados

“Preparação do PC para a Consola de Operações” na página 31  
Utilize esta informação para preparar o PC para a Consola de Operações.

#### Referências relacionadas

“Cumprimento dos requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 19  
Devem-se cumprir os seguintes requisitos de hardware de PC e iSeries para uma configuração da Consola de Operações.

“Planeamento da consola de reserva” na página 6  
Seguem-se algumas sugestões para planejar uma reserva para a consola:

#### Informações relacionadas

Planeamento para partições lógicas

## Preparação do ambiente de rede

Para preparar-se para o seu ambiente de rede é necessário identificar e cumprir a configuração de rede mínima necessária para configurar uma consola local da Consola de Operações numa configuração de rede local (LAN).

**Importante:** É necessário instalar a placa de rede local para a Consola de Operações de acordo com o modelo do servidor iSeries.

Se o servidor for novo e o utilizador tiver encomendado uma consola local numa configuração de rede, o adaptador já deverá estar configurado com o servidor. O adaptador de rede local deverá ficar dedicado a ferramentas de serviço. Recomenda-se que restrinja as topologias de rede local das consolas locais ligadas à rede local a um ambiente único, de anel físico, concentrador, comutador e encaminhador. No caso da consola local numa rede ser utilizada numa topologia de rede maior, a difusão geral (DHCP), recomenda-se sempre a utilização de filtros de pacotes. Este procedimento poderá ser tão simples como ligar o PC e o servidor utilizando um cabo de intersecção ou um concentrador de preço acessível com apenas o PC e o servidor ligados. Quando tiver apenas um único PC ou pequenas quantidades de dispositivos ligados ao servidor através de um concentrador, em que esses dispositivos não se ligam a outra rede ou à internet, pode utilizar números nos endereços. Um exemplo seria 1.1.1.x ou 10.220.215.x (em que x pode ser de 2 até 255 mas evite x.x.x.1, que poderia causar problemas nalguns concentradores). No entanto, se tiver uma rede que muitos utilizadores partilham ou em que os dispositivos utilizam a internet, deverá consultar um administrador da rede para obter os endereços.

## Segurança de rede

A IBM recomenda que se sigam as mesmas considerações de segurança física e controlos para a consola através de uma ligação de rede local que se seguiriam para uma consola local ligada directamente ao servidor ou uma consola biaxial. Por exemplo, considere a configuração de uma consola local numa rede efectuada numa rede diferente da rede principal (ou da intranet da empresa) e o acesso com controlo restrito ao computador que serve de consola.

## Protocolo BOOTstrap

Uma consola local da Consola de Operações numa rede utiliza o Protocolo BOOTstrap (BOOTP) para configurar a pilha de comunicações de IP de serviço do Servidor. A configuração da pilha de memória de IP, o número de série do servidor e o ID da partição são pedidos durante a execução do assistente de configuração da Consola de Operações. O server difunde um pedido de BOOTP. O PC com a Consola de Operações responde com as informações introduzidas durante a execução do assistente de configuração. Em seguida, o servidor armazena e utiliza as informações de configuração para a pilha de comunicações do IP de serviço.

O PC com a Consola de Operações tem de estar colocado numa rede acessível pelo servidor. Pode ser a mesma rede física ou uma rede que permita a circulação de pacotes de difusão. Trata-se de um requisito de configuração inicial; o funcionamento normal da Consola de Operações não necessita desta condição. A IBM recomenda que esta configuração ocorra na mesma rede física.

O pedido de BOOTP transporta o número de série do servidor e o ID da partição. O número de série do server é utilizado para atribuir as informações de configuração de IP. Se tiver problemas em configurar a pilha de comunicações do IP de serviço, verifique se a Consola de Operações do PC se encontra na mesma rede física e se o número de série do servidor e a ID da partição está correcto na configuração.

Uma consola local numa rede local utiliza as portas 2323, 3001 e 3002. Para utilizar a Consola de Operações numa rede física diferente, o encaminhador e a firewall têm de permitir tráfego de IP nestas portas.

O êxito do BOOTP depende do hardware de rede utilizado para ligar o servidor e o PC. Em certos casos, poderá ser necessário um dispositivo de consola alternativo para configurar a ligação nas DST. Para

utilizar o BOOTP, o hardware de rede usado tem de suportar AutoNegotiation of Speed and Duplex, se estiver a utilizar o Adaptador Ethernet 2838 para a ligação à Consola de Operações.

#### **Referências relacionadas**

“Planeamento da consola de reserva” na página 6

Seguem-se algumas sugestões para planejar uma reserva para a consola:

“Cumprimento dos requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 19

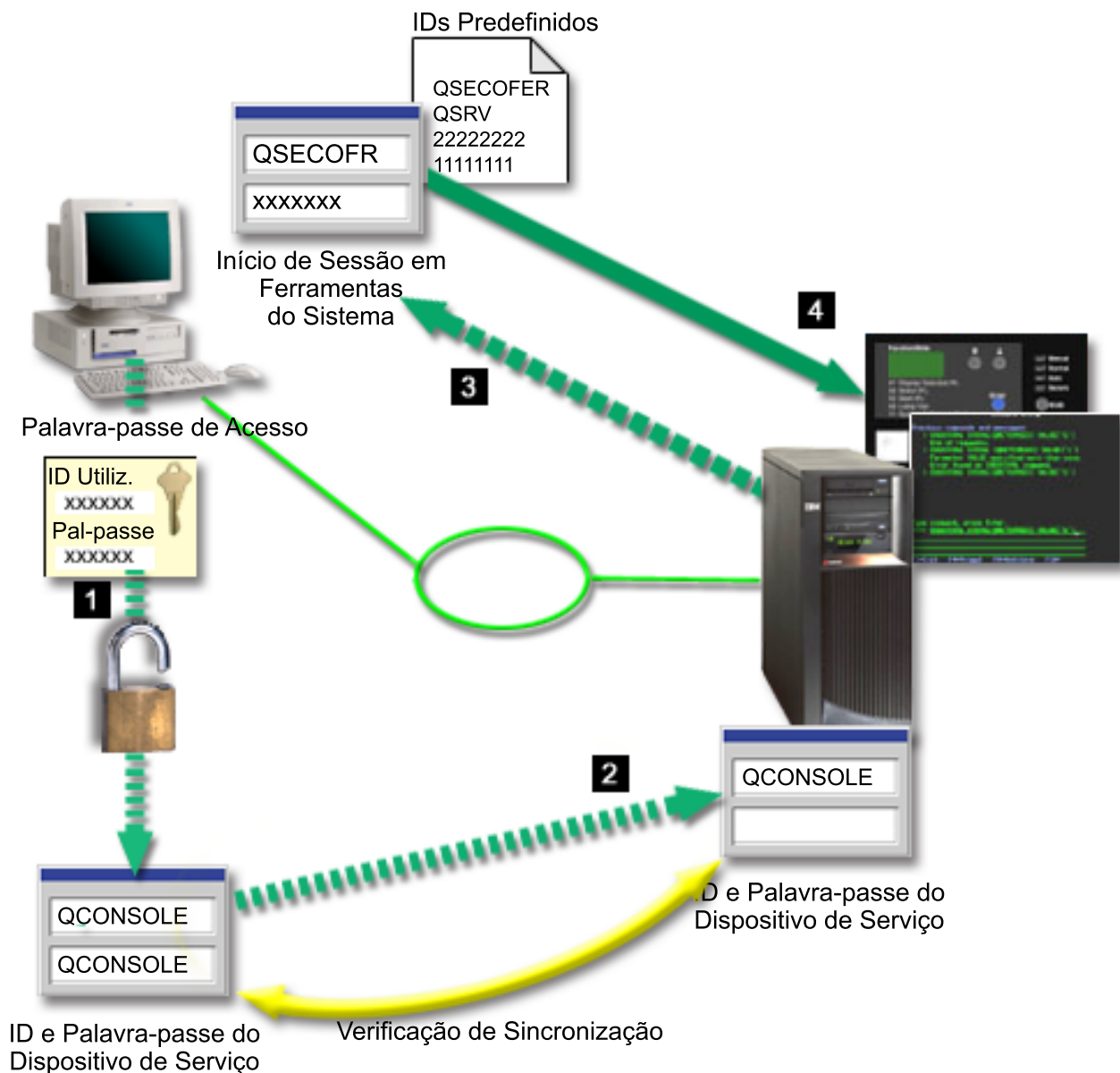
Devem-se cumprir os seguintes requisitos de hardware de PC e iSeries para uma configuração da Consola de Operações.

### **Protecção da configuração da Consola de Operações**

A segurança da Consola de Operações consiste na autenticação de dispositivos de serviço, autenticação de utilizadores, privacidade de dados e integridade de dados.

A consola local da Consola de Operações ligada directamente ao servidor tem autenticação de dispositivos, privacidade de dados e integridade de dados implícitas, devido à sua ligação ponto-a-ponto. É necessária segurança de autenticação de utilizadores para iniciar sessão no ecrã da consola. Para informação sobre ID de utilizador das ferramentas de serviço e palavras-passe, consulte a ligação para ID de utilizador e palavras-passe das Ferramentas de serviço e palavras-passe

A seguinte figura destina-se a proporcionar-lhe uma descrição geral da segurança de rede local da Consola de Operações. A palavra-passe de acesso (1), se estiver correcta, induz a Consola de Operações a enviar (2) o ID de dispositivo de ferramentas de serviço (QCONSOLE) e a respectiva palavra-passe codificada ao servidor. O servidor verifica os dois valores (3) e, se coincidirem, actualiza tanto o dispositivo como as DST com uma nova palavra-passe codificada. Em seguida, o processo de ligação efectua a validação do ID de utilizador e palavra-passe das ferramentas de serviço antes de enviar o ecrã da consola de sistema para o PC (4).



A segurança da consola do iSeries consiste na autenticação de dispositivos de serviço, autenticação de utilizadores, privacidade de dados, integridade de dados e codificação de dados:

#### Autenticação de dispositivos de serviço

Esta segurança assegura que um dispositivo físico é a consola. A consola local da Consola de Operações ligada directamente ao servidor é uma ligação física semelhante a uma consola biaxial. O cabo série utilizado para a Consola de Operações com uma ligação directa pode ser protegido fisicamente de modo idêntico a uma ligação biaxial para controlar o acesso ao dispositivo de consola física. A consola local da Consola de Operações numa rede utiliza uma versão de Secure Sockets Layer (SSL) que suporta autenticação de dispositivos e de utilizadores, mas sem necessidade de recorrer à utilização de certificados.

#### Autenticação de dispositivos

A autenticação de dispositivos baseia-se num ID de dispositivo de ferramentas de serviço. Os IDs de dispositivo de ferramentas de serviço são administrados nas Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) e nas Ferramentas de Serviço de Sistema (SST). São constituídos por um ID de dispositivo de ferramentas de serviço e uma palavra-passe para esse mesmo ID. O iSeries é

disponibilizado com um ID de dispositivo de ferramentas de serviço predefinido, QCONSOLE, e com uma palavra-passe predefinida, também QCONSOLE. A consola local da Consola de Operações numa rede codifica e altera a palavra-passe durante cada ligação bem sucedida. Tem de utilizar a palavra-passe predefinida para a configuração inicial do servidor, se utilizar uma consola local numa rede local (LAN).

**Importante:** A autenticação de dispositivos requer um ID de dispositivo de ferramentas de serviço único para cada PC que venha a ser configurado com uma consola local numa ligação de rede local (LAN).

Ao utilizar a consola local da Consola de Operações numa rede, o assistente de configuração adiciona as informações necessárias ao PC. O assistente de configuração pede o ID de dispositivo de ferramentas de serviço, a respectiva palavra-passe e ainda uma palavra-passe de acesso. A palavra-passe de acesso protege as informações do ID de dispositivo de ferramentas de serviço (o próprio ID e a palavra-passe) no PC.

Ao estabelecer uma ligação de rede, o assistente de configuração da Consola de Operações pede ao utilizador a palavra-passe de acesso para aceder ao ID de dispositivo de ferramentas de serviço e palavra-passe codificados. Pede também um ID de utilizador das ferramentas de serviço e uma palavra-passe válidos.

**Nota:** Ao utilizar o painel de controlo gráfico em sistemas com comutador de fechadura, numa partição lógica, a definição como modo seguro poderá implicar a utilização do menu LPAR na partição principal de modo a seleccionar outro modo.

#### **Autenticação de utilizadores**

Esta segurança fornece uma garantia relativamente a quem está a utilizar o dispositivo de serviço. Todos os problemas relacionados com a autenticação de utilizadores são idênticos, independentemente do tipo de consola. Para mais informações, consulte Ferramentas de serviço.

#### **Privacidade de dados**

Esta segurança fornece a fiabilidade de que os dados só podem ser lidos pelo destinatário visado. A consola local da Consola de Operações ligada directamente ao servidor utiliza uma ligação física semelhante a uma consola biaxial ou uma ligação de rede segura para conectividade de rede local, de modo a proteger os dados da consola. A Consola de Operações que utiliza uma ligação directa tem a mesma privacidade de dados que uma ligação biaxial. Se a ligação física for segura, conforme se descreve na secção sobre autenticação de dispositivos de serviço, os dados da consola permanecem protegidos. Para proteger os dados, certifique-se de que apenas pessoas autorizadas entram na sala dos computadores.

A consola local da Consola de Operações numa rede utilizará uma ligação de rede segura, se estiverem instalados produtos criptográficos apropriados. A sessão de consola utiliza a codificação mais segura possível, consoante os produtos criptográficos instalados no iSeries e no PC com a Consola de Operações. Se não estiverem instalados produtos criptográficos, não haverá codificação de dados.

#### **Integridade de dados**

Esta segurança proporciona fiabilidade em como os dados da consola não são alterados a caminho do destinatário. A consola local da Consola de Operações ligada directamente ao servidor tem a mesma integridade de dados que uma ligação biaxial. Se a ligação física for segura, os dados da consola permanecem protegidos. A consola local da Consola de Operações numa rede utilizará uma ligação de rede segura, se estiverem instalados produtos criptográficos apropriados. A sessão de consola utiliza a codificação mais segura possível, consoante os produtos criptográficos instalados no iSeries e no PC com a Consola de Operações. Se não estiverem instalados produtos criptográficos, não haverá codificação de dados.

#### **Codificação de dados**

A autenticação e a codificação de dados aperfeiçoadas proporcionam segurança de rede para

procedimentos de consola. A consola local da Consola de Operações numa rede utiliza uma versão de SSL que suporta autenticação de dispositivos e de utilizadores, sem a necessidade de recorrer à utilização de certificados.

## Administração

A administração da Consola de Operações permite que os administradores do sistema controlem o acesso a funções da consola, incluindo o painel de controlo remoto e o painel de controlo virtual. Ao utilizar a consola local da Consola de Operações numa rede, a autenticação de dispositivos e de utilizadores é controlada através dos IDs de dispositivo e de utilizador das ferramentas de serviço.

**Importante:** Considere os seguintes aspectos ao administrar a consola local da Consola de Operações através de uma rede:

- Para mais informações sobre IDs de utilizador de ferramentas de serviço, consulte Ferramentas de serviço.
- No caso do painel de controlo remoto, as selecções de modo requerem autorização de segurança para o utilizador que autenticar a ligação, como por exemplo, a que é fornecida pelo QSECOFR. As selecções de modo incluem: Manual, Normal, Auto, Segurança. Os modos Auto e Segurança só estão disponíveis em servidores com um comutador de fechadura. Do mesmo modo, ao ligar ao painel de controlo remoto através de uma rede, o ID de dispositivo de ferramentas de serviço tem de ter autoridade sobre os dados do painel de controlo no sistema ou na partição a que o painel de controlo remoto efectuar ligação.
- Em caso de disparidade da palavra-passe do dispositivo das ferramentas de serviço entre o servidor iSeries e o PC com a Consola de Operações, terá de sincronizar novamente a palavra-passe no PC e no servidor. Nesse intuito, consulte Resincronização da palavra-passe do PC e do ID de dispositivo de ferramentas de serviço. Ocorrerá uma disparidade se, por exemplo, o PC falhar, se decidir substituir o PC por um diferente ou se o actualizar.
- Dado que o QCONSOLE é um ID de dispositivo de ferramentas de serviço predefinido, se optar por não o utilizar **recomendamos vivamente** a configuração temporária de uma ligação que use este ID e que esta seja estabelecida com êxito. Em seguida, elimine a configuração mas não reponha o ID de dispositivo no servidor. Impedirá assim o acesso não autorizado de alguém que saiba o ID de dispositivo de ferramentas de serviço predefinido. Em caso de necessidade de utilização posterior deste ID de dispositivo, o mesmo poderá ser repostado nessa ocasião, através do painel de controlo.
- Em caso de implementação de uma ferramenta de segurança de rede que investigue as portas para fins de protecção contra intrusos, recordamos que a Consola de Operações utiliza as portas 449, 2300, 2301, 2323, 3001 e 3002 para funcionamento normal. Além disso, a porta 2301, usada para a consola que estiver numa partição com Linux em execução, também é vulnerável a investigações. Se a ferramenta investigar alguma destas portas poderá causar a perda da própria consola, o que resultará na necessidade de um IPL para recuperação. Estas portas deverão ser excluídas dos testes de protecção contra intrusos.

## Sugestões de protecção

Ao utilizar a consola local da Consola de Operações numa rede, a IBM recomenda as seguintes medidas:

1. Crie um ID de dispositivo de ferramentas de serviço adicional para cada PC que venha a ser utilizado como consola e que tenha atributos de consola e painel de controlo.
2. Adicione um ou dois IDs de dispositivo de reserva adicional para utilizar em caso de emergência.
3. Instale o programa Install Cryptographic Access Provider no servidor iSeries e o programa Client Encryption na Consola de Operações do PC.
4. Escolha uma palavra-passe de acesso difícil de adivinhar.



5. Proteja o PC com a Consola de Operações da mesma maneira que protegeria uma consola biaxial ou uma Consola de Operações com conectividade directa.
6. Altere a palavra-passe para os seguintes IDs de utilizador de DST: QSECOFR, 22222222 e QSRV.
7. Adicione IDs de utilizador de ferramentas de serviço com autoridade suficiente para activar ou desactivar IDs de utilizador e de dispositivo de ferramentas de serviço.

## **Preparação da configuração da Consola de Operações e do iSeries Navigator**

Consulte esta informação antes de executar a configuração da Consola de Operações e do iSeries Navigator.

Tanto o iSeries Navigator como a Consola de Operações podem funcionar num único PC. Consoante o modo de ligação da Consola de Operações ao servidor iSeries, existem duas opções de configuração de rede possíveis.

O iSeries Navigator é a interface gráfica de utilizador para gestão e administração do servidor iSeries a partir de um ambiente de trabalho Windows. O iSeries Navigator facilita o funcionamento e a administração dos servidores iSeries e aumenta-lhes a produtividade.

A Consola de Operações permite a utilização de um PC local ou remoto para aceder a e controlar uma consola do iSeries, um painel de controlo, ou ambos. A Consola de Operações foi aperfeiçoada para permitir ligações ou actividades relacionadas com a consola numa rede local (LAN), além de permitir ligações directas por cabo. Um único PC pode ter várias ligações a vários servidores iSeries e pode servir de consola a vários servidores iSeries. Um exemplo disto consiste em ter um servidor com partições lógicas a utilizar o mesmo PC como consola para todas as partições. Uma vez que cada partição é considerada como um servidor iSeries separado, é necessária uma ligação separada à partição que pretenda para a qual pretende utilizar a consola. A Consola de Operações permite várias ligações a um único servidor iSeries, mas apenas um PC pode ter o controlo de um servidor iSeries de cada vez. Poderá optar por um de dois métodos de configuração com base na conectividade da Consola de Operações.

1. O PC que utiliza a Consola de Operações como consola local directamente ligada ao servidor necessitará de uma ligação de rede para o iSeries Navigator. Para poder concluir a ligação ao iSeries Navigator, o iSeries tem de dispor de um adaptador de rede e uma descrição de i5/OS configurada.

A Consola de Operações ligada por um cabo série anexado a uma placa assíncrona na máquina do iSeries. O iSeries Navigator é ligado através de um adaptador de rede local na máquina do iSeries. O PC comunicará com a Consola de Operações através da respectiva porta de comunicações enquanto comunica com o iSeries Navigator através da conectividade da rede local.

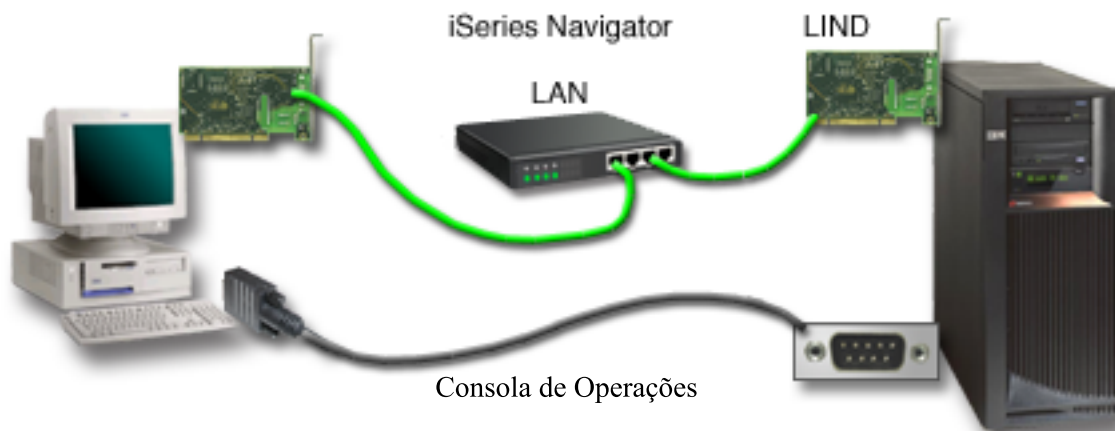


Figura 1. A configuração do iSeries Navigator e da Consola de Operações através de conectividade separada

2. O PC utilizado como consola local numa rede poderá necessitar de uma ligação de rede adicional. O iSeries Navigator necessita de uma ligação de rede ao adaptador de rede e de uma descrição de linha (LIND) i5/OS configurada. A Consola de Operações irá utilizar o adaptador de rede de serviço tal como foi definido pelo nome do sistema central de serviço (nome da interface). Se o adaptador de rede, a LIND de i5/OS configurada e o adaptador de rede de serviço, tal como definidos pelo nome do sistema central de serviço (nome da interface), se encontrarem na mesma rede, não será necessário um adaptador de rede local de PC adicional.

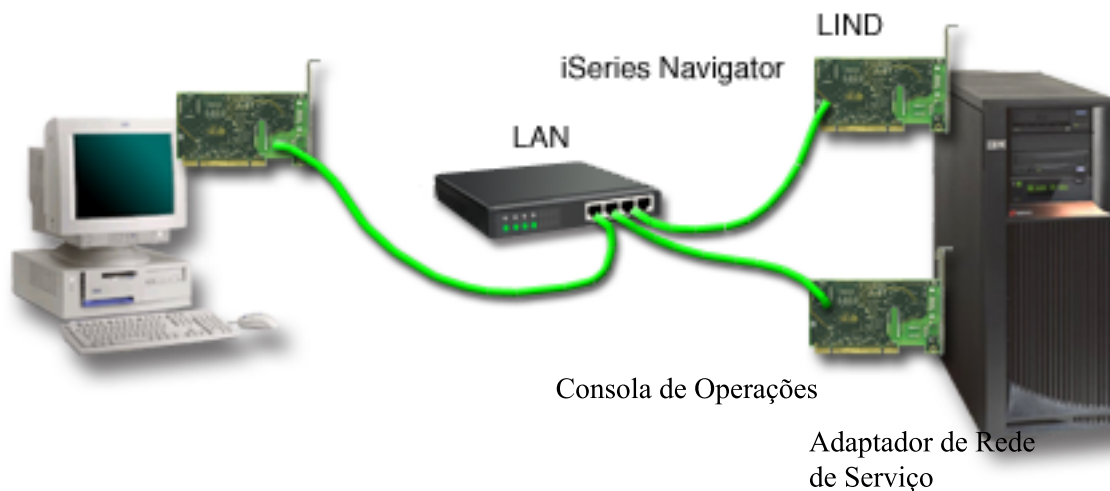


Figura 2. A configuração do iSeries Navigator e da Consola de Operações na mesma rede

Se o adaptador de rede, a LIND de i5/OS configurada e o adaptador de rede de serviço, tal como definidos pelo nome do sistema central de serviço (nome da interface), se encontrarem em redes separadas, será necessário um adaptador de rede local de PC adicional.



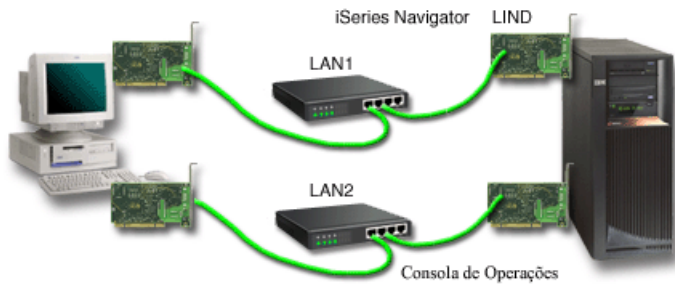


Figura 3. A configuração do iSeries Navigator e da Consola de Operações em redes separadas

### Informações relacionadas

iSeries Navigator

### Verificação dos requisitos da Consola de Operações

Use estas informações para verificar se cumpriu todos os requisitos de hardware, software e cablagem relativos à Consola de Operações.

#### Cumprimento dos requisitos de hardware da Consola de Operações:

Devem-se cumprir os seguintes requisitos de hardware de PC e iSeries para uma configuração da Consola de Operações.

A Tabela 1 mostra os requisitos do PC por sistema operativo.

Tabela 1. Requisitos do PC - processador e memória

Sistema Operativo (1,2)	PC com a Consola de Operações
Windows 2000	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pentium 500 MHz recomendado</li> <li>• 128 MB de memória, no mínimo (256 MB recomendados)</li> </ul>
Windows XP Professional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pentium 500 MHz (P6 ou microprocessador compatível equivalente)</li> <li>• 256 MB de memória, no mínimo</li> </ul>

#### Nota:

1. Visite o sítio do iSeries Access na Web para saber os requisitos de PC actualizados.
2. Se estiver a utilizar o iSeries Navigator, consulte os requisitos de instalação do iSeries Navigator.
3. Se o PC tiver capacidades de gestão de energia, estas poderão causar uma desligação no mesmo. O PC poderá repor a porta de comunicações quando a gestão de energia for iniciada, o que terminaria as ligações já estabelecidas. Certos tipos de gestão de energia no PC e no sistema operativo podem desencadear a apresentação de certos códigos de referência do sistema (SRCs) 0000DDDD no painel de controlo do iSeries ou no painel de controlo remoto. Estes dados de SRC devem desaparecer quando a actividade do PC for retomada.

Se quiser utilizar uma consola local da Consola de Operações numa rede local, terá de instalar a placa de rede local para a Consola de Operações de acordo com o modelo do iSeries. A IBM suporta uma consola local numa rede local apenas nos Modelos 270 e 8xx. A Tabela 2 mostra as placas suportadas para conectividade de rede local. A Tabela 3 mostra a localização correcta para a placa de rede local.

**Nota:** As placas e as localizações suportadas dizem apenas respeito a servidores sem partições ou a partições principais. Relativamente a partições lógicas num ambiente de LPAR, poderá ser utilizado um qualquer adaptador suportado da Consola de Operações.

**Importante:** Se ocorrer uma emergência quando a ligação de rede local falhar, deverá configurar uma consola local da Consola de Operações ligada directamente ao servidor. Consulte Planeamento da consola de reserva. A Tabela 3 também mostra a localização correcta da consola ligada directamente por cabo.

*Tabela 2. Placas suportadas para conectividade de rede local*

Nome ou número da placa	Descrição
2744	Adaptador de Tokenring de PCI a 100 Mbps
2838	IOA de Ethernet PCI a 100/10 Mbps
2849	IOA de Ethernet PCI a 100/10 Mbps
Porta de Ethernet Integrada	IOA de Rede Local Integrado de PCI a 100/10 Mbps (só para o modelo 825)
<b>Nota:</b> A Porta de Ethernet Integrada é a única conectividade de rede local para a consola local da Consola de Operações numa opção de rede para o modelo 825.	

*Tabela 3. Requerimentos iSeries - Localização da placa de rede local*

Modelo	Localização da placa da Consola de Operações de rede local (LAN)	Localização da placa assíncrona da Consola de Operações para o cabo
270	C06, segunda C05	C07
800, 810	C06, segunda C05	C07
820	C04, segunda C03, terceira C11	C06
825	Porta de Ethernet Integrada, (C03, C02, C01) <sup>(1)</sup>	C06
830, SB2	C04, segunda C06, terceira C10	C02
840, SB3	C04, segunda C06, terceira C10	C02
870, 890	C04, C06, C07, C08, C09	C02
<b>Nota:</b> <sup>1</sup> Estas localizações só estarão disponíveis se a Porta da Ethernet Integrada não estiver operacional.		

Para rever os requisitos de cablagem, consulte: Cumprimento dos requisitos de cablagem da Consola de Operações.

#### **Tarefas relacionadas**

“Mudança de uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede (rede local) num servidor sem partições ou com partições principais” na página 70

Para mudar de uma Consola de Operações com a consola local directamente ligada para uma consola local numa rede (rede local), execute estes passos no servidor, utilizando a consola existente.

“Mudança da consola local directamente ligada para uma consola local numa rede numa partição lógica” na página 71

Para mudar de uma Consola de Operações com uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede local, siga estes passos no servidor que utiliza a consola existente.

“Mudança de uma consola biaxial para uma Consola de Operações num servidor sem partições ou com partições principais” na página 77

Para mudar da consola biaxial para a Consola de Operações, tem de executar estes passos no servidor que utiliza a consola existente.

“Mudança da consola biaxial para uma Consola de Operações numa partição lógica” na página 78  
Para mudar de uma consola biaxial para a Consola de Operações, tem de executar estes passos no servidor que utiliza a consola existente, antes de desligar o sistema ou executar um IPL (carregamento de programa inicial).

#### **Referências relacionadas**

“Cenário: consolas para vários servidores ou partições” na página 11

Um cenário que analisa uma situação em que se pretende gerir vários servidores ou partições.

“Preparação do ambiente de rede” na página 12

Para preparar-se para o seu ambiente de rede é necessário identificar e cumprir a configuração de rede mínima necessária para configurar uma consola local da Consola de Operações numa configuração de rede local (LAN).

“Cumprimento dos requisitos de cablagem da Consola de Operações” na página 22

Deverá cumprir os seguintes requisitos de cablagem para os servidores suportados, cabos e localizações de placas.

“Cumprimento dos requisitos de software da Consola de Operações”

Requisitos de software a cumprir para trabalhar com a Consola de Operações.

“Mudança de uma consola local ligada directamente para uma consola local numa rede local” na página 70

Para mudar de uma Consola de Operações com uma consola local ligada directamente para uma consola local numa rede local, é necessário configurar as definições do PC e do servidor.

“Mudança de uma consola biaxial para a Consola de Operações” na página 77

Para mudar da consola biaxial para a Consola de Operações, tem de executar uma série de passos no PC e no servidor.

“Mudança de uma Consola de Operações para uma consola biaxial” na página 79

Para mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial, tem de executar os passos no servidor e, opcionalmente, no PC.

#### **Cumprimento dos requisitos de software da Consola de Operações:**

Requisitos de software a cumprir para trabalhar com a Consola de Operações.

Antes de continuar, certifique-se de que cumpriu os requisitos de hardware da Consola de Operações de acordo com a configuração pretendida. A Consola de Operações é suportada em Windows 2000 Professional e Windows XP Professional.

As versões do iSeries Access para Windows, tanto para a consola local como para a consola remota, têm de estar ao mesmo nível para um funcionamento adequado da Consola de Operações.

É necessário ter o PC5250 ou o IBM Personal Communications (V5.7 CSD 1, no mínimo) só para a consola. Não é necessário para configurações só do painel de controlo remoto.

**Nota:** Se executar algum software que suporte SOCKS no PC (o PC acede à Internet através de uma firewall, como por exemplo, Microsoft Proxy Client, Hummingbird SOCKS Client, NEC SOCKS 5 ou outros), não será possível encaminhar a sub-rede de 192.168.0.0 para o firewall. A Consola de Operações utiliza endereços que vão de 192.168.0.0 a 192.168.0.255. Um encaminhamento incorrecto causará uma falha na Consola de Operações. Verifique a configuração SOCKS e certifique-se de que a entrada é:

```
Direct  
192.168.0.0 255.255.255.0
```

## Codificação de dados para uma consola local numa rede:

Para utilizar uma consola local numa rede, recomenda-se vivamente que instale produtos de codificação. Este suporte pode ser um produto à parte ou pode estar disponível noutra origem. Utilize a codificação mais segura disponível para ter a melhor segurança.

### Referências relacionadas

“Cumprimento dos requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 19

Devem-se cumprir os seguintes requisitos de hardware de PC e iSeries para uma configuração da Consola de Operações.

### Cumprimento dos requisitos de cablagem da Consola de Operações:

Deverá cumprir os seguintes requisitos de cablagem para os servidores suportados, cabos e localizações de placas.

Consoante a configuração que tiver, terá de instalar um cabo ou uma placa no servidor. Para ligar a consola local ligada directamente ao servidor, terá de utilizar os cabos correctos. Para ligar uma consola local numa rede, é necessário um adaptador de rede local.

**Importante:** As placas e as localizações suportadas dizem apenas respeito a servidores sem partições ou a partições principais. As partições lógicas podem suportar adaptadores adicionais, especialmente em torres de migração, com base na capacidade das torres.

Esta tabela lista as placas e os cabos da Consola de Operações necessários para a configuração.

Tabela 4. Placas e cabos da Consola de Operações

Servidor	Código de dispositivo (placa)	Part number (cabo)
9406 270, 8xx	2742, 2745, 2771, 2793	97H7557

Tabela 5. Cabos do painel de controlo remoto

Servidor	Part number (cabo)
9406 270, 8xx	53P5704 (1)

**Nota:** Veja a etiqueta nas extremidades do cabo para saber onde ligar cada uma delas.

Esta tabela lista a localização dos adaptadores para cada modelo. É necessário um adaptador se estiver a configurar uma consola local numa rede.

Tabela 6. Localização da placa

Modelo	Localização da placa assíncrona da Consola de Operações para o cabo	Localização da placa da Consola de Operações de rede local (LAN)
270	C07	C06, segunda C05
800, 810	C07	C06, segunda C05
820	C06	C04, segunda C03, terceira C11
825	C06	Porta de Ethernet Integrada, (C03, C02, C01 <sup>(1)</sup> )
830, SB2	C02	C04, segunda C06, terceira C10
840, SB3	C02	C04, segunda C06, terceira C10
870, 890	C02	C04, C06, C07, C08, C09,

**Nota:** <sup>1</sup> Estas localizações só estarão disponíveis se a Porta da Ethernet Integrada não estiver operacional.

**Nota:**

1. Para uma consola local ligada directamente ao servidor, tanto a consola como as funções do painel de controlo remoto precisam de um cabo especial.
2. Se estiver a utilizar presentemente a ECS (assistência electrónica a clientes), terá de mover a cablagem da assistência electrónica a clientes para outra porta de comunicações antes de tentar instalar a Consola de Operações ligada directamente.

**Nota:** Poderá ter de reatribuir os recursos de ECS.

3. A tabela da Consola só se refere à partição principal ou primeira. É possível utilizar qualquer adaptador suportado numa partição lógica. Existem casos em que o Processador de Entrada/Saída Multifunções (MFIO) pode não suportar certos tipos de Adaptador de Entrada/Saída (IOA) numa partição lógica. Em caso de dúvida, contacte o técnico dos serviços de assistência.

**Referências relacionadas**

“Cenário: uma única consola ligada directamente ao servidor com suporte remoto” na página 9  
Um cenário que analisa a possibilidade de acesso telefónico à consola a partir de uma localização remota.

“Cumprimento dos requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 19  
Devem-se cumprir os seguintes requisitos de hardware de PC e iSeries para uma configuração da Consola de Operações.

“Instalação de um cabo da Consola de Operações” na página 42  
Instalação de um cabo da Consola de Operações

**Verificação da porta de comunicações disponível:**

Verifique se tem uma porta de comunicações disponível para a configuração da Consola de Operações.

Para que o assistente de configuração configure com êxito a Consola de Operações, é necessário verificar se existe uma porta de comunicação disponível. É necessário um conector para uma interface de comunicações, como por exemplo, uma porta série. A Consola de Operações suporta portas COM série 1-9 e a porta LPT 1. É necessária uma porta COM para suporte da consola de sistema e uma porta LPT para suporte do painel de controlo remoto.

**Nota:** A Consola de Operações não utiliza portas série incorporadas que se encontrem nos servidores.

Para verificar se existe alguma porta de comunicação disponível, consulte a documentação para o PC ou consulte o fabricante do PC para saber se dispõe da porta (ou portas) de comunicação necessárias. Durante a configuração da Consola de Operações, o assistente procurará esta porta para a consola.

Foi adicionado suporte para a utilização do adaptador para série Universal Serial Bus (USB) à Consola de Operações. O adaptador seria colocado na extremidade de PC do cabo série da consola e ligar-se-ia à porta USB do PC. Quando o adaptador USB estiver instalado segundo as instruções do fabricante, o sistema operativo atribui uma porta série a esse adaptador, por exemplo COM4. Este adaptador será utilizado exclusivamente para a consola. Com indicado anteriormente, a Consola de Operações suporta portas COM série 1-9.

Qualquer adaptador deverá funcionar mas a IBM não pode garantir que cada adaptador funcione correctamente em cada ambiente de PC. Caso ocorra uma falha, pode contactar o fabricante do adaptador, o fabricante do PC, o fornecedor de serviços do hardware ou tentar outro adaptador.

**Restrições de utilização:**

O adaptador deve ligar-se directamente ao conector USB do PC. A utilização de um concentrador de USB para partilhar ligações e de cabos de extensão USB não é suportada, mas poderá funcionar.

## Planeamento da instalação ou actualização da Consola de Operações

Para o planeamento de instalação ou actualização da Consola de Operações, necessita saber esta informação.

Se actualizar para a V5R4 e quiser substituir uma consola existente pela Consola de Operações, actualize o sistema antes de migrar a consola. Evitará assim qualquer conflito entre a consola existente e a Consola de Operações.

Para informação e instruções sobre actualização i5/OS consulte: i5/OS Upgrades.

### Informações de pré-requisito para os utilizadores da Consola de Operações que pretendam actualizações para, ou instalações da, V5R4:

Tem de cumprir os seguintes requisitos antes de actualizar ou instalar o software (i5/OS, Código Interno Licenciado) para a V5R4:

1. Se o iSeries tiver uma placa 2771 na unidade de processamento e o utilizador tencionar utilizar a Consola de Operações quer como consola principal quer de reserva, o adaptador tem de ser instalado na localização designada pelo modelo para ligações por cabo antes da actualização ou instalação. Cada modelo tem uma localização preferencial diferente:

Modelo de iSeries	Localização da placa assíncrona da Consola de Operações para o cabo
270	C07
800, 810	C07
820	C06
825	C06
830, SB2	C02
840, SB3	C02
870, 890	C02

**Não se esqueça:** Pode encontrar mais informação sobre ligações de cabo para modelos de servidor em: Instalar um cabo da Consola de Operações.

2. Ao receber a actualização do i5/OS, todos os IDs de utilizador incluídos no sistema operativo estão caducados, excepto o 1111111 (oito uns). Para todas as actualizações e instalações, é necessário estabelecer uma ligação entre o servidor iSeries e a Consola de Operações utilizando o ID de utilizador 1111111 das ferramentas de serviço. Deste modo, evitará que os IDs de utilizador expirados enviados de fábrica impeçam uma nova autenticação bem sucedida da ligação do cliente ao servidor. Esta medida é especialmente importante para instalações e actualizações automáticas.
3. Recomenda-se que actualize o iSeries Access para Windows para a V5R4 antes de actualizar o sistema operativo i5/OS. Para mais informação sobre a instalação do iSeries Access for Windows, consulte: Instalar iSeries Access for Windows.

**Nota:** O incumprimento de qualquer uma das acções descritas anteriormente poderá impedir o funcionamento correcto da consola durante a actualização ou instalação.

**Importante:** Durante um IPL manual do servidor, e se não tiver sido indicada uma consola, o utilizador verá dois ecrãs adicionais para confirmar a definição do modo da consola. No primeiro é necessário optar por **F10** para aceitar o actual tipo de consola e o segundo irá mostrar que faltava anteriormente um valor (um zero representará o valor antigo) e o novo valor será apresentado. Ao premir **Enter** irá sair e definir automaticamente o modo da consola. O IPL seguirá para o ecrã Executar IPL ou Instalar o Sistema. É mais provável que esta condição ocorra durante a instalação de uma partição nova, mas poderá surgir no primeiro

IPL manual da V5R4. Por exemplo, durante o IPL de modo-A subsequente ao restauro do Código Interno Licenciado que ocorre durante a actualização ou instalação, no caso de se deparar com um valor de zero.

## **Migração para a Consola de Operações antes da actualização do modelo do servidor**

Ao migrar para a Consola de Operações antes da actualização do modelo do servidor se estiver a migrar de um tipo diferente de consola para a Consola de Operações no seu novo servidor iSeries, é importante configurar o seu PC da Consola de Operações antes de iniciar a actualização do modelo do servidor. Uma vez que as componentes da Consola de Operações em correspondência com a conectividade que deseja utilizar devem ser especificadas como parte do ordenamento para o novo servidor iSeries, no ponto das instruções de actualização onde são necessárias funções de consola no novo servidor iSeries, poderá executá-las no seu novo dispositivo da Consola de Operações.

Além disso, quando estiver a migrar um antigo dispositivo de origem de carregamento, que havia sido utilizado com uma consola local da Consola de Operações numa configuração de rede, em que o dispositivo da origem de carregamento se vai tornar numa origem de carregamento numa nova partição, o adaptador da rede local tem de ser desactivado antes de ser removido da antiga partição e de ser instalado numa nova partição.

Para obter instruções sobre a anulação do adaptador de rede local por parte da Consola de Operações, consulte: Desactivar a utilização da placa de rede local por parte da Consola de Operações.

### **Tarefas relacionadas**

“Instalação do iSeries Access para Windows” na página 35

Antes de utilizar a Consola de Operações, tem de instalar o iSeries Access para Windows.

“Desactivação ou mudança da placa de rede local da utilização pela Consola de Operações” na página 90

Como desactivar ou mudar a placa de rede local

### **Referências relacionadas**

“Instalação de um cabo da Consola de Operações” na página 42

Instalação de um cabo da Consola de Operações

### **Informações relacionadas**

Actualizações

Instalar a edição do i5/OS e do software relacionado

## **Planeamento do painel de controlo**

Pode utilizar a ligação da Consola de Operações para aceder ao painel de controlo do iSeries sem estar à frente do servidor.

Para estabelecer esta ligação ao painel de controlo, terá de configurar um painel de controlo remoto (painel de controlo remoto) ou um painel de controlo virtual (painel de controlo VCP). Quer o RCP quer o VCP constituem uma interface gráfica para o painel de controlo. O painel de controlo remoto permite executar a maioria das funções inerentes a um painel de controlo a partir de uma localização local ou remota. O painel de controlo virtual permite executar a maioria das funções inerentes a um painel de controlo a partir de uma localização local. Por predefinição, os IDs criados pelos utilizador terão estas permissões.

O utilizador terá de receber acesso ao painel de controlo remoto e às funções de uma partição para poder usar o painel de controlo remoto ou o painel de controlo virtual. Se houver uma consola local em utilização numa rede, o ID de dispositivo de ferramentas de serviço também tem de receber acesso ao painel de controlo remoto dessa partição para poder usar esta função.



As predefinições dos IDs de dispositivo de ferramentas de serviço e de utilizador irão automaticamente conceder acesso ao painel de controlo remoto dessa partição, mas podem ser repostos como estando revogados por um administrador, relativamente ao ID de utilizador, ao ID de dispositivo, ou a ambos. O utilizador que autenticar uma ligação deverá também dispor da autoridade adequada sobre o fecho de segurança da partição respectiva no intuito de alterar o modo.

Para rever as opções do painel de controlo, ver comparações e encontrar instruções de configuração:

- Para rever as opções do painel de controlo, ver as comparações, e procurar instruções de configuração: Painel de Controlo.
- Para resolver problemas com o painel de controlo remoto e com o painel de controlo virtual: Detecção e correcção de problemas do painel de controlo remoto e do painel do controlo virtual.

#### **Referências relacionadas**

“Cenário: uma única consola ligada directamente ao servidor sem suporte remoto” na página 8  
Um cenário que descreve uma situação em que se pretende uma única consola ligada ao servidor.

“Controlo do iSeries” na página 52

O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.

### **Painel do controlo remoto (RCP)**

As informações que se seguem poderão ajudar a determinar qual a melhor configuração de painel de controlo remoto para as necessidades do utilizador.

- A consola local numa rede irá seleccionar o painel de controlo remoto por predefinição. Use as Propriedades para desmarcar a função se não quiser utilizar o painel de controlo remoto.
- Um painel de controlo remoto que esteja ligado directamente, através de um cabo paralelo, terá todas as funções de painel de controlo remoto disponíveis.
- Um painel de controlo virtual necessita que a consola esteja directamente ligada através de um cabo série, e esta tem de estar ligada para usar as funções do painel de controlo. O VPC não pode ligar o servidor se a ligação não é feita a uma partição principal e esta está activa. O painel de controlo virtual também necessita de um ID de dispositivo de ferramentas de serviço no servidor.
- As configurações de rede local para a partição principal irão, por predefinição, configurar painéis de controlo remoto para cada partição lógica, que o ID do dispositivo está autorizado a utilizar.
  - Os painéis de controlo remoto para as partições lógicas dispõem das mesmas funções que aquelas facultadas pelo menu LPAR, o que inclui ligar a alimentação, desde que a partição principal esteja operacional.
- As configurações de rede local para partições lógicas irão, inicialmente, dispor de um painel de controlo remoto mas este terá menos funções do que aquele directamente ligado à partição principal. Por exemplo, não servirá para ligar a alimentação na partição lógica.
  - Para obter as mesmas funções associadas à partição principal, crie uma configuração separada para o painel de controlo remoto e indique o nome de sistema central de serviço (nome da interface) da partição principal. No entanto, esta acção poderá implicar outro ID de dispositivo de ferramentas de serviço.
- Qualquer configuração onde o ID de dispositivo não for autorizado estará desactivada (a cinzento) ou não existirá.
  - Desactivada (a cinzento) após a primeira ligação, se tiver sido seleccionada mas não autorizada.
  - Não existirá após a primeira ligação, se não tiver sido seleccionada nem autorizada.Uma vez autorizada, reaparecerá nas Propriedades aquando da ligação seguinte.

### **Painel de controlo virtual (VCP)**

O painel de controlo virtual (VCP) é um dos meios para obter as funções do painel de controlo remoto (RCP) no PC.



Isto acontece devido à utilização do cabo série e da ligação de uma consola ligada por cabos directamente. Não há requisitos para adaptadores de rede no PC ou no servidor com VCP. Contudo, o utilizador vai criar uma configuração que utiliza o caminho de rede no assistente de instalação da Consola de Operações. Também será necessária a disponibilidade de um ID de dispositivo de ferramentas de serviço não utilizado para a ligação do VCP. Se a consola já utilizar a conectividade de rede, deverá utilizar a opção disponível do painel de controlo remoto para essa configuração, em vez do VCP.

O VCP possibilita quase as mesmas funções que o RCP. O GUI é o mesmo para o VCP e para o RCP - apenas a conectividade é diferente. Devido às diferenças na conectividade, o VCP não pode, por exemplo, ser utilizado para ligar um sistema ou partição. A função do VCP irá trabalhar com o V5R2 Client Access Express, ou posterior, a comunicar com um servidor V5R2, ou posterior, iSeries server.

O VCP utiliza uma ligação de TCP/IP no cabo da Consola de Operações. Terá de ter uma consola ligada directamente por cabos, configurada e ligada para utilizar o VCP. O VCP não pode ser utilizado para substituir uma configuração ligada em paralelo só de RCP. O VCP vai necessitar de configuração adicional.

**Importante:** Recomenda-se que instale o último pacote de serviço para o cliente da V5R4. Pode encontrar o último service pack em:

<http://www-1.ibm.com/servers/eserver/series/clientaccess/casp.htm> 

**Não se esqueça:** Para mais informação sobre o painel de controlo virtual consulte: detecção e correcção de problemas do painel de controlo remoto e do painel de controlo virtual.

#### Referências relacionadas

“Detecção e correcção de problemas com o painel de controlo remoto e o painel de controlo virtual” na página 113

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas ao aceder aos painéis de controlo.

#### Limitações do painel de controlo virtual (VCP):

Deve ter em consideração as seguintes componentes e limitações antes de instalar e utilizar o painel de controlo virtual.

- O VCP só está disponível quando a consola está ligada.
- Tem de remover o cabo do painel de controlo remoto paralelo, se estiver instalado, antes de configurar a ligação do VCP.
- Tem de existir um ID do dispositivo das ferramentas de serviço para cada configuração do VCP.

Por exemplo, ligou um PC intitulado DIRECT ao servidor1 através de um cabo directo e pretende configurar um VCP. Se não existir uma configuração da Consola de Operações (rede local) para este servidor, não foi utilizado o ID do dispositivo das ferramentas de serviço QCONSOLE. Deste modo, pode especificar QCONSOLE quando configurar o VCP.

Outro exemplo remete para uma consola ligada por cabos intitulada DIRECT, que serve de reserva aos PCs Da Consola de Operações ligada à rede local intitulados RedeLocal1 e RedeLocal2. Neste exemplo, RedeLocal1 utilizou o ID do dispositivo das ferramentas de serviço QCONSOLE durante a configuração e RedeLocal2 utilizou um ID do dispositivo das ferramentas de serviço QCONSOLE2 durante a respectiva configuração. Para obter a configuração pretendida do VCP tem de criar outro ID do dispositivo das ferramentas de serviço, como, por exemplo, QCONSOLE3, para ser especificado quando configurar o VCP.

- Não pode utilizar um nome de rede existente quando criar a configuração adicional do VCP. Por exemplo, se tiver uma configuração intitulada SERVIDOR1, não pode atribuir o nome SERVIDOR1 ao VCP. Além disso, se o PC pretendido que suporta VCP estiver numa rede, não pode utilizar o nome que já existe nessa rede.
- Todos os VCP e os painéis de controlo remoto (RCPs) estão activos ao mesmo tempo.

Se tiver vários PCs (ligados à rede local) que possam tornar-se na consola, um de cada vez, sendo que essas configurações também utilizam as funções do painel de controlo remoto, todos os RCPs activos podem controlar o servidor. Tenha atenção ao trabalhar com as funções do painel de controlo quando vários PCs tiverem acesso às funções.

- Não é suportada a utilização de um painel de controlo remoto numa consola remota.
- Pode ser facultada uma alternativa à activação posterior do sistema, em vez de utilizar um painel de controlo remoto ligado por cabos, através da função de marcação do IPL no Operational Assistant, disponível em i5/OS, premindo a tecla **Attention**. Também pode utilizar o comando do i5/OSgo power e seleccionar a opção **Alterar a marcação de ligar e desligar**. Além disso, as configurações ligadas à rede local que estabeleçam uma ligação directa à partição principal, facultarão a possibilidade de ligar numa partição lógica, desde que a partição principal permaneça activa.
- O ficheiro hosts no PC poderá necessitar de uma limpeza manual.

Sempre que criar uma configuração de rede no PC, são guardados dados num ficheiro denominado hosts. Este ficheiro pode ser utilizado sempre que o PC tentar ligar-se à rede. Cada entrada é única relativamente às restantes através do nome da ligação. Actualmente, se eliminar uma configuração de VCP, não é eliminada a entrada de hosts correspondente. Tem de eliminar manualmente a linha apropriada deste ficheiro baseado em texto, utilizando um editor de texto qualquer.

- Se tiver um modelo de servidor que utilize o comutador de fechadura, o botão de modo irá funcionar com as mesmas funções que o painel de controlo físico quando for inserido o comutador de fechadura.
- O ID de utilizador das ferramentas de serviço utilizado para autenticar a ligação tem de ter o privilégio **chave do painel remoto da partição** para utilizar a função de modo facultada pelo VCP. Os IDs de utilizador das ferramentas de serviço QSECOFR, QSRV, 22222222 ou 11111111 por predefinição já têm esta permissão.

**Nota:** Os sistemas com um comutador de fechadura precisam que o comutador de fechadura seja inserido antes que o utilizador possa utilizar o botão de modo. Por exemplo, o utilizador tem o privilégio de chaves do painel remoto, mas a função de modo não estará disponível até que esteja presente o comutador de fechadura. Nos sistemas sem o comutador de fechadura, o ID de utilizador que é usado necessitaria apenas do privilégio de chaves do painel remoto.

#### **Tarefas relacionadas**

“Instalação do painel de controlo virtual”

Utilize os procedimentos abaixo para instalar o painel de controlo virtual.

#### **Instalação do painel de controlo virtual:**

Utilize os procedimentos abaixo para instalar o painel de controlo virtual.

#### **Referências relacionadas**

“Limitações do painel de controlo virtual (VCP)” na página 27

Deve ter em consideração as seguintes componentes e limitações antes de instalar e utilizar o painel de controlo virtual.

*Criação de um ID de dispositivo de ferramentas de serviço que utilize uma consola existente:*

O painel de controlo virtual (VCP) necessita de um ID de dispositivo das ferramentas de serviço disponível, que não tenha sido utilizado. Se o servidor não utilizar a Consola de Operações (rede local) para o modo da consola, pode utilizar o ID do dispositivo das ferramentas de serviço QCONSOLE. Se tiver conhecimento de que a Consola de Operações (rede local) não está a ser utilizada, pode ignorar a secção abaixo para criar um ID do dispositivo das ferramentas de serviço. Para verificar a definição do modo da consola actual, faça o seguinte:

**Nota:** Este trabalho também pode ser executado através das SST. Utilize a opção **Trabalhar com IDs de utilizador e Dispositivos das ferramentas de serviço** no menu principal das Ferramentas de Serviço do Sistema (SST), ignorando o passo **Seleccionar Dispositivos do sistema**.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Dispositivos de sistema**.
4. Seleccione **Seleccionar Consola**.
5. O valor no campo de entrada é a definição actual do modo da consola. Se o valor não for um 3, o ID do dispositivo QCONSOLE provavelmente está disponível para ser utilizado com a configuração do VCP.
6. Prima **F3** até regressar ao menu principal das DST.

*Criação de um ID de dispositivo de ferramentas de serviço:*

Para criar um ID do dispositivo das ferramentas de serviço, siga estes passos:

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **IDs de dispositivo de ferramentas de serviço**.

**Nota:** Por predefinição, a opção IDs do dispositivo das ferramentas de serviço não está disponível nas SST. Se receber a mensagem **O utilizador não pode executar a opção seleccionada**, quer dizer que a opção não foi disponibilizada. O método de desbloqueamento só pode ser executado nas DST.

Para desbloquear esta opção para utilizar nas SST, faça o seguinte:

- a. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST).
- b. Seleccione **Iniciar uma ferramenta de serviço**.
- c. Seleccione **Apresentar/Alterar/Transcrever memória**.
- d. Seleccione **Apresentar/Alterar memória**.
- e. Seleccione **Dados de LIC (Código Interno Licenciado)**.
- f. Seleccione **Análise avançada** (desloque para baixo na página para poder ver esta opção).
- g. Desloque para baixo na página até localizar a opção **FLIGHTLOG**. Em seguida, coloque um 1 junto à opção e prima **Enter**. Deverá encontrar-se na janela Especificar Opções de Análise Avançada. O comando deverá ser apresentado como FLIGHTLOG.
- h. Insira a opção SEC UNLOCKDEVID.

**Nota:** Caso pretenda proteger esta opção mais tarde, utilize a opção SEC LOCKDEVID.

4. Insira um 1 junto ao campo **Id do dispositivo**. Depois insira um nome para chamar o ID do dispositivo do VCP e prima **Enter**.
5. Opcionalmente, insira uma descrição. Depois prima **Enter**.
6. Criou um ID do dispositivo para a ligação do VCP de um PC.
7. Opcionalmente, pode verificar os atributos para o ID do dispositivo 7, seleccionando a opção (Alterar atributos). Por predefinição, será concedido o painel remoto da consola e da partição para a partição 0 (partição actual).
8. Utilize **PF3** para voltar ao menu principal da DST.

*Verifique no ID de utilizador as permissões:*

Se estiver a utilizar um ID de utilizador das ferramentas de serviço que não seja **QSECOFR**, **QSRV**, **22222222** ou **11111111** para ser utilizado no VCP, terá de definir os privilégios de utilizador das ferramentas de serviço para **Chave do painel remoto**, de forma a permitir o acesso à função do modo. Para verificar ou definir este privilégio de utilizador das ferramentas de serviço, faça o seguinte:

1. Vá para o menu principal das DST.
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.

3. Seleccione **IDs de utilizador das ferramentas de serviço**.
4. Mova o cursor para o utilizador que pretende verificar ou defina os privilégios e coloque um 7 na mesma linha e prima **Enter**.
5. Apenas tem de verificar ou definir o privilégio para a entrada **Chave do painel remoto da partição**, que seria a partição actualmente em utilização. Coloque um 2 na linha para a partição e prima **Enter** para conceder permissão para as funções do modo.

**Nota:** Os sistemas com um comutador de fechadura precisam que o comutador de fechadura seja inserido antes que o utilizador possa utilizar o botão de modo. Por exemplo, o utilizador tem o privilégio de chaves do painel remoto, mas a função de modo não estará disponível até que esteja presente o comutador de fechadura. Nos sistemas sem o comutador de fechadura, só é necessário o privilégio da chave do painel remoto do ID de utilizador.

6. Agora pode sair e regressar ao menu principal das DST. Além disso, pode sair das DST ou do IPL, dependendo da forma como entrou nas DST.

*Mudança da configuração actual apenas para a consola:*

Caso a ligação configurada da Consola de Operações actual inclua o painel de controlo remoto, utilize os passos seguintes para configurar a ligação apenas para a consola. Se a consola for actualmente a única função facultada, ignore esta secção e prossiga para a seguinte.

1. Para remover o painel de controlo remoto da configuração, o estado da ligação tem de ser **Desligado**. Para desligar a configuração, siga estes passos:
  - a. Se a consola local estiver em execução no modo não assistido e se não tiver solicitado controlo, faça o seguinte para obter controlo do iSeries:
    - 1) Seleccione o nome da configuração (em **Ligação iSeries**). Trata-se do nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um servidor iSeries específico.
    - 2) No menu **Ligação**, seleccione **Solicitar Controlo**.
  - b. Se for apresentada a janela **Início de Sessão do Dispositivo do Serviço**, seleccione **Cancelar**.
  - c. Seleccione o nome da configuração (em **Ligação iSeries**). Trata-se do nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um servidor iSeries específico.
  - d. No menu **Ligação**, seleccione **Desligado**. O estado da ligação apresenta **A desligar...** até que termine no estado **Desligado**.
2. Seleccione o nome da configuração que pretende alterar.
3. No menu **Ligação**, clique em **Propriedades**.
4. Seleccione o separador **Configuração**.
5. Remova o visto da opção **Painel de Controlo Remoto**.
6. Seleccione **OK**.

*Criação de uma nova configuração do painel de controlo virtual (VCP):*

Utilize as seguintes instruções para criar uma nova configuração da ligação especificamente para o painel de controlo virtual.

1. No menu **Ligação**, seleccione **Nova Ligação**.
2. Seleccione **Seguinte**. Se surgir a janela a solicitar pré-requisitos, seleccione **Sim**.
3. Seleccione a opção **Rede Local (LAN)** e clique em **Seguinte**.
4. Insira um nome que remeta para a ligação do VCP e defina VCP na partição seleccionada, para depois clicar em **Seguinte**.

**Nota:** Se o PC em que está a trabalhar estiver ligado a uma rede, não utilize um nome que se possa encontrar nessa rede.

5. Se o campo **Endereço de TCP/IP do Serviço** contiver um valor, terá de utilizar o botão **Retroceder** e inserir outro nome. O nome que havia utilizado foi localizado no ficheiro do **sistema**. Se não estiver um endereço de TCP/IP na lista, insira **192.168.0.2**.

**Nota:** Nalguns casos, o endereço **192.168.0.n** poderá ter sido utilizado previamente por algo que não a Consola de Operações. Nesses casos, o utilizador provavelmente teve de utilizar um endereço base diferente para a Consola de Operações, como, por exemplo, **192.168.1.n**. Se for esse o caso, utilize o endereço base actualmente atribuído à Consola de Operações, mas torne o último valor um **2**. Por exemplo, utilize **192.168.1.2**. Para verificar o endereço base actual, utilize **regedit** (ou outro programa de edição de registos) e navegue para:

```
HKEY_LOCAL_MACHINE/Software/IBM/Client Access/CurrentVersion/AS400  
Operations Console/LCS/HKEY_LOCAL_MACHINE/Software/IBM/Client  
Access/CurrentVersion/AS400 Operations Console/LCS/
```

Expanda LCS e seleccione a configuração apropriada. Verifique o **Endereço de IP** essencial. Utilize o endereço de IP comunicado ao PC para validar o endereço do VCP.

6. Insira o valor **0.0.0.0** no campo **Endereço de porta de ligação do serviço 1**. Não lhe é solicitado que insira valores no campo **Endereço da porta de ligação do serviço 2**.
7. Insira um número de série no campo **Número de série do iSeries**. Não tem de ser o número de série do sistema real. Clique em **Next**.
8. Insira o nome do ID do dispositivo que vai utilizar para a autenticação da ligação do VCP. Por predefinição, pode utilizar QCONSOLE caso ainda não tenha sido utilizado. Caso contrário, se tiver criado um ID do dispositivo específico, insira o nome e a palavra-passe que lhe havia atribuído durante o processo de criação. Clique em **Seguinte**.
9. Insira a palavra-passe e volte a inseri-la posteriormente para confirmação. Esta palavra-passe só é utilizada pelo PC na ligação do VCP e não é conhecida no servidor. Por exemplo, se tiver inserido **access** como a palavra-passe, vai utilizar **access** mais tarde para iniciar sessão. Clique em **Next**.
10. Clique em **Terminar**.
11. Seleccione a configuração VCP e clique em **Propriedades**. Seleccione o separador **Configuração** e desmarque a opção consola. Em seguida, clique em **OK** para sair de **Propriedades**.

Concluiu a configuração da ligação do VCP.

Inicie uma ligação para a consola (a ligação original). Inicie sessão normalmente, se for necessário, e aguarde que surja a janela da consola.

Agora pode estabelecer a ligação do VCP.

Irá surgir a janela **Início do dispositivo do Serviço de rede local** com um campo extra. O campo **Palavra-passe de acesso** é onde vai inserir a palavra-passe que escolheu durante o assistente de configuração. Tal como foi indicado no exemplo anterior, a palavra-passe era **access**. Insira a palavra-passe que havia utilizado na janela **Especificar a Palavra-Passe de Acesso**.

Insira um ID de utilizador e uma palavra-passe quaisquer das ferramentas de serviço, normalmente mencionados como ID de utilizador e palavra-passe das DST. Visto que se trata de autenticação da ligação e não da configuração de quaisquer autoridades para o trabalho, não existe diferença entre utilizar **11111111** e **11111111** ou **QSECOFR** e **???????**. Se já tiver criado previamente mais IDs de utilizador das ferramentas de serviço, poderá utilizar qualquer um.

---

## Preparação do PC para a Consola de Operações

Utilize esta informação para preparar o PC para a Consola de Operações.

Antes de iniciar as tarefas de configuração da Consola de Operações, conclua os requisitos de planeamento descritos em Planeamento da Consola de Operações. Depois de concluídos os requisitos de planeamento, terá de saber qual a configuração que pretende criar. Pode criar uma lista de verificação da configuração se souber qual a que irá criar e qual o sistema operativo de PC a utilizar.

Para criar a lista de verificação personalizada:

Preenchimento do questionário de configuração

#### **Conceitos relacionados**

“Planeamento da Consola de Operações” na página 3

Antes de começar a configurar a Consola de Operações, deverá determinar a melhor forma de o fazer.

#### **Referências relacionadas**

“Cenário: uma única consola ligada directamente ao servidor sem suporte remoto” na página 8

Um cenário que descreve uma situação em que se pretende uma única consola ligada ao servidor.

“Cenário: uma única consola ligada directamente ao servidor com suporte remoto” na página 9

Um cenário que analisa a possibilidade de acesso telefónico à consola a partir de uma localização remota.

“Cenário: consolas para vários servidores ou partições” na página 11

Um cenário que analisa uma situação em que se pretende gerir vários servidores ou partições.

## **Preenchimento da lista de verificação de pré-requisitos de configuração**

Este questionário coloca duas perguntas e depois cria uma lista de verificação personalizada que será utilizada para concluir a configuração da Consola de Operações.

Terá de preencher a lista de verificação de pré-requisitos de configuração da Consola de Operações para a configuração que pretende instalar no PC. Se não tem a certeza da configuração necessária, consulte Planeamento da Consola de Operações.

**Nota:** Se estiver a trabalhar com um ficheiro PDF impresso, em vez de utilizar o questionário interactivo, o PDF inclui a lista de verificação completa e todas as tarefas de configuração.

Selecione a configuração que pretende instalar no PC:

### **Configuração de uma consola local ligada directamente ao servidor**

Siga os pré-requisitos de configuração únicos, baseados na configuração e no sistema operativo que está a utilizar.

Selecione o sistema operativo em que está a instalar a Consola de Operações:

#### **Preenchimento da lista de verificação de pré-requisitos para Windows 2000: Consola local ligada directamente ao servidor:**

Preencha a seguinte lista de verificação para configurar uma consola local ligada directamente ao servidor em Windows 2000:

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Cumprimento de requisitos de cablagem da Consola de Operações.
- 4. Verificação da porta de comunicações disponível.
- 5. Instale iSeries Access para Windows.
- 6. Aplicar iSeries Access para pontos de serviço Windows.
- 7. Instalar Modem de Ligação da Consola de Operações.
- 8. Instalar cabos da Consola de Operações.



— 9. Configuração da Consola de Operações no PC.

### **Preenchimento da lista de verificação de pré-requisitos para Windows XP: Consola local ligada directamente ao servidor:**

Preencha a seguinte lista de verificação para configurar uma consola local ligada directamente ao servidor em Windows XP.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Cumprimento de requisitos de cablagem da Consola de Operações.
- 4. Verificação da porta de comunicações disponível.
- 5. Instale iSeries Access para Windows.
- 6. Aplicar iSeries Access para pontos de serviço Windows.
- 7. Instalar Modem de Ligação da Consola de Operações.
- 8. Instalar cabos da Consola de Operações.
- 9. Configuração da Consola de Operações no PC.

### **Configuração de uma consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido**

Siga os pré-requisitos de configuração únicos, baseados na configuração e no sistema operativo que está a utilizar.

Seleccione o sistema operativo em que está a instalar a Consola de Operações:

### **Preenchimento da lista de verificação de pré-requisitos para Windows 2000: Consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido:**

Preencha a seguinte lista de verificação para configurar uma consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido em Windows 2000:

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Cumprimento de requisitos de cablagem da Consola de Operações.
- 4. Verificação da porta de comunicações disponível.
- 5. Instale iSeries Access para Windows.
- 6. Aplicar iSeries Access para pontos de serviço Windows.
- 7. Instalar Modem de Ligação da Consola de Operações.
- 8. Instalar modem do PC.
- 9. Criação e configuração de ligações de entrada.
- 10. Concessão de acesso remoto.
- 11. Instalação dos cabos da Consola de Operações.
- 12. Configuração da Consola de Operações no PC.

### **Preenchimento da lista de pré-requisitos para Windows XP: Consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido:**

Preencha a seguinte lista de verificação para configurar uma consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido em Windows XP:

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Cumprimento de requisitos de cablagem da Consola de Operações.
- 4. Verificação da porta de comunicações disponível.

- 5. Instale iSeries Access para Windows.
- 6. Aplicar iSeries Access para pacotes de serviço Windows.
- 7. Instalar Modem de Ligação da Consola de Operações.
- 8. Instalar modem do PC.
- 9. Criação e configuração de ligações de entrada.
- 10. Concessão de acesso remoto.
- 11. Instalação dos cabos da Consola de Operações.
- 12. Configuração da Consola de Operações no PC.

## **Configuração de uma consola local numa rede**

Siga os pré-requisitos de configuração únicos, baseados na configuração e no sistema operativo que está a utilizar.

Selecione o sistema operativo em que está a instalar a Consola de Operações:

### **Preenchimento da lista de verificação de pré-requisitos para Windows 2000: Consola local numa rede:**

Preencha a seguinte lista de verificação para configurar uma consola local numa rede em Windows 2000.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Instale iSeries Access para Windows.
- 4. Aplicar iSeries Access para pacotes de serviço Windows.
- 5. Configuração de um nome de sistema central de serviço (nome da interface) no servidor.
- 6. Criação de IDs de ferramentas de serviço no servidor.
- 7. Configuração da Consola de Operações no PC.

### **Preenchimento da lista de verificação de pré-requisitos para Windows XP: Consola local numa rede:**

Preencha a seguinte lista de verificação para configurar uma consola local numa rede em Windows XP.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Instale iSeries Access para Windows.
- 4. Aplicar iSeries Access para pacotes de serviço Windows.
- 5. Configuração de um nome de sistema central de serviço (nome da interface) no servidor.
- 6. Criação de IDs de ferramentas de serviço no servidor.
- 7. Configuração da Consola de Operações no PC.

## **Configuração de uma consola remota via suporte de acesso telefónico**

Siga os pré-requisitos de configuração únicos, baseados na configuração e no sistema operativo que está a utilizar.

Selecione o sistema operativo em que está a instalar a Consola de Operações:

### **Preenchimento da lista de pré-requisitos para Windows 2000: Consola remota via suporte de acesso telefónico:**

Preencha a seguinte lista de verificação para configurar uma consola remota via acesso telefónico em Windows 2000.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Instale iSeries Access para Windows.



- 4. Aplicar iSeries Access para pacotes de serviço Windows.
- 5. Instalação do modem do PC.
- 6. Configuração da Consola de Operações no PC.

### **Preenchimento da lista de pré-requisitos para Windows XP: Consola remota via suporte de acesso telefónico:**

Preencha a seguinte lista de verificação para configurar uma consola remota via acesso telefónico em Windows XP.

- 1. Cumprimento de requisitos de hardware da Consola de Operações.
- 2. Cumprimento de requisitos de software da Consola de Operações.
- 3. Instalar iSeries Access para Windows.
- 4. Aplicar iSeries Access para pacotes de serviço Windows.
- 5. Instalação do modem do PC.
- 6. Configuração da Consola de Operações no PC.

### **Conclusão das tarefas de pré-requisito necessárias**

Conclua cada tarefa de pré-requisito necessária para a configuração e o sistema operativo. Existe uma secção de referência que lista todas as tarefas necessárias que devem ser concluídas antes de configurar a Consola de Operações.

Utilize a lista de verificação criada e que mostra as tarefas específicas que é necessário concluir. A lista de verificação mostra apenas as tarefas necessárias com base no sistema operativo e no tipo de configuração. Se ainda não criou uma lista de verificação, consulte Configuração da Consola de Operações.

Visualizar a lista de verificação de pré-requisitos inteira:

### **Instalação do iSeries Access para Windows**

Antes de utilizar a Consola de Operações, tem de instalar o iSeries Access para Windows.

Durante a instalação do iSeries Access para Windows, o utilizador irá instalar um emulador 5250 ou o IBM Personal Communications V5.7 CSD 1, no mínimo) e o suporte para Consola de Operações. Consulte o sítio do iSeries Access na Web para saber quais os requisitos de PC actualizados.

Para verificar se tem o iSeries Access para Windows instalado:

1. Clique em **Start** e seleccione **Settings**.
2. Clique em **Control Panel**.
3. Faça um duplo clique em **Add/Remove Programs**.
4. Procure IBM iSeries Access para Windows.
5. Para fechar a janela Add/Remove Programs, clique em **Cancel**.
6. Feche o Control Panel.

Se não tiver o iSeries Access para Windows instalado, utilize o CD-ROM de Configuração e Operações do *iSeries*:

1. Inserir o CD-ROM de Configuração e Operações do *iSeries* na unidade de CD-ROM.
2. Seleccionar a opção **iSeries Access para Windows** para iniciar a instalação.
3. Aguardar que se abra a janela **IBM iSeries Access para Windows**.
4. Para continuar com o programa de configuração, clique em **Seguinte** e siga os pedidos de informação. Consulte iSeries Access para Windows para mais ajuda na instalação.

5. Se estiver a instalar o iSeries Access para Windows pela primeira vez, tem de assegurar que tem, pelo menos, uma configuração mínima para executar a Consola de Operações. Se só estiver a adicionar o componente Consola de Operações, adicione apenas os componentes necessários para cumprir esta configuração mínima.
6. Para assegurar a configuração mínima, seleccione a instalação **Personalizada** ou **Completa** e seleccione, pelo menos, os seguintes componentes:

**Nota:** O componente Consola de Operações não está disponível com a utilização das opções **Normal** ou **Utilizador do PC5250**.

a. **Programas Necessários**

- b. **5250 Display and Printer Emulator** (se o IBM Personal Communications (V5.7 CSD 1, no mínimo) não estiver instalado)

Não é necessária uma licença para utilizar Emulação de Terminal 5250 apenas para a Consola de Operações, mesmo que a janela indique que sim.

**Importante:** Se a configuração da Consola de Operações suportar apenas o painel de controlo remoto, não é necessário instalar um emulador.

c. **Consola de Operações.**

7. Clique em **Seguinte** e siga os pedidos de informação.
8. Aplique o último pacote de serviços (uma PTF - correcção temporária de programa) para o iSeries Access para Windows.

**Referências relacionadas**

“Planeamento da instalação ou actualização da Consola de Operações” na página 24

Para o planeamento de instalação ou actualização da Consola de Operações, necessita saber esta informação.

**Aplicar iSeries Access para pacotes de serviço Windows:**

Deverá ter a PTF (correcção temporária de programa) para o Pacotes de Serviços do iSeries Access para Windows e o nível mais recente do iSeries Access para Windows no PC.

Os pacotes de serviços estão disponíveis no formato de ficheiro executável em PC nos seguintes sítios na Web:

- A página de iSeries Access para pacotes de serviço Windows:<http://www.ibm.com/servers/eserver/iseriess/access/casp.htm>
- O sítio IBM FTP: <ftp://ftp.software.ibm.com/as400/products/clientaccess/win32/v5r4m0/servicepack>. Desça ao caminho do directório:

**Referências relacionadas**

“Mensagens de estado para detecção e correcção de problemas” na página 101

Se ocorrerem problemas de ligação ao ligar uma consola, a Consola de Operações fornece mensagens de estado para o ajudar a resolver os problemas das ligações.

**Instalação do Modem de Ligação da Consola de Operações**

Dependendo da configuração da sua consola, pode ser necessário instalar O Modem de Ligação da Consola de Operações.

Se estiver a configurar uma consola local ligada directamente ao servidor ou uma consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido, terá de instalar o Modem de Ligação da Consola de Operações.

**Nota:** The O modem de ligação da Consola de Operações não é um modem físico, mas sim um controlador de dispositivo lógico fornecido com a Consola de Operações e que permite a ligação de uma consola local a um servidor iSeries server. Quando está presente, é apresentado como Ligação da Consola de Operações.

### **Instalação do Modem de Ligação da Consola de Operações para Windows 2000:**

Instalar Modem de Ligação da Consola de Operações num sistema com Windows 2000.

Tem de instalar o modem de ligação da Consola de Operações fornecido com a Consola de Operações para que uma consola local possa comunicar com o servidor. Siga estas instruções apenas se estiver a configurar uma consola local ligada directamente ao servidor ou uma consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido.

Para instalar:

1. Clique em **Iniciar** → **Definições** → **Painel de Controlo**.
2. Faça um duplo clique em **Phone and Modem Options**, um clique no separador **Modem** para apresentar o painel **Instalar Modem**. Se tiver outros modems instalados, será apresentado o painel **Propriedade do Modem** e terá de fazer clique sobre **Add**.
3. Clique no separador **Modems**.
4. Clique em **Adicionar**.
5. Seleccione **Don't detect my modem; I will select it from a list** e depois clique em **Seguinte**.
6. Clique em **Have Disk...**

**Nota:** Se souber o caminho completo do controlador de Ligação da Consola de Operações (cwbopaoc.inf), introduza-o aqui. Siga para o passo 8. Se não souber o caminho, continue com o passo 7.

7. Clique em **Browse...**

Navegue até *unidade:*\path\Client Access\Aoc\Inf\ cwbopaoc.inf, em que *unidade:* é a unidade em que o iSeries Access para Windows está instalado.

**Nota:** Nota: O caminho de instalação predefinido é C:\Program Files\Ibm\Client Access\Aoc\Inf\cwbopaoc.inf.

Clique em **Abrir**.

8. Clique em **OK**.A opção **Ligação da Consola de Operações** deve constar da lista.
9. Clique em **Seguinte**.
10. Seleccione a porta de comunicações onde pretende instalar o cabo da Consola de Operações (por exemplo, COM1).
11. Clique em **Seguinte**.
12. Se a janela Digital Signature Not Found aparecer, clique em **Sim**.
13. Clique em **Finalizar**. Deverá regressar ao separador **Modems** da pasta **Phone and Modem Options**.
14. Clique em **OK**.

### **Instalação do Modem de Ligação da Consola de Operações para Windows XP:**

Instalar Modem de Ligação da Consola de Operações num sistema com Windows XP.

Tem de instalar o modem de ligação da Consola de Operações fornecido com a Consola de Operações para que uma consola local possa comunicar com o servidor. Siga estas instruções apenas se estiver a configurar uma consola local ligada directamente ao servidor ou uma consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido.

Para instalar:

1. Clique em **Iniciar** → **Definições** → **Painel de Controlo**.
2. Faça um duplo clique em **Phone and Modem Options**, um clique no separador **Modem** para apresentar o painel **Instalar Modem**. Se tiver outros modems instalados, será apresentado o painel **Modem Properties** e terá de fazer clique sobre **Add**.
3. Seleccione **Don't detect my modem; I will select it from a list**.
4. Clique em **Seguinte**.
5. Clique em **Have Disk...**

**Nota:** Se souber o caminho completo do controlador de Ligação da Consola de Operações (cwbopaoc.inf), introduza-o aqui. Em seguida, siga para o passo 7. Se não souber o caminho, continue com o passo 6.

6. Clique em **Browse...**

Navegue até *unidade:*\path\Client Access\Aoc\Inf\ cwbopaoc.inf, em que *unidade:* é a unidade em que o iSeries Access para Windows está instalado.

**Nota:** Nota: O caminho de instalação predefinido é: C:\Programs\Ibm\Client Access\Aoc\Inf\cwbopaoc.inf

7. Clique em **Abrir** e depois em **OK**.
8. Clique em **Seguinte**.
9. Seleccione a porta de comunicações à qual o cabo da Consola de Operações está ligado e clique em **Seguinte**.
10. Se lhe for pedido, seleccione **Continue** para continuar a instalação.
11. Clique em **Terminar** e depois em **OK**.

## Instalação do modem do PC

O seu PC necessitará de um PC modem

### Instalação do modem do PC para Windows 2000:

Siga estes passos para instalar o modem do PC.

Se estiver a instalar um modem do PC que requeira controladores específicos, utilize as instruções fornecidas pelo fabricante do modem. Caso contrário, siga estas instruções:

1. Clique em **Iniciar** → **Definições** → **Painel de Controlo** → **Opções de Telefone e Modem**.
2. Se estiver actualmente no separador **Modems** da pasta **Opções de Telefone e Modem**, clique em **Adicionar** e depois em **Seguinte**. Caso contrário, se estiver na janela Install New Modem, clique em **Next**. O PC deve encontrar o novo modem e comunicar a respectiva localização.
3. Quando a janela mostrar o modem encontrado, clique em **Seguinte** para o aceitar. Agora o PC irá carregar o código do controlador para o suportar.
4. Clique em **Finalizar** para regressar à pasta **Phone and Modem Options**.
5. Feche a pasta **Phone and Modem Options**.
6. Se obtiver uma mensagem a indicar que precisa de reiniciar o PC antes de poder utilizar o modem, clique em **OK**. Em seguida, encerre e reinicie o PC. Caso contrário, poderá ser-lhe pedido que reinicie o PC. Em caso afirmativo, clique em **Sim** ou **OK** para executar o encerramento.

**Nota:** Se não lhe tiver sido pedido para reiniciar o PC, não deixe de o reiniciar para forçar uma reescrita dos dados alterados.

### Instalação do modem do PC para Windows XP:

Siga estes passos para instalar o modem do PC no seu sistema com Windows XP

Se estiver a instalar um modem do PC que requeira controladores específicos, utilize as instruções fornecidas pelo fabricante do modem. Caso contrário, siga estas instruções:

1. Clique em **Iniciar** → **Definições** → **Painel de Controlo** → **Opções de Telefone e Modem**.
2. Se estiver actualmente no separador **Modems** da pasta **Opções de Telefone e Modem**, clique em **Adicionar** e depois em **Seguinte**. Caso contrário, se estiver na janela Install New Modem, clique em **Next**. O PC deve encontrar o novo modem e comunicar a respectiva localização.
3. Quando a janela mostrar o modem encontrado, clique em **Seguinte** para o aceitar. Agora o PC irá carregar o código do controlador para o suportar.
4. Clique em **Finish** para regressar à pasta **Phone and Modem Options**.
5. Feche a pasta **Phone and Modem Options**.
6. Se obtiver uma mensagem a indicar que precisa de reiniciar o PC antes de poder utilizar o modem, clique em **OK**. Em seguida, encerre e reinicie o PC. Caso contrário, poderá ser-lhe pedido que reinicie o PC. Em caso afirmativo, clique em **Yes** ou **OK** para executar o encerramento.

**Nota:** Se não lhe tiver sido pedido para reiniciar o PC, não deixe de o reiniciar para forçar uma reescrita dos dados alterados.

## Concessão de acesso remoto

Terá de conceder acesso remoto para que uma consola remota tenha acesso à consola local.

Selecionar as seguintes instruções baseadas no seu sistema operativo:

### Tarefas relacionadas

“Concessão de acesso remoto para Windows 2000”

Para conceder acesso remoto utilizando as Incoming Connections do Windows 2000, o utilizador deve seguir estes passos:

“Criação e configuração de ligações a dar entrada para Windows 2000” na página 40

Siga estes passos para criar e configurar ligações a dar entrada para Windows 2000.

### Concessão de acesso remoto para Windows 2000:

Para conceder acesso remoto utilizando as Incoming Connections do Windows 2000, o utilizador deve seguir estes passos:

1. Clique em **Start**.
2. Seleccione **Settings**.
3. Seleccione **Control Panel**.
4. Seleccione **Network and Dial-up Connections**.

**Nota:** Se a função Incoming Connections não existir, terá de a instalar. Para instalar Incoming Connections, consulte: Criar e configurar incoming connections .

5. Clique em **Incoming Connections**.
6. Clique no separador **Users**
7. No campo **Users allowed to connect**, seleccione o quadrado de confirmação junto ao ID de utilizador ao qual pretende conceder acesso remoto.

### Tarefas relacionadas

“Criação e configuração de ligações a dar entrada para Windows 2000” na página 40

Siga estes passos para criar e configurar ligações a dar entrada para Windows 2000.

### Referências relacionadas

“Concessão de acesso remoto”

Terá de conceder acesso remoto para que uma consola remota tenha acesso à consola local.

### Concessão de acesso remoto para Windows XP:

Para conceder acesso remoto utilizando as Incoming Connections do Windows XP, o utilizador deve seguir estes passos:

1. Clique em **Iniciar**.
2. Selecciona **Definições**.
3. Selecciona **Painel de Controlo**.
4. Selecciona **Rede e Ligações de marcação**.

**Nota:** Se a função Incoming Connections não existir, terá de a instalar. Para instalar Incoming Connections, consulte: Criar e configurar incoming connections .

5. Clique em **Incoming Connection Properties**.
6. No campo **Users allowed to connect**, seccione o quadrado de confirmação junto ao ID de utilizador ao qual pretende conceder acesso remoto.

#### **Tarefas relacionadas**

“Criação e configuração de ligações a dar entrada para Windows XP” na página 41  
Siga estes passos para criar e configurar ligações a dar entrada para Windows 2000.

## **Criação e configuração de ligações a dar entrada**

Criação e configuração de ligações de entrada.

### **Criação e configuração de ligações a dar entrada para Windows 2000:**

Siga estes passos para criar e configurar ligações a dar entrada para Windows 2000.

1. Clique em **Iniciar** → **Definições** → **Painel de Controlo**.
2. Selecciona **Rede e Ligações de marcação**.
3. Clique em **Nova Ligação**. É apresentada a janela Bem-vindo ao assistente para Ligação à Rede.
4. Clique em **Seguinte**.
5. Clique em **Acitar ligações entrantes**. Em seguida, clique em **Seguinte**.
6. Selecciona o quadrado de confirmação relativo ao modem de PC que irá receber as chamadas da consola remota.

Certifique-se de que o quadrado de confirmação Ligação da Consola de Operações não está seleccionado. Se estiverem seleccionados outros quadrados de confirmação, não os altere.

Em seguida, clique em **Seguinte**.

7. Clique em **Não permitir ligações privadas virtuais**. Em seguida, clique em **Seguinte**.

**Nota:** Se tiver uma rede privada virtual (VPN), deixe este quadrado de confirmação desmarcado.

8. Selecciona ou adicione os utilizadores com acesso de ligação telefónica à consola local. Em seguida, clique em **Seguinte**.
9. Selecciona o quadrado de confirmação **Protocolo de Internet(TCP/IP)** (se necessário). Em seguida, clique em **Propriedades**.
10. Certifique-se de que o quadrado de confirmação **Permitir acesso à minha rede local** está seleccionado.
11. Se a rede utilizar Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP), clique em **Especificar endereços de TCP/IP automaticamente usando DHCP**. Depois siga para o próximo passo. Se a rede não utilizar DHCP, clique em **Especificar endereços de TCP/IP**. Em seguida, proceda do seguinte modo para especificar os endereços:
  - a. No campo **From**, escreva o endereço 192.168.0.5
  - b. No campo **To**, escreva o endereço 192.168.0.24
  - c. O campo **Total** mostra 20.
12. Selecciona o quadrado de confirmação **Allow calling computer to specify its own IP address**. Em seguida, clique em **OK**.



13. Clique em **Seguinte**.
14. Clique em **Terminar** para guardar as Ligações a Dar Entrada.

#### Tarefas relacionadas

“Concessão de acesso remoto para Windows 2000” na página 39

Para conceder acesso remoto utilizando as Incoming Connections do Windows 2000, o utilizador deve seguir estes passos:

#### Referências relacionadas

“Concessão de acesso remoto” na página 39

Terá de conceder acesso remoto para que uma consola remota tenha acesso à consola local.

### Criação e configuração de ligações a dar entrada para Windows XP:

Siga estes passos para criar e configurar ligações a dar entrada para Windows 2000.

1. Clique em **Iniciar** → **Definições** → **Ligações de Rede**.
2. Clique em **Assistente para Novas Ligações**. É apresentada a janela Bem-vindo ao Assistente para Novas Ligações
3. Clique em **Seguinte**.
4. Clique em **Configuração de uma ligação avançada**. Em seguida, clique em **Seguinte**.
5. Clique em **Acitar chamadas entrantes**. Em seguida, clique em **Seguinte**.
6. Selecciono o quadrado de confirmação relativo ao modem de PC que irá receber as chamadas da consola remota.  
Certifique-se de que o quadrado de confirmação Ligação da Consola de Operações não está seleccionado. Se estiverem seleccionados outros quadrados de confirmação, não os altere.  
Em seguida, clique em **Seguinte**.
7. Clique em **Não permitir ligações privadas virtuais**. Em seguida, clique em **Seguinte**.  
**Nota:** Se tiver uma rede privada virtual (VPN), deixe este quadrado de confirmação desmarcado.
8. Selecciono ou adicione os utilizadores que irão aceder via telefone à consola local. Em seguida, clique em **Next**.
9. Selecciono o quadrado de confirmação **Internet Protocol (TCP/IP)** (se necessário). Em seguida, clique em **Propriedades**.
10. Certifique-se de que o quadrado de confirmação **Allow callers to access my local area network** está seleccionado.
11. Se a rede utilizar Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP), clique em **Atribuir endereços de TCP/IP automaticamente usando DHCP**. Depois siga para o próximo passo. Se a rede não utilizar DHCP, clique em **Especificar endereços de TCP/IP**. Em seguida, proceda do seguinte modo para especificar os endereços:
  - a. No campo **From**, escreva o endereço 192.168.0.5
  - b. No campo **To**, escreva o endereço 192.168.0.24
  - c. O campo **Total** mostra 20.
12. Selecciono o quadrado de confirmação **Allow calling computer to specify its own IP address**. Em seguida, clique em **OK**.
13. Clique em **Seguinte**.
14. Clique em **Finalizar** para guardar as Ligações a Dar Entrada.

#### Tarefas relacionadas

“Concessão de acesso remoto para Windows XP” na página 39

Para conceder acesso remoto utilizando as Incoming Connections do Windows XP, o utilizador deve seguir estes passos:



## Instalação de um cabo da Consola de Operações

Instalação de um cabo da Consola de Operações

Só será necessário um cabo para configurações de consola local directamente ligada ao servidor ou de consola local directamente ligada ao servidor com acesso remoto permitido. Poderá ter de instalar ou remover o cabo da Consola de Operações, o cabo do painel de controlo remoto, ou ambos, consoante o servidor.

Se estiver a alterar o dispositivo da consola, o valor QAUTOCFG do servidor tem de ser definido como ON. Utilize um dos seguintes procedimentos para verificar ou definir este valor de sistema no servidor:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, para **Definir opções principais do sistema**, seleccione **Y**. em seguida, para **Permitir configuração automática**, seleccione **Y**.

Antes de efectuar alterações ao produto, certifique-se de que lê as informações na secção Avisos de Perigo.

**Importante:** Pressupõe-se que o servidor está desligado. Não ligue a alimentação do servidor iSeries até receber instruções nesse sentido.

**Nota:** Também pode utilizar as seguintes instruções se tencionar remover um ou mais cabos do PC, do servidor, ou de ambos.

Se *tiver configurado* computadores pessoais que serão ligados à unidade do sistema:

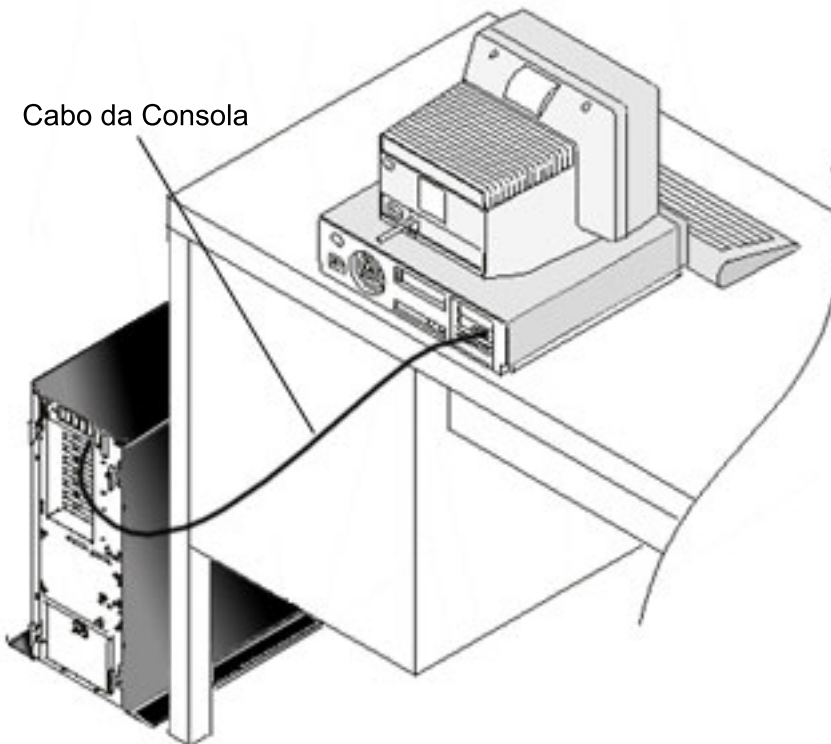
1. Desligue todos os PCs.
2. Desligue todos os cabos de alimentação do PC das tomadas de corrente.

Se *não tiver configurado* o PC que será utilizado como consola do sistema:

1. Coloque o PC a uma distância máxima de 6 metros da unidade de sistema.
2. Siga as instruções fornecidas com o PC para o configurar.
3. Desligue todos os PCs.
4. Desligue todos os cabos de alimentação do PC das tomadas de corrente.

Tem de instalar o cabo da Consola de Operações se quiser utilizar a função de consola (emulação 5250 ou interface de comandos para o servidor iSeries). Se quiser utilizar a função de consola e a função de painel de controlo remoto, tem de instalar o cabo da Consola de Operações e o cabo do painel de controlo remoto.

Este gráfico fornece uma descrição geral da unidade de sistema, consola (PC) e cabo da Consola de Operações. Esta descrição geral pretende mostrar uma configuração genérica. A localização da porta e os part numbers podem ser diferentes, consoante o sistema e a configuração de que o utilizador dispuser.



Estão disponíveis informações sobre cablagem com instruções e gráficos para instalar os cabos para cada modelo de servidor. Selecione o servidor nesta lista:

#### **Referências relacionadas**

“Cumprimento dos requisitos de cablagem da Consola de Operações” na página 22

Deverá cumprir os seguintes requisitos de cablagem para os servidores suportados, cabos e localizações de placas.

“Planeamento da instalação ou actualização da Consola de Operações” na página 24

Para o planeamento de instalação ou actualização da Consola de Operações, necessita saber esta informação.

“Falha ao iniciar o painel de controlo remoto” na página 113

Se o painel de controlo remoto falhar ao iniciar:

“A consola local não detecta cabos de consola” na página 114

Seguem-se soluções para problemas que ocorrem quando a consola local não detecta a presença do cabo da Consola de Operações.

#### **Instalação dos cabos na Consola de Operações Modelo 830 ou Modelo 840:**

Imprima este tópico utilizando a tecla de impressão.

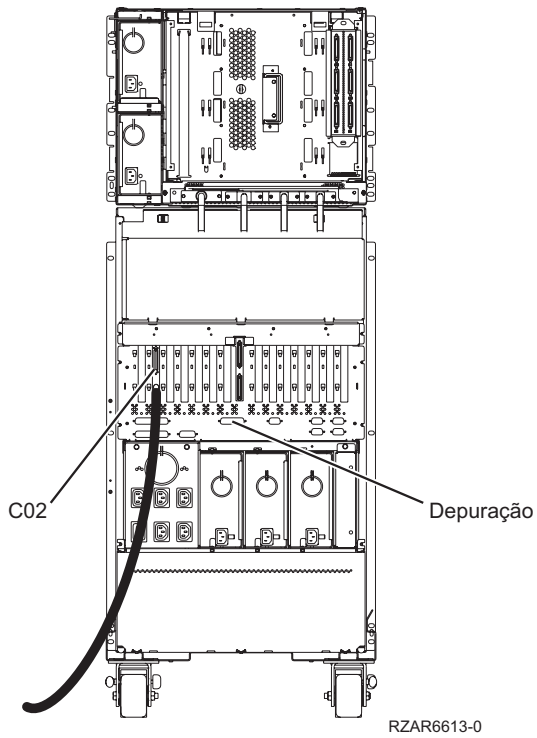


Figura 4. Modelo 830

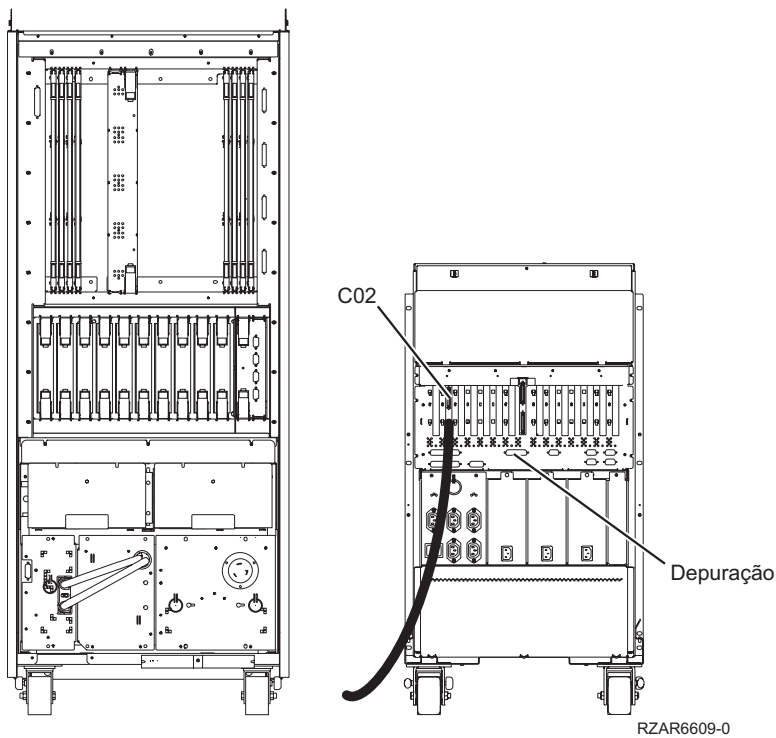


Figura 5. Modelo 840

### Configuração da Consola de Operações no PC

Siga estes passos para a configuração da Consola de Operações no PC.

Quando tiver concluído o Planeamento da Consola de Operações e a Configuração da lista de verificação da Consola de Operações, estará preparado para iniciar o assistente de configuração da Consola de Operações.

**Nota:** É necessário ter direitos de Administrador para criar ou alterar uma configuração.

Para aceder ao assistente:

1. Clique em **Iniciar**.
2. Selecciona **Programs**.
3. Selecciona **iSeries Access para Windows**.
4. Selecciona **Consola de Operações**.

**Nota:** Se a Consola de Operações não aparecer, é necessário concluir uma configuração selectiva do iSeries Access para Windows. Clique em **Start** → **Programs** → **IBM iSeries Access para Windows** → **Selective Setup**.

Abre-se a janela do assistente de configuração e da Consola de Operações. Entre no assistente e introduza os dados necessários. Clique **Finish** para guardar a configuração e sair do respectivo assistente. É importante que cada ligação configurada tenha um nome único, senão podem ocorrer resultados imprevisíveis.

**Nota:** O assistente de configuração configura automaticamente a ligação que vai utilizar a consola e o painel de controlo remoto nalgumas configurações. Se não quiser utilizar uma destas funções, acesse ao separador **Propriedades** --> **Configuração** para desmarcar a função que não pretende iniciada para esta ligação. Também se pode utilizar **Propriedades** para adicionar qualquer uma destas funções.

Destaque o nome da ligação e utilize um destes métodos para a iniciar.

1. Clique com o botão direito do rato sobre o nome da ligação e seccione **Ligar**.
2. Clique no ícone da ligação na barra de ferramentas.
3. Clique no menu pendente da ligação e seccione **Ligar**.

**Nota:** É necessário ligar o servidor para que a consola seja ligada.

Aceda à ajuda online associada à utilização da Consola de Operações seleccionando **Ajuda** no menu Ajuda da janela Consola de Operações.

---

## Gestão da Consola de Operações

Estes tópicos ajudam-no a concluir com Êxito as tarefas que necessita de executar ao gerir configurações da Consola de Operações:

Depois de concluir os tópicos Planeamento da Consola de Operações e Configuração da ligação, o utilizador dispõe de opções para o ajudar a gerir as ligações de consola local e remota. Para mais informação, consulte Planificação e Estabelecimento da ligação.

### Gestão da configuração da consola

Gestão da configuração da consola remota e local através das seguintes tarefas.

#### Alteração da configuração de uma consola

Alteração da consola remota ou local para necessidades específicas durante a utilização da Consola de Operações

Pode ter de alterar uma consola local ou remota existente para obviar a necessidades específicas enquanto utiliza a Consola de Operações.

É necessário ser membro do grupo de Administradores para alterar ou criar uma consola local. Se estiver a alterar um nome de sistema, terá de realizar uma eliminação da configuração e uma recriação da mesma com o novo nome.

#### **Tarefas relacionadas**

“Eliminação da configuração de uma consola”

Eliminação de uma consola local ou remota existente, utilizando a Consola de Operações

#### **Referências relacionadas**

“Controlo do iSeries” na página 52

O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.

#### **Alteração de uma consola local:**

Para alterar uma consola local existente, siga estes passos:

1. Se a consola local estiver ligada a um servidor, desligue-a da seguinte forma; caso contrário, siga para o passo 2:
  - a. Se a consola local não tiver controlo, proceda do seguinte modo para o pedir; caso contrário, siga para o passo 1b :
    - 1) Seleccione o nome da configuração na janela da Consola de Operações.
    - 2) No menu **Ligação**, clique em **Pedir Controlo**.
    - 3) Se for apresentada a janela Início de Sessão do Dispositivo de Serviço, clique em **Cancelar**.
  - b. Seleccione o nome da configuração.
  - c. No menu **Ligação**, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra A desligar.
  - d. Aguarde até que o estado mostre Desligada na consola local.
2. Seleccione o nome da configuração.
3. No menu **Ligação**, clique em **Propriedades**.
4. Seleccione o separador **Configuração**.
5. Proceda a alterações e clique em **OK**.

#### **Alterar uma consola remota:**

Para alterar uma consola remota existente, terá de eliminar e recriar a configuração da ligação.

#### **Mudar uma consola local numa rede local (LAN)::**

**Importante:** Se os dados de rede vierem a ser alterados, terá de eliminar e recriar a configuração da ligação. Além disso, a Consola de Operações deverá ser fechada e reiniciada antes de tentar ligar uma nova configuração. Esta acção removerá todos os valores guardados na memória cache que estejam associados a qualquer configuração antiga.

1. Seleccione o nome da configuração.
2. Clique em **Desligar**. Aguarde até que o estado mostre Desligada na consola remota.
3. Seleccione o nome da configuração.
4. No menu **Ligação**, clique em **Propriedades**.
5. Seleccione o separador **Configuração**.
6. Proceda a alterações e clique em **OK**.

#### **Eliminação da configuração de uma consola**

Eliminação de uma consola local ou remota existente, utilizando a Consola de Operações

Poderá ter de eliminar uma consola local ou remota existente para obviar a necessidades específicas enquanto utiliza a Consola de Operações. É necessário ser membro do grupo de Administradores para eliminar uma consola.

**Nota:** Também poderá usar a tecla Delete no teclado. Basta destacar a configuração que pretende eliminar e premir a tecla Delete.

#### **Tarefas relacionadas**

“Alteração da configuração de uma consola” na página 45

Alteração da consola remote ou local para necessidades específicas durante a utilização da Consola de Operações

“Libertação de controlo na consola remota” na página 57

Como libertar o controlo do servidor pela consola remota.

#### **Referências relacionadas**

“Controlo do iSeries” na página 52

O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.

#### **Eliminar uma consola local:**

Para eliminar uma consola local existente, siga estes passos:

1. Se a consola local estiver ligada a um servidor, desligue-a da seguinte forma; caso contrário, siga para o passo 2:
  - a. Se a consola local não tiver controlo, proceda do seguinte modo para o pedir; caso contrário, siga para o passo 1b :
    - 1) Seleccione o nome da configuração na janela da Consola de Operações.
    - 2) No menu **Ligação**, clique em **Pedir Controlo**.
    - 3) Se for apresentada a janela Início de Sessão do Dispositivo de Serviço, clique em **Cancelar**.
  - b. Seleccione o nome da configuração na janela da Consola de Operações.
  - c. No menu **Ligação**, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra A desligar.
  - d. Aguarde até que o estado da ligação mostre Desligada na consola local.
2. Seleccione o nome da configuração na janela da Consola de Operações.
3. No menu **Ligação**, clique em **Eliminar**.
4. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação.

#### **Eliminar consola remota:**

Para eliminar uma consola remota existente, siga estes passos:

1. Se a consola remota estiver ligada a uma consola local, desligue-a do seguinte modo:
  - a. Se a consola remota tiver controlo, proceda à libertação de controlo.
  - b. Seleccione o nome da configuração.
  - c. No menu **Ligação**, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra A desligar.
  - d. Aguarde até que o estado mostre Não ligada à consola local na consola remota.
2. Seleccione o nome da configuração.
3. No menu **Ligação**, clique em **Eliminar**.
4. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação.

#### **Utilizadores do Windows 2000/XP::**

Poderá ser necessário eliminar o objecto de rede de cada vez que se eliminar uma entrada de configuração na Consola de Operações. Proceda do seguinte modo para verificar se o objecto de rede não existe:

1. Abra a pasta **Network and Dial-up Connections** no Control Panel.
2. Se eliminar uma configuração da consola local, procure um ícone que tenha o nome do sistema iSeries a que a consola local costumava ligar-se.  
Caso contrário, se tiver eliminado a configuração de uma consola remota, procure um ícone que tenha o nome do computador da consola local que havia utilizado para ligar ao sistema iSeries.
3. Se o ícone existir, será necessário eliminar o objecto de rede do seguinte modo:
  - a. Clique com o botão direito do rato no ícone.
  - b. Seleccione **Delete**.

## Ligação de uma consola local a um servidor

Siga estas instruções para ligar uma consola local a um servidor.

### Ligação de uma consola local numa rede a um servidor:

Execute os passos seguintes para ligar uma consola local numa rede para um servidor iSeries.

A ligação de uma consola local numa rede local a um servidor permite ter uma consola activa e um painel de controlo remoto funcional (se estiver configurado). Uma consola activa é uma interface de comandos para um servidor iSeries (emulação 5250) que esteja actualmente a interagir com o servidor. Um painel de controlo remoto funcional permite-lhe executar a maior parte das funções de painel de controlo (consoante a partição a que estiver ligado) como se estivesse no servidor.

Em caso de problemas ao executar algum destes passos, consulte Erros de ligação à rede no tópico de detecção e correcção de problemas para obter soluções possíveis.

Execute os passos seguintes para ligar uma consola local numa rede a um servidor:

1. Abra a Consola de Operações para iniciar a ligação:
  - a. Clique em **Start** e seleccione **Programs**.
  - b. Seleccione **IBM iSeries Access para Windows**.
  - c. Clique em **Consola de Operações**.

Por predefinição, a Consola de Operações não tenta automaticamente estabelecer ligação a uma consola local em rede para um servidor iSeries. Caso tenha seleccionado **Iniciar a ligação quando a Consola de Operações for iniciada** em Propriedades, a consola local estabelece ligação ao servidor iSeries automaticamente. O estado da ligação mostra **A ligar** antes de mudar para **A ligar Consola**.

2. Se não tiver seleccionado **Iniciar ligação quando a Consola de Operações for iniciada**, em Propriedades, terá de ligar ao servidor do seguinte modo:
  - a. Seleccione o nome da configuração.
  - b. No menu **Ligação**, clique em **Ligar**.
3. Na janela Início de Sessão do Dispositivo de Serviço de Rede Local, inicie sessão com a palavra-passe de acesso que permite que o servidor aceda às informações do dispositivo de serviço. É também necessário indicar o ID e a palavra-passe de utilizador de ferramentas de serviço que lhe foram atribuídos.

A Consola de Operações necessita de uma palavra-passe de acesso, de um ID de utilizador de ferramentas de serviço e de uma palavra-passe de ferramentas de serviço válidos para autorizar a ligação entre a consola local e o servidor. Para mais informações, consulte Ferramentas de Serviço. Para obter uma imagem deste conceito, consulte Protecção da configuração da Consola de Operações.

Após iniciar a sessão com êxito, o estado da ligação mostra **Ligado**.

4. Confirme se a consola e o painel de controlo remoto, se estiver configurado, aparecem.



Se receber outras mensagens de estado, consulte Mensagens de estado para detecção e correcção de problemas, para obter as respectivas descrições e as possíveis soluções para os problemas que descrevem.

Para utilizar o PC para aceder a outro servidor iSeries, terá de Estabelecer ligação a outro servidor.

### **Ligação a outro servidor:**

Assumir que outra ligação foi criada, siga esses passos para ligar a Consola de Operações a outro servidor.

Ao utilizar a Consola de Operações, podem existir várias configurações e ligações a vários servidores ao mesmo tempo. A ligação a outro servidor como consola local numa rede local, como consola local directamente ligada ou ainda como consola remota via suporte de acesso telefónico permite trabalhar com outro servidor na rede ou numa localização remota. A Consola de Operações só permite uma única configuração de consola local directamente ligada, mas permite mais de uma configuração de rede ou remota.

Supõe-se que a ligação adicional já está criada.

Execute os seguintes passos para ligar a outro servidor:

1. Na janela **Ligação da Consola de Operações**, seleccione o nome da configuração que pretende ligar.
2. No menu **Ligação**, clique em **Ligar**.

### **Nota:**

1. Se tiver uma consola local ligada directamente ao servidor e uma ou mais consolas remotas configuradas, terá de desligar a configuração ligada actualmente para estabelecer ligação à consola local do servidor, directamente ligada com acesso remoto permitido. A Consola de Operações não suporta que a consola local ligada directamente ao servidor e uma ligação a dar saída da consola remota estejam activas ao mesmo tempo.
2. Se o PC que está a utilizar tiver várias configurações de consola remota, só poderá haver uma ligada de cada vez.
3. Todos os sistemas operativos de PC suportados podem ligar várias configurações de rede ao mesmo tempo, permitindo assim que um único PC seja consola de vários sistemas ou partições.

### **Ligação de uma consola local ligada directamente ao servidor:**

Instruções para ligar uma consola local directamente, permitindo a ligação ao servidor de consolas remotas

A ligação de uma consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido possibilita a ligação de consolas remotas ao servidor. Também possibilita que o controlo do iSeries seja concedido automaticamente ao primeiro solicitador ou possibilita ao utilizador ter controlo na consola local, de forma a processar entradas de pedidos de controlo.

Siga estes passos para ligar uma consola local ligada directamente ao servidor (com ou sem acesso remoto permitido):

1. Abra a Consola de Operações para iniciar a ligação:
  - a. Clique em **Iniciar** e seleccione **Programas**.
  - b. Seleccione **IBM iSeries Access para Windows**.
  - c. Clique em **Consola de Operações**.

Por predefinição, a Consola de Operações não tenta automaticamente estabelecer ligação entre uma consola local directamente ligada e um servidor iSeries. Todavia, uma consola local ligada directamente com suporte remoto e que esteja em execução em modo não assistido ligar-se-á

automaticamente. Caso tenha seleccionado **Iniciar a ligação quando a Consola de Operações for iniciada** em Propriedades, a consola local estabelece ligação ao servidor iSeries automaticamente. O estado da ligação mostra A ligar antes de mudar para A ligar Consola.

2. Se configurar a consola local para ser iniciada em Modo assistido, proceda do seguinte modo:
  - a. Se tiver instalado e configurado o painel de controlo remoto, confirme se este aparece. Se não aparecer, consulte Não é possível iniciar o painel de controlo remoto no tópico Detecção e correcção de problemas.
  - b. Na janela Início de Sessão do Dispositivo de Serviço, inicie sessão com o ID de utilizador e a palavra-passe de ferramentas de serviço que lhe foram atribuídos. A Consola de Operações necessita de um ID de utilizador e de uma palavra-passe de ferramentas de serviço válidos para autorizar a ligação entre o servidor e o PC. Se tiver problemas ao iniciar sessão, consulte Detecção e correcção de problemas com autenticação. Após iniciar sessão com êxito, o estado muda de **Autorização Pendente** para **Ligado**.
  - c. Confirme se a consola aparece. Se o emulador não aparecer, consulte Detecção e correcção de problemas do emulador.
3. Se configurar a consola local para ser iniciada em Modo não assistido, proceda do seguinte modo:
  - a. Verifique se o estado **A ligar Consola** não permanece mais de alguns minutos. Se não se alterar, existe um problema de ligação. Para encontrar uma possível solução, consulte Não é possível iniciar o cabo do painel de controlo remoto.
  - b. Certifique-se de que o estado apresenta **Autorização Pendente** e que **SERVER** surge no campo **Utilizador Actual**. Os pedidos de controlo de entrada serão concedidos automaticamente.

Se receber outras mensagens de estado, consulte Mensagens de estado para detecção e correcção de problemas, para obter as respectivas descrições e as possíveis soluções para os problemas que descrevem.

#### Referências relacionadas

“Controlo do iSeries” na página 52

O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.

“Utilizador predefinido (SERVIDOR)” na página 53

SERVIDOR é um nome de identificação atribuído pela Consola de Operações quando não existir nenhum utilizador com o controlo de um servidor.

## Ligação de uma consola remota a uma consola local por modem

Siga estes passos para ligar a consola remota à consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido.

A ligação de uma consola remota a uma consola local com suporte remoto permite a comunicação entre a consola remota e um servidor através da consola local. O utilizador da consola remota tem de ter autoridade de acesso telefónico ao nível da consola local. Necessita da autoridade para que o sistema operativo na consola local permita a ligação via acesso telefónico entre PCs.

Siga estes passos para ligar a consola remota à consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido:

1. Abra a Consola de Operações para iniciar a ligação:
  - a. Clique em **Iniciar** e seleccione **Programas**.
  - b. Seleccione **IBM iSeries Access para Windows**.
  - c. Clique em **Consola de Operações**. Por predefinição, a Consola de Operações não tenta automaticamente ligar uma consola remota à consola local ligada directamente.
- Caso tenha seleccionado **Iniciar a ligação quando a Consola de Operações for iniciada** em Propriedades, a consola local estabelece ligação ao servidor iSeries automaticamente. O estado da ligação mostra A ligar antes de mudar para A ligar Consola.

- Se tiver seleccionado **Iniciar ligação quando a Consola de Operações for iniciada** quando configurou a consola remota, esta inicia automaticamente a ligação à consola local.
- 2. Se não tiver seleccionado **Iniciar ligação quando a Consola de Operações for iniciada**, terá de iniciar a ligação à consola local do seguinte modo:
  - a. Selecciona o nome da configuração.
  - b. No menu **Ligação**, clique em **Ligar**.
- 3. Se a janela Início de Sessão de Utilizador for apresentada, inicie sessão de modo a que o sistema operativo na consola local verifique se é um utilizador com autoridade de acesso telefónico. Após iniciar a sessão com êxito, o estado da ligação mostra Ligado.

**Nota:** Se não iniciar sessão na ligação de consola remota em aproximadamente um minuto, o serviço Dial-up Networking termina a ligação.

4. Se for apresentada a janela Início de Sessão do Dispositivo de Serviço, inicie sessão com o ID de utilizador e a palavra-passe das ferramentas de serviço.
5. Se tiver instalado e configurado o painel de controlo remoto, confirme se este aparece. Se não aparecer, consulte A consola remota via acesso telefónico não liga à consola local no tópico Detecção e correcção de problemas. Se aparecer, o painel de controlo remoto está no modo apenas de leitura e o utilizador não tem o controlo do iSeries na consola remota. Para obter controlo, terá de ser feito um Pedido à consola local.

Se deparar com outros problemas de ligação, consulte Detecção e correcção de problemas com ligações da Consola de Operações para encontrar uma solução possível.

#### **Tarefas relacionadas**

“Pedido de controlo na consola remota” na página 56  
Como solicitar o controlo do servidor pela consola remota.

#### **Referências relacionadas**

“Controlo do iSeries” na página 52  
O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.  
“Apresentação do painel de controlo remoto em modo só de leitura” na página 54  
A apresentação do painel de controlo remoto em modo só de leitura permite ver o painel de controlo remoto quando o utilizador não dispõe de controlo do iSeries.

## **Tarefas de controlo entre utilizadores**

Estas tarefas de controlo só se destinam a configurações de consola local directamente ligada ao servidor com acesso remoto permitido ou de consola remota via suporte de acesso telefónico.

Foi adicionada uma nova opção que irá permitir que uma consola local directamente ligada e que as consolas locais ligadas de rede local apresentem ao mesmo tempo dados no ecrã. Isto não está associado com a opção da consola **Permitir toma de controlo de uma consola por outra**. Independentemente da conectividade da consola, todos os dispositivos que suportem consola são apresentados com dados no ecrã. As informações seguintes abordam a relação entre a consola local ligada directamente com acesso remoto e uma consola remota.

#### **Referências relacionadas**

“Entrada em funções ou recuperação de uma ligação da Consola de Operações” na página 63  
Utilize estas funções para tomar controlo de outro dispositivo de consola.

### **Concessão ou recusa de controlo a uma consola remota:**

Concessão ou recusa de pedidos de controlo quando tenha controlo da consola

A concessão do controlo permite que outro utilizador trabalhe com o servidor. A recusa de controlo nega a um utilizador solicitador o acesso ao servidor e permite que o actual utilizador continue a ter o controlo. Ao conceder controlo a outro utilizador, a sessão da consola e a janela do painel de controlo remoto fecham-se.

**Nota:** O utilizador permanece ligado e o painel de controlo remoto, se instalado e configurado na consola local, estará disponível em modo só de leitura.

Quando uma consola remota pede o controlo, é apresentada na consola local a janela Pedido da Consola de Operações. A janela mostra o ID de utilizador de ferramentas de serviço com que o utilizador da consola remota solicitadora iniciou sessão no sistema operativo da consola remota (PC). A predefinição consiste na concessão de controlo.

**Nota:** Se a consola local não está sob controlo no momento que o utilizador remoto requer o controlo não é apresentado no diálogo da consola local. É automaticamente dada autorização ao utilizador remoto.

*Conceder controlo:*

Para conceder controlo a uma consola remota, na janela Pedido da Consola de Operações, clique em **OK**.

*Recusa de controlo::*

Para recusar o controlo a uma consola remota, siga estes passos:

1. Na janela Pedido da Consola de Operações, clique em **Rejeitar pedido**.
2. No campo **Mensagem**, escreva uma explicação para a recusa.
3. Clique em **OK**.

*Controlo do iSeries:*

O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.

Uma consola activa é uma interface de comandos para um servidor (emulação 5250) que está presentemente a interagir com o servidor. Um painel de controlo remoto funcional permite-lhe executar funções inerentes a um painel de controlo a partir do PC. Assim, o PC que tem o controlo torna-se na consola e pode executar funções de painel de controlo remoto. Apenas um PC pode ter o controlo de cada vez.

Se a consola local for iniciada em **modo assistido** o utilizador terá controlo imediatamente após a Ligação de uma consola local directamente ligada ao servidor. Quando tiver controlo nesta consola local, é necessário estar presente para fins de concessão ou recusa de controlo a consolas remotas solicitadoras.

Se a consola local for iniciada em **modo não assistido**, SERVIDOR aparecerá no campo **Utilizador Actual** depois da Ligação de uma consola local directamente ligada ao servidor. A Consola de Operações concede automaticamente o controlo ao primeiro solicitador (consola local ou remota).

#### **Conceitos relacionados**

“Planeamento do painel de controlo” na página 25

Pode utilizar a ligação da Consola de Operações para aceder ao painel de controlo do iSeries sem estar à frente do servidor.

#### **Tarefas relacionadas**

“Alteração da configuração de uma consola” na página 45

Alteração da consola remote ou local para necessidades específicas durante a utilização da Consola de Operações

“Eliminação da configuração de uma consola” na página 46

Eliminação de uma consola local ou remota existente, utilizando a Consola de Operações

“Ligação de uma consola local ligada directamente ao servidor” na página 49

Instruções para ligar uma consola local directamente, permitindo a ligação ao servidor de consolas remotas

“Ligação de uma consola remota a uma consola local por modem” na página 50

Siga estes passos para ligar a consola remota à consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido.

“Pedido e libertação de controlo na consola local” na página 55

Como libertar o controlo do servidor pela consola remota.

“Envio de uma mensagem a uma consola remota com controlo” na página 56

Durante a utilização da Consola de Operações, poderá ser necessário comunicar com o utilizador que tem o controlo do iSeries. A Consola de Operações permite que uma consola local e uma consola remota troquem mensagens quando ligadas. Apenas o utilizador que não tiver controlo poderá iniciar uma mensagem.

“Pedido de controlo na consola remota” na página 56

Como solicitar o controlo do servidor pela consola remota.

“Libertação de controlo na consola remota” na página 57

Como libertar o controlo do servidor pela consola remota.

“Envio de uma mensagem a uma consola local ou remota com controlo” na página 58

Durante a utilização da Consola de Operações, poderá ser necessário comunicar com o utilizador que tem o controlo.

### Referências relacionadas

“Utilizador predefinido (SERVIDOR)”

SERVIDOR é um nome de identificação atribuído pela Consola de Operações quando não existir nenhum utilizador com o controlo de um servidor.

“Apresentação do painel de controlo remoto em modo só de leitura” na página 54

A apresentação do painel de controlo remoto em modo só de leitura permite ver o painel de controlo remoto quando o utilizador não dispõe de controlo do iSeries.

“Transferência de controlo entre utilizadores” na página 58

Exemplos de utilizadores locais ou remotos intercambiando o controlo do servidor.

*Utilizador predefinido (SERVIDOR):*

SERVIDOR é um nome de identificação atribuído pela Consola de Operações quando não existir nenhum utilizador com o controlo de um servidor.

Se não houver utilizador algum com controlo do iSeries, será apresentado SERVIDOR no campo **Utilizador Actual**. Além disso, a Consola de Operações concede automaticamente o controlo ao primeiro solicitador (consola local ou remota).

A Consola de Operações concede automaticamente controlo ao primeiro solicitador nos seguintes casos:

- Imediatamente após libertação do controlo numa consola local com suporte remoto.
- Imediatamente após ligação de uma consola local ligada directamente com acesso remoto permitido, se tiver sido iniciada em modo não assistido.
- Quando for apresentado SERVIDOR no campo **Utilizador Actual**.

### Tarefas relacionadas

“Ligação de uma consola local ligada directamente ao servidor” na página 49

Instruções para ligar uma consola local directamente, permitindo a ligação ao servidor de consolas remotas

“Pedido e libertação de controlo na consola local” na página 55

Como libertar o controlo do servidor pela consola remota.

“Pedido de controlo na consola remota” na página 56  
Como solicitar o controlo do servidor pela consola remota.

#### Referências relacionadas

“Controlo do iSeries” na página 52

O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.

#### Identificação do utilizador com o controlo de um servidor:

Utilize esta informação para identificar o utilizador com o controlo de um servidor.

A identificação do utilizador que tem o controlo iSeries em dado momento poderá ajudar a determinar como proceder quando desejar obter esse controlo. Estas informações aplicam-se a uma consola local directamente ligada com suporte remoto e uma consola remota.

Execute os seguintes passos para identificar o utilizador que tem o controlo:

1. Na janela Configuração da Consola de Operações do iSeries, procure a linha que mostra os detalhes da ligação relativos à configuração pretendida.
2. Identifique os valores **Utilizador Actual/Nome do Sistema**. Estes valores pertencem ao utilizador que detém o controlo. **Utilizador Actual** mostra o ID do utilizador com o qual o utilizador que detém o controlo iniciou sessão no sistema operativo do PC com o controlo ou que concluiu a ligação. **Nome do Sistema** mostra o nome do PC em que o utilizador detém o controlo.
3. Identifique o valor de **Consola Local**. É o nome do PC ligado directamente ao servidor.
4. Compare os valores de **Nome do Sistema** e **Consola Local**, do seguinte modo:
  - A consola local terá o controlo se os valores de **Nome do Sistema** e **Consola Local** forem iguais. Esta comparação é útil para o utilizador da consola remota ligada.
  - Uma consola remota terá o controlo se os valores de **Nome de Sistema** e **Consola Local** são diferentes. Esta comparação é útil para o utilizador da consola local.
  - Não existirá nenhum utilizador com controlo se aparecer SERVIDOR para os valores de **Utilizador Actual/Nome do Sistema**. Esta informação será útil quer para o utilizador da consola local quer para o utilizador da consola remota. Será automaticamente concedido um pedido de controlo.

#### Apresentação do painel de controlo remoto em modo só de leitura:

A apresentação do painel de controlo remoto em modo só de leitura permite ver o painel de controlo remoto quando o utilizador não dispõe de controlo do iSeries.

Por exemplo, pode ver o progresso de um carregamento de programa inicial (IPL) num servidor que se encontre numa localização remota. O painel de controlo remoto tem de estar instalado e configurado na consola local. Pode ver o painel de controlo remoto em modo só de leitura nos seguintes casos:

- Numa consola local se o utilizador da consola local não detiver o controlo.
- Numa consola remota após a consola remota se ligar a uma consola local ou uma consola local pedir o controlo.
- Numa consola remota após a consola remota libertar o controlo para uma consola local.

Para ver o painel de controlo remoto, no menu **Ligação**, clique em **Painel de Controlo Remoto**.

A apresentação do painel de controlo remoto em modo só de leitura permite ver o painel de controlo remoto quando o utilizador não dispõe de controlo do iSeries.

#### Tarefas relacionadas

“Ligação de uma consola remota a uma consola local por modem” na página 50

Siga estes passos para ligar a consola remota à consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido.



“Libertação de controlo na consola remota” na página 57  
Como libertar o controlo do servidor pela consola remota.

“Pedido e libertação de controlo na consola local”  
Como libertar o controlo do servidor pela consola remota.

#### **Referências relacionadas**

“Controlo do iSeries” na página 52

O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.

#### **Pedido e libertação de controlo na consola local:**

Como libertar o controlo do servidor pela consola remota.

Quando a consola local com suporte remoto não tem controlo do iSeries, será necessário pedir o controlo na consola local para trabalhar com um servidor. O pedido de controlo na consola local força a devolução do controlo de uma consola remota, se houver uma que o detenha. O utilizador, depois de terminar o seu trabalho, terá de libertar o controlo para permitir que a Consola de Operações continue a conceder automaticamente controlo a um solicitador.

#### **Referências relacionadas**

“Utilizador predefinido (SERVIDOR)” na página 53

SERVIDOR é um nome de identificação atribuído pela Consola de Operações quando não existir nenhum utilizador com o controlo de um servidor.

“Apresentação do painel de controlo remoto em modo só de leitura” na página 54

A apresentação do painel de controlo remoto em modo só de leitura permite ver o painel de controlo remoto quando o utilizador não dispõe de controlo do iSeries.

“Controlo do iSeries” na página 52

O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.

*Pedido de controlo na consola local::*

Execute os seguintes passos para pedir o controlo na consola local:

1. Identificação do utilizador que tem o controlo.
2. Se nenhum utilizador tiver o controlo (SERVIDOR é apresentado no campo **Utilizador Actual**), execute o seguinte procedimento:
  - a. Seleccione o nome da configuração.
  - b. No menu **Ligação**, clique em **Pedir Controlo**.
  - c. Se tiver instalado e configurado o painel de controlo remoto, confirme se este aparece. Se não aparecer, consulte Não é possível iniciar o painel de controlo remoto. Após aparecer o painel de controlo remoto, pode ser apresentada uma janela de início de sessão.
  - d. Se for apresentada a janela Início de Sessão do Dispositivo de Serviço, inicie a sessão através da utilização do ID e da palavra-passe de utilizador de ferramentas de serviço. A Consola de Operações necessita de um ID de utilizador e de uma palavra-passe de ferramentas de serviço válidos para autorizar a ligação entre o servidor e o PC. Se tiver problemas ao iniciar sessão, consulte Detecção e correcção de problemas com autenticação.
  - e. Confirme se a consola aparece. Se não aparecer, consulte a secção Não é possível iniciar o painel de controlo remoto, nas informações de detecção e correcção de problemas, e também Problemas de ligação da consola local.

Se um utilizador remoto tiver o controlo e o utilizador actual **não** quiser forçar a devolução do controlo dessa consola remota, poderá proceder ao Envio de uma mensagem à consola remota ao



pedir ao utilizador uma libertação do controlo. Para pedir o controlo na consola local, depois de a consola remota libertar o controlo e este não voltar à consola local, execute os passos secundários do passo 2.

Se um utilizador remoto tiver o controlo e **quiser** forçar a devolução do controlo dessa consola remota, execute os passos secundários do passo 2. Na consola remota, a janela do painel de controlo remoto e a consola fecha-se e é apresentada uma mensagem a indicar que a consola local assumiu o controlo. Desde que a consola remota permaneça ligada, o utilizador remoto poderá optar pela Apresentação do painel de controlo remoto em modo só de leitura.

#### *Libertação de controlo na consola local::*

Para libertar o controlo, proceda do seguinte modo:

1. Seleccione o nome da configuração.
2. No menu **Ligação**, clique em **Libertar Controlo**.

Nesta altura, SERVIDOR é apresentado no campo **Utilizador Actual**. A janela do painel de controlo remoto e a consola desaparecem. Em seguida, o controlo é concedido automaticamente ao primeiro solicitador. O painel de controlo remoto ainda fica disponível em modo só de leitura.

#### **Envio de uma mensagem a uma consola remota com controlo:**

Durante a utilização da Consola de Operações, poderá ser necessário comunicar com o utilizador que tem o controlo do iSeries. A Consola de Operações permite que uma consola local e uma consola remota troquem mensagens quando ligadas. Apenas o utilizador que não tiver controlo poderá iniciar uma mensagem.

Execute os seguintes passos para enviar uma mensagem ao utilizador que detém o controlo:

1. Seleccione o nome da configuração da janela Ligação da Consola de Operações.
2. No menu **Ligação**, clique em **Enviar Mensagem**.
3. Escreva a mensagem.
4. Clique em **Enviar**.

Nesta altura, o receptor pode responder do seguinte modo:

- a. Escrever a resposta.
- b. Clicar em **Responder**.

#### **Referências relacionadas**

“Controlo do iSeries” na página 52

O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.

#### **Pedido de controlo na consola remota:**

Como solicitar o controlo do servidor pela consola remota.

O pedido de controlo do iSeries ao nível da consola remota permite ter uma consola activa e um painel de controlo remoto funcional na consola remota. Uma consola activa é uma interface de comandos para um servidor (emulação 5250) que está presentemente a interagir com o servidor. Um painel de controlo remoto funcional permite-lhe trabalhar com o painel de controlo como se estivesse no servidor.

Tem de ter efectuado a Ligação da consola remota a uma consola local por modem.

Execute os seguintes passos para pedir o controlo na consola remota:

1. Identificação do utilizador que tem o controlo.
2. Se for apresentado SERVIDOR no campo **Utilizador actual**, execute o seguinte procedimento:

- a. Seleccione o nome da configuração da janela Ligação da Consola de Operações.
  - b. No menu **Ligação**, clique em **Pedir Controlo**. Se o painel de controlo remoto estiver instalado e configurado na consola local, tornar-se-á funcional. Em seguida, e se nenhum utilizador tiver tido uma consola activa, poderá ser apresentada uma janela de início de sessão.
  - c. Se for apresentada a janela Início de Sessão do Dispositivo de Serviço, inicie a sessão através da utilização do ID e da palavra-passe de utilizador de ferramentas de serviço. A Consola de Operações necessita de um ID de utilizador e de uma palavra-passe válidos para autorizar a ligação entre o servidor e o PC. Se deparar com problemas ao iniciar sessão, consulte Detecção e correcção de problemas de autenticação. Após iniciar a sessão com êxito, aparece a consola.
3. Se o utilizador local tiver o controlo, siga este procedimento:
- a. Envio de uma mensagem à consola local a explicar porque necessita de ter o controlo.

**Importante:** Não é necessário enviar uma mensagem antes de pedir o controlo.

- b. No menu **Ligação**, clique em **Solicitar Controlo**. Se o utilizador local conceder controlo à consola remota, o painel de controlo remoto tornar-se-á funcional (se estiver instalado e configurado na consola local) e a consola será apresentada. Se o utilizador local recusar o controlo à consola remota, será apresentada uma janela onde se indica a recusa.

#### Tarefas relacionadas

“Ligação de uma consola remota a uma consola local por modem” na página 50

Siga estes passos para ligar a consola remota à consola local ligada directamente ao servidor com acesso remoto permitido.

#### Referências relacionadas

“Utilizador predefinido (SERVIDOR)” na página 53

SERVIDOR é um nome de identificação atribuído pela Consola de Operações quando não existir nenhum utilizador com o controlo de um servidor.

“Controlo do iSeries” na página 52

O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.

#### Libertação de controlo na consola remota:

Como libertar o controlo do servidor pela consola remota.

A libertação do controlo do iSeries na consola remota permite a devolução do controlo ao estado em que a consola local se encontrava quando a primeira consola remota solicitou o controlo.

Por exemplo, se a consola local tiver concedido o controlo à primeira consola remota solicitadora, a libertação do controlo na consola remota permite que a consola local o recupere. Contudo, se o controlo tiver sido concedido automaticamente à primeira consola remota solicitadora, a libertação do controlo na consola remota permite que este seja concedido de forma automática ao próximo solicitador.

Para libertar o controlo na consola remota, execute o seguinte procedimento:

1. Seleccione o nome da configuração da janela Ligação da Consola de Operações.
2. No menu **Ligação**, clique em **Libertar Controlo**. Fecham-se a janela do painel de controlo remoto (se estiver presente) e a consola.

Após libertar o controlo na consola remota, pode executar o seguinte procedimento:

- Apresentar o painel de controlo remoto em modo só de leitura. Para o apresentar, siga estes passos:
  - a. Seleccione o nome da configuração.
  - b. No menu **Ligação**, clique em **Painel de Controlo Remoto**.
- Termine a ligação da consola remota à consola local. Para terminar a ligação, siga estes passos:
  - a. Seleccione o nome da configuração.

- b. No menu **Ligação**, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra A desligar.
- c. Aguarde até que o estado mostre Não ligada à consola local.

#### **Tarefas relacionadas**

“Eliminação da configuração de uma consola” na página 46

Eliminação de uma consola local ou remota existente, utilizando a Consola de Operações

#### **Referências relacionadas**

“Apresentação do painel de controlo remoto em modo só de leitura” na página 54

A apresentação do painel de controlo remoto em modo só de leitura permite ver o painel de controlo remoto quando o utilizador não dispõe de controlo do iSeries.

“Controlo do iSeries” na página 52

O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.

### **Envio de uma mensagem a uma consola local ou remota com controlo:**

Durante a utilização da Consola de Operações, poderá ser necessário comunicar com o utilizador que tem o controlo.

A Consola de Operações permite que uma consola local e uma consola remota troquem mensagens quando ligadas. Apenas o utilizador que não tiver controlo poderá iniciar uma mensagem.

Execute os seguintes passos para enviar uma mensagem ao utilizador que detém o controlo:

1. Selecione o nome da configuração da janela Ligação da Consola de Operações.
2. No menu **Ligação**, clique em **Enviar Mensagem**.
3. Escreva a mensagem.
4. Clique em **Enviar**.

Nesta altura, o receptor pode responder do seguinte modo:

- a. Escrever a resposta.
- b. Clicar em **Responder**.

#### **Referências relacionadas**

“Controlo do iSeries” na página 52

O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.

### **Transferência de controlo entre utilizadores:**

Exemplos de utilizadores locais ou remotos intercambiando o controlo do servidor.

Os exemplos que se seguem mostram as interacções entre uma consola local ligada directamente com acesso remoto permitido e uma consola remota. Ilustram como o controlo do iSeries é transferido entre PCs após o início de uma configuração da Consola de Operações.

### **Transferência de controlo entre uma consola local com o controlo e uma consola remota**

Este exemplo mostra as interacções entre uma consola local ligada directamente com acesso remoto permitido que tenha o controlo do iSeries e uma consola remota. Ilustra como o controlo é transferido entre a consola local e a consola remota quando esta solicita o controlo.

Estas interacções mostram o comportamento esperado dos utilizadores da consola local e da consola remota:

1. O utilizador da consola local tem o controlo de um servidor. Nesta altura, o utilizador da consola local tem de processar todos os pedidos de controlo a dar entrada.
2. Quando uma consola remota pede controlo, o utilizador da consola local decide se concede ou recusa o controlo ao solicitador. Se o utilizador da consola local conceder o controlo, este será concedido ao solicitador.  
Caso o utilizador da consola local recuse a concessão do controlo ao solicitador, o utilizador da consola local continuará a ter o controlo.

## Transferência de controlo entre uma consola local sem controlo e uma consola remota

Este exemplo mostra as interações entre uma consola local ligada directamente com acesso remoto permitido que não tenha o controlo do iSeries e consolas remotas que solicitem o controlo. Mostra como a transferência do controlo é feita quando nenhum utilizador tem o controlo e uma consola remota solicita o controlo.

Estas interações mostram o comportamento esperado dos utilizadores da consola local e da consola remota:

- Não existe nenhum utilizador em controlo de um servidor. Por conseguinte, é apresentado **SERVIDOR** no campo **Utilizador Actual** e os pedidos entrantes de controlo são automaticamente concedidos.
- Quando uma consola remota pedir controlo, este ser-lhe-á concedido.

### Referências relacionadas

“Controlo do iSeries” na página 52

O conceito de controlo do servidor significa ter uma consola activa ou um painel de controlo remoto funcional (se estiver instalado e configurado na consola local), ou ambos, num PC.

## Utilização da página Propriedades

Vericar e alterar informação da configuração do servidor e da ligação.

Na página Propriedades, encontrará informação sobre o servidor associado à configuração. Além disso, este é o local para proceder a alterações a uma configuração existente.

Se o número da partição mostra \*\*\*\* é porque existe um erro de configuração associado à ligação configurada. O erro pode ser do ID da partição ou do endereço IP do nome do sistema central do serviço.

O separador **Geral** contém informações sobre o servidor a que estiver ligada a ligação associada. O campo do directório **Registo** mostra o caminho para os ficheiros de registo de dados da Consola de Operações e é o único campo que se pode editar.

O separador **Configuração** irá conter opções que alteram efectivamente quais as funções usadas ou o modo de ligação da configuração. As opções que estiverem indisponíveis para a configuração associada estarão desactivadas (a cinzento). A consola remota não tem um separador **Configuração**. Para efectuar alterações na consola remota, tem de se eliminar e recriar a ligação.

**Resposta BOOTP** é a opção que permite o administrador de sistema determine a configuração para um dado PC forneceria os dados de IP ao servidor. Novos servidores ou partições lógicas que tentem utilizar um consola local numa rede podem estar a utilizar BOOTP. Se há mais de um PC ou configuração com autorização para transmitir dados, o primeiro PC a reponder ao pacote de distribuição será o fornecedor dos dados. Saber qual o PC fornecedor destes dados, pode dar ao administrador uma maior flexibilidade. Para mais informações sobre BOOTP, consulte: “Preparação do ambiente de rede” na página 12.

Um endereço IP pode ser atribuído à consola ao utilizar um consola local ligada directamente ou um consola com suporte remoto ligada directamente. Esta situação dá ao utilizador um método adequado quando o endereço pré-definido já está a ser utilizado no PC.

**Nota:** Uma configuração inicial irá configurar tanto a consola como o painel de controlo remoto. É nesta ocasião que se desactiva uma das funções caso não tenha sido necessária.

O separador **ID de Dispositivo** foi alterado para permitir que um único botão reponha a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no PC. O ID de dispositivo de ferramentas de serviço do servidor também deverá ser repostado separadamente. Por outro lado, o ID de dispositivo de ferramentas de serviço associado relativo à configuração não pode ser alterado nesta página. Para usar um ID de dispositivo de ferramentas de serviço diferente, seria necessário eliminar esta configuração e criar uma nova com o novo ID de dispositivo.

O separador **Palavra-passe de Acesso** é o local para alterar a palavra-passe de acesso. Esta é utilizada, em parte, para autenticar o dispositivo que efectua ligação.

Ainda na página **Propriedades**, podera usar a ? ? para mais informações. Clique em ?, o ? ficará acoplado ao cursor. Mova o ? para o campo de que pretende mais informações e clique novamente. Aparece uma janela de diálogo de ajuda dependente do contexto com informações relativas somente ao dito campo.

## **Personalização da janela da Consola de Operações**

Utilizar as opções de flexibilidade para personalizar a informação mostrada pela Consola de Operações

A Consola de Operações foi aperfeiçoada de modo a permitir ao utilizador mais flexibilidade na interacção com a mesma e com a GUI (interface gráfica de utilizador) que esta disponibiliza. Ao utilizar estas novas funções será possível personalizar a janela da Consola de Operações de modo a ver e interagir com as informações que forem mais relevantes para o utilizador.

No arranque inicial da Consola de Operações poderá reparar em pequenas alterações. A primeira consiste num novo elemento de menu pendente disponível, **Opções**. Estas alterações na V5R3 também estão listadas aqui para auxiliar o novo utilizador com algumas das capacidades da janela da Consola de Operações.

- **Mostrar Avisos** Esta opção utiliza-se para impedir a apresentação de muitas das janelas de diálogo comuns. Por exemplo, não será apresentada a janela de diálogo que confirma uma função de eliminação se a apresentação desta não estiver seleccionada.
- **Aviso de Pré-requisito** A caixa de diálogo relativa aos requisitos apresentada durante a execução do assistente de configuração poderá ser desactivada com esta opção.
- **Utilizar Início de Sessão Único** Esta opção proporciona a capacidade de partilhar dados comuns de início de sessão em ligações a várias configurações ao mesmo tempo. Recorre-se assim a uma única janela de diálogo de início de sessão, em vez de uma para cada ligação.
- **Duplo Clique** Esta opção tem dois elementos associados. O primeiro serve para expandir ou resumir a estrutura em árvore, o controlo em sinal de mais (+). Ao invés de um único clique para expandir ou resumir poderá alterar a função para usar um duplo clique. O segundo elemento implica que o utilizador recorra a outro método para iniciar uma ligação, em vez de fazer duplo clique no nome da configuração.

O segundo botão na barra de ferramentas mudou a funcionalidade. Se conhecer as edições anteriores da Consola de Operações poderá ter usado o antigo botão para alterar uma configuração. Agora, o segundo botão leva o utilizador para a página **Propriedades** de configuração seleccionada. Actualmente, todas as alterações à configuração são efectuadas na página **Propriedades**.

Pode verificar que o ícone para ligações configuradas é diferente. A utilização de um indicador vermelho e verde poderá facilitar a determinação das configurações que estão ligadas e das que não estão. Outra alteração mais visível consiste em cada ligação configurada estar assinalada com um sinal de mais (+) à esquerda do ícone. O + (sinal mais) é uma função padrão do Windows para expandir e resumir. Cada uma das ligações configuradas se irá expandir em funções separadas associadas a essa mesma ligação em particular. Se, por exemplo, a ligação existir para a primeira partição de um sistema LPAR de

multi-partições, poderá ver também entradas separadas relativas a um painel de controlo remoto de cada partição. Pretende-se assim facilitar a administração das ligações.

Quando a ligação configurada estiver no modo expandido e o utilizador fizer clique com o botão direito do rato sobre uma configuração do painel de controlo remoto, irá verificar que foi disponibilizada uma nova opção. A opção do histórico de SRC permite-lhe recuperar a totalidade ou partes de SRCs gravados emitidos pelo servidor. Estas informações podem ser muito úteis ao depurar certos problemas de IPLs para a actividade do painel de controlo.

As funções de arrastar e largar foram acrescentadas às ligações configuradas para facilitar a gestão. Actualmente existe também uma capacidade para personalizar a lista de modo a ser apresentada conforme a pretensão do utilizador. Poderá assim agrupar configurações de modo a que se possa executar uma função comum em várias ligações em simultâneo. Para além de arrastar e largar, aplicam-se aqui os métodos de identificação para seleccionar mais do que uma ligação que constituem padrão do sistema operativo Windows. Podem agrupar-se as ligações em que é mais provável ocorrer uma partilha de funções no topo da lista, por exemplo.

Funções adicionais permitem agora ao utilizador colocar colunas de dados seleccionados na ordem desejada. Ao utilizar o método arrastar e largar, pode dispor qualquer coluna na posição que lhe for mais útil. Também pode utilizar esta possibilidade para seleccionar que colunas aparecem no ecrã. A excepção é a coluna da Ligação iSeries, que mantém a sua posição fixa. No menu **Ver**, seleccione o menu pendente **Escolher Colunas**. Em seguida, seleccione as colunas que pretende que sejam apresentadas e clique no título da coluna para a incluir ou não. O visto que fica junto ao título significa que a coluna será incluída na apresentação. Só se pode seleccionar, ou desmarcar, uma coluna de cada vez. Repita este procedimento para adicionar ou eliminar outras colunas.

## Gestão de várias consolas

Gestão de vários dispositivos que se podem tornar consolas

Se tiver mais de uma estação de trabalho capaz de servir de consola do mesmo servidor ou da mesma partição, poderá haver mais de uma maneira de utilizar esses dispositivos como consola, consoante a configuração e as circunstâncias.

Por exemplo, se o modo de consola estiver definido para a Consola de Operações (rede local), a qual tem o valor de 3, uma consola local que esteja directamente ligada não se poderá tornar na consola quando se tentar estabelecer ligação.

### Referências relacionadas

“Planeamento da consola de reserva” na página 6

Seguem-se algumas sugestões para planejar uma reserva para a consola:

“Entrada em funções ou recuperação de uma ligação da Consola de Operações” na página 63

Utilize estas funções para tomar controlo de outro dispositivo de consola.

## Várias consolas de PC locais numa rede

Configuração de múltiplas consolas de PC locais na rede para gerir o servidor

Quando uma estação de trabalho já for uma consola e outra consola local numa rede tentar ser essa consola, a ligação terá êxito e será apresentado ao utilizador o ecrã Estado da Informação da Consola.

Este ecrã irá informar o utilizador de qual o dispositivo que está actualmente na consola, baseado na última ligação efectuada. Podem estabelecer-se muitas ligações deste tipo mas apenas uma pode ser a consola activa. Além disso, deixar o PC recém-ligado neste estado não permitirá que as actividades de consola sejam automaticamente transferidas para este PC. Neste caso, existem duas opções:

- Desligar a ligação na janela da Consola de Operações. Para desligar a ligação, siga estes passos:

1. Seleccione o nome da ligação que pretende desligar.



2. Clique em **Ligação** → > **Propriedades**.
- Desligar a sessão do emulador. Para desligar o emulador, siga estes passos:
    1. Na janela do emulador, clique em **Comunicações**.
    2. Seleccione **Desligar**.

Se não houver nenhum dispositivo a servir de consola na ocasião seguinte em que for estabelecida ligação, quer através da Consola de Operações quer do emulador, este PC tornar-se-à na consola. Cabe aos utilizadores determinar se este método é, ou não, a forma correcta de gerir actividades de consola.

## **Várias consolas remotas via suporte de acesso telefónico a ligar à mesma consola local directamente ligada ao servidor**

Neste ambiente, só é permitida a ligação de uma única consola remota à consola local.

Os utilizadores terão de descortinar um método em que outra consola remota possa aceder à consola local. Se este método for necessário frequentemente, poderá consistir simplesmente na atribuição de um período de tempo durante o qual cada consola de acesso remoto pode aceder à consola local. Quando terminar o tempo da primeira consola remota, esta libertaria o controlo e desligar-se-ia. A consola remota seguinte ligar-se-ia à hora que lhe foi atribuída e solicitaria o controlo. Parte-se assim do princípio de que a consola local não detinha o controlo quando a primeira consola remota o obteve.

## **Mudança de um tipo de consola para outro quando uma consola estiver disponível**

Se souber com antecedência que irá precisar de um tipo de consola diferente, poderá utilizar a actual consola para fazer as alterações necessárias para a nova consola.

Se os recursos de hardware para o tipo de consola de destino já haviam sido especificados e configurados para utilização como consola, efectuar a alteração poderá ser tão simples como especificar o novo modo da consola e como activar o recurso de hardware associado. Todavia, se o hardware usado para o tipo de consola visado necessitar de atribuição de hardware ou configuração, será preciso recorrer às informações apropriadas em **Alteração de um tipo de consola para outro**.

A título de exemplo, tomemos a perda planeada da rede usada para a consola ligada à rede local. O utilizador iria proceder a algumas alterações de infra-estrutura que levariam mais de um dia. Também já teria o cabo da consola instalado entre o adaptador assíncrono do servidor e o PC. Poderia usar quer DST quer SST para alterar o modo da consola para 2, que significa Consola de Operações directa. O adaptador assíncrono não estaria activo nesta altura, visto que o modo da consola estaria definido para rede local, pelo que se teria de iniciar manualmente a placa assíncrona com uma função 66, no painel de controlo ou no painel de controlo remoto. Assim que a linha de comunicações estivesse activa, poder-se-ia desligar a consola ligada à rede local e criar uma configuração para a consola local directamente ligada, se ainda não existisse uma configuração, e iniciar a ligação. Para mudar novamente para a consola ligada à rede local, bastaria usar a consola directamente ligada para entrar nas DST ou nas SST e alterar o modo da consola para 3, desligar a consola existente e reiniciar a consola ligada à rede local. Como a configuração do recurso de hardware não tinha sido alterada, não haveria necessidade de proceder a mais alterações. Pode desactivar manualmente o adaptador de comunicações assíncrono ou espere pelo próximo IPL. O IPL não iria iniciar o adaptador assíncrono porque o modo da consola se encontra actualmente definido para rede local.

**Nota:** Para activar a nova consola sem um IPL pode executar a função de serviço da consola 65+21+21. Uma vez que o modo de consola tenha sido actualizado, a execução das funções de serviço da consola desligarão a consola actual e reiniciar o tipo de consola especificado. Consulte o link dos documentos da função de serviço da consola.

### **Tarefas relacionadas**

“Activação da linha de comunicações assíncrona no servidor” na página 95

Como activar manualmente a linha de comunicações assíncrona para usar com a Consola de Operações.



“Desactivação da linha de comunicações assíncrona no servidor” na página 95  
Desactivação da linha de comunicações assíncrona no servidor

#### Referências relacionadas

“Mudança de um tipo de consola para outro” na página 70

Se já tiver uma ligação a uma consola, poderá mudar para um tipo de consola diferente das formas que se seguem.

### Mudança de um tipo de consola para outro quando a consola actual não estiver operacional

Se deparar com problemas na actual consola, poderá recorrer a este procedimento para alterar o modo da consola.

- Se utilizar um PC ligado à rede local para a consola e tiver outro PC configurado para ser consola, poderá recorrer à utilização de outro PC para a consola até que o problema da primeira esteja resolvido.
- Use as SST de outra estação de trabalho.
- Utilize as funções de serviço da consola (65+21).
- Use a macro nativa apropriada de outra estação de trabalho.

**Nota:** As eventuais atribuições ou configurações de hardware terão de ser efectuadas antes de estabelecer ligação a outra conectividade. Por exemplo, se estiver a utilizar um IOP partilhado num ambiente LPAR, poderá desatribuir e atribuir o recurso de uma partição a outra, caso o hardware que possui suporte este método. Se tiver planeado a existência de uma consola de reserva, parte ou a totalidade deste trabalho poderá já estar realizada. Se não dispuser de uma consola de reserva, existem tarefas que implicarão um ou mais IPLs, de modo a levar o sistema a um estado onde se possa utilizar a nova consola.

Com o mesmo exemplo de configuração supra mencionado (rede local para directa) e partindo do princípio de que já foram efectuadas todas as configurações de hardware, o utilizador iria desligar a consola existente (ligada em rede local); utilizar as funções do serviço da consola 65+21, a macro nativa ou as SST de outra estação de trabalho para definir o modo da consola para 2, indicando consolas ligadas directamente, e depois ligar a consola local ligada directamente. No entanto, caso tenha utilizado a macro nativa ou as SST de outra estação de trabalho, possivelmente também terá de activar o adaptador assíncrono. A utilização das funções do serviço da consola (65+21) ou macro nativa OPSCONSOLE RESTART activa automaticamente o adaptador.

**Nota:** Existem várias funções do serviço da consola (65+21) que poderão ser necessárias para recuperar ou depurar um problema na Consola de Operações, consoante o problema, a conectividade usada para a actual consola, o tipo de consola de destino e o estado actual do sistema. Se não estiver certo de qual a função ou acção de recuperação a tomar, contacte o fornecedor de serviços para receber assistência.

#### Referências relacionadas

“Utilização das funções do serviço da consola (65 + 21)” na página 96

A função de recuperação de consolas de emergência e as suas utilizações

### Entrada em funções ou recuperação de uma ligação da Consola de Operações

Utilize estas funções para tomar controlo de outro dispositivo de consola.

Este conjunto de opções permite à Consola de Operações controlar outro dispositivo de consola. Existem duas medidas principais que pode tomar.

- A **entrada em funções** é o processo utilizado num dispositivo ligado à rede local com capacidade para consolas, em que este assume o controlo do dispositivo da consola ligada à rede local actual. Esta acção de entrada em funções não pode ser utilizada com consolas ligadas directamente.
- A **recuperação** é o processo de tomada de controlo do trabalho em execução na consola após ter sido detectado um problema na consola. O processo de recuperação poderá ser relativamente ao mesmo

dispositivo da consola ou a outro dispositivo da consola, podendo ser facilitado por trabalho adicional de forma a activar o dispositivo que utiliza uma conectividade diferente. A excepção é a consola biaxial que não utiliza o mesmo tipo de emulação 5250 e, por isso, não pode recuperar a consola sem perda de dados.

- | Qualquer dispositivo que suporte consola que execute emulação 5250, independentemente da
- | conectividade, será apresentado um ecrã de dados (quer se trate ou não da consola) quando estabelecer a
- | ligação com êxito. Agora, mais do que um dispositivo terá dados no ecrã depois de se ter estabelecido
- | ligação à consola. Um dispositivo da consola não terá um ecrã vazio a indicar Desligado. Esta nova acção
- | permite que o trabalho na consola seja "transferido" para outro dispositivo sem originar a perda de
- | dados. Quando for activada a opção da consola para entrada em funções, o servidor também terá
- | melhorado a recuperabilidade da perda da consola.

A acção de recuperação é realizada através da suspensão da sequência de dados para uma consola que perde uma ligação, ou que sofre uma entrada em funções por parte de outra, guardando os restantes dados e depois enviando-os para o próximo dispositivo a ser consola, mesmo se este se tratar da antiga consola. A recuperabilidade, essencialmente, é apenas a entrada em funções numa consola por parte de um dispositivo qualificado igual ou díspar, sem ter em conta as funções da consola anterior.

A predefinição para a função de tomar o controlo e recuperação é **desligado**. Se esta função está desactivada, todos os dispositivos que suportem consola mostrarão o ecrã Console Information Status sempre que não forem a consola activa.

As vantagens destas funções incluem a conveniência e a redundância. Os dispositivos que suportam consolas podem estar distribuídos por um sítio, ou em vários, permitindo que um utilizador se movimente, adquirindo o controlo do sistema de qualquer um desses dispositivos. Qualquer que fosse a antiga actividade da consola, a nova consola estará exactamente no mesmo lugar, mesmo durante o processo de reinício do servidor ou instalari5/OS. Quando for activada a opção da consola para entrada em funções, o servidor também terá melhorado a recuperabilidade da perda da consola.

#### **Referências relacionadas**

"Considerações de planeamento de uma consola" na página 4

Deve ter em consideração diversos aspectos importantes ao planificar a Consola de Operações para um ou mais servidores.

"Planeamento da consola de reserva" na página 6

Seguem-se algumas sugestões para planear uma reserva para a consola:

"Tarefas de controlo entre utilizadores" na página 51

Estas tarefas de controlo só se destinam a configurações de consola local directamente ligada ao servidor com acesso remoto permitido ou de consola remota via suporte de acesso telefónico.

"Gestão de várias consolas" na página 61

Gestão de vários dispositivos que se podem tornar consolas

#### **Detalhes de entrada em funções:**

Existem alguns factos que deverá compreender relativamente à acção de entrada em funções na consola.

- Esta acção terá de ser activada, caso pretenda entrar em funções na consola ou ser protegido da perda da consola, utilizando a acção de recuperação.
- A opção **Permitir que a consola sofra a entrada em funções por parte de outra consola** está activada no ecrã Seleccionar Consola nas DST ou nas SST.
- Esta função não inclui suporte para consolas biaxiais. Apenas podem utilizar esta função as estações de trabalho da Consola de Operações, que utilizam emulação 5250.
- Visto só poder existir um dispositivo directamente ligado à Consola de Operações, não pode ser utilizada a função de entrada em funções. Contudo, pode ser utilizado qualquer dispositivo baseado em emulação 5250 para recuperar uma perda da consola, alterando o modo da consola. Esta acção poderá exigir uma reatribuição de hardware para suportar o novo modo da consola.

- | • O ID de utilizador das DST para iniciar sessão num dispositivo adequado também terá de ter o privilégio de entrada em funções, uma nova componente do V5R4.
- | • Apenas os dispositivos com os mesmos atributos (por exemplo: 24x80 por 80 ou 27x132 por 132) podem executar uma entrada em funções. Por exemplo, se o dispositivo RedeLocal1 estiver em execução no modo 24x80 e RedeLocal2 estiver em execução no modo 27x132, e RedeLocal1 for a consola, RedeLocal2 apresentará **NÃO** no campo **Entrar em funções na consola**.
- | • Não são alterados os dados no ecrã Estado da Informação da Consola. Actualmente, não existe um método para renovar os dados automaticamente. Manualmente, pode originar uma renovação em todos os campos, excepto no campo Entrada em funções na consola, premindo Enter. O utilizador teria de sair do ecrã e voltar a iniciar sessão para conseguir ver uma alteração nesse campo.
- | • A partir desta versão, a entrada em funções não é suportada num IPL de modo D. Não podem ser ligados dois dispositivos, com dados, ao mesmo tempo durante um IPL de modo D.
- | • O cumprimento do modo de consola ainda é respeitado aquando da activação da entrada em funções. Contudo, cada estação de trabalho com suporte para consola apresentará uma janela de início de sessão das DST ou a do Estado da Informação da Consola. Caso o modo da consola esteja definido como Rede Local, por exemplo, uma estação de trabalho directamente ligada à rede local apresentará a janela Estado da Informação da Consola sem apresentar a janela de início das DST, enquanto que o campo Entrada em funções na consola apresentará **NÃO** para indicar que não pode entrar em funções na consola existente. Contudo, poderia ser utilizado para uma acção de recuperação.

#### Referências relacionadas

“Detalhes de recuperação”

Existem alguns factos que deverá compreender relativamente à acção de recuperação da consola.

#### Detalhes de recuperação:

Existem alguns factos que deverá compreender relativamente à acção de recuperação da consola.

- A recuperação da consola utilizando um dispositivo com a mesma conectividade da consola está directamente ligada à opção de entrada em funções. Caso não pretenda a capacidade de entrada em funções mas sim executar a recuperação da perda da consola, ainda assim terá de activar a opção de entrada em funções.
- A recuperação da consola utiliza a função de entrada em funções. A recuperação pode ser do mesmo dispositivo ou de outro com a mesma conectividade. Por exemplo, se estiver a utilizar a Rede Local da Consola de Operações e tiver vários PCs configurados para servirem de consola, enquanto que a consola existente falha, o utilizador poderá usar a função de entrada em funções do mesmo PC, depois de corrigir o motivo da falha, ou de outro PC. Independentemente da função da antiga consola, a nova consola estará no mesmo trabalho, no mesmo passo, tal como a antiga consola estaria. O trabalho prossegue, apesar da consola não estar operacional. A utilização de uma consola ligada directamente para recuperar de uma perda da consola ligada à rede local não se adequa a este cenário.
- A recuperabilidade da consola que utiliza uma conectividade de consola diferente, faculta mais opções ao utilizador. Caso tenha um plano com uma consola de reserva que envolve a necessidade de alteração do modo da consola, considere o seguinte:
  - Recomenda-se que, para facilitar a adaptação na recuperação, coloque todos os adaptadores de suporte da consola a serem utilizados pelo mesmo IOP. Esta acção reduz o número de passos necessários para executar uma recuperação.
  - A alteração no modo da consola pode ser imediato, consoante o método utilizado para efectuar a alteração. Exemplos:
    - A utilização de DST ou SST para alterar o modo da consola apenas permitiria a alteração na consola no IPL seguinte. Se complementar esta acção com DST forçadas (função 21), a utilização do painel de controlo ou do menu LPAR poderá nem sempre funcionar.
    - A alteração de identificadores no ambiente de LPAR também irá exigir um IPL para aplicar uma alteração na consola.
    - Contudo, a utilização das funções de serviço da consola (65+21), obriga o sistema a efectuar esta pesquisa e activa o hardware e as tarefas apropriadas, tendo aplicação imediata.

- Na altura da recuperação, tem de estar disponível o suporte de hardware para cada tipo de consola que pretende utilizar na recuperação. Por exemplo, caso pretenda que uma consola local directamente ligada recupere uma consola local numa rede, ambas as placas adaptadoras têm de estar nas respectivas localizações ou têm de estar devidamente identificadas para as partições lógicas. Para que esta acção fique completa, o utilizador também terá de alterar o modo da consola, utilizando um menu disponível ou utilizando as funções do serviço da consola (65+21).

Para executar uma recuperação utilizando um modo da consola diferente, tem de definir o novo modo da consola **antes** de tentar executar a entrada em funções. Quer isto dizer que o hardware de suporte tem de já estar disponível, incluindo a identificação de partições lógicas, ou que tem de mover o hardware de suporte, física ou logicamente, antes de tentar executar a recuperação. Deste modo, terá de utilizar um dos métodos para alterar o modo da consola para a definição pretendida. Pode utilizar uma estação de trabalho existente e as SST, caso estejam disponíveis, a macro nativa ou as funções do serviço da consola (65+21).

Para mais informação sobre como utilizar esta função, consulta a secção: Utilizar funções de serviço (65+21) da consola.

- Num IPL de modo D, a função de entrada em funções, em que um dispositivo da consola entra em funções noutra, não é suportada.

Se alterar o valor do modo da consola durante um IPL de modo D, por exemplo, a utilizar 65+21, deverá poder ligar outro dispositivo desde que o novo modo da consola tenha suporte de hardware e um dispositivo.

#### Referências relacionadas

“Detalhes de entrada em funções” na página 64

Existem alguns factos que deverá compreender relativamente à acção de entrada em funções na consola.

“Utilização das funções do serviço da consola (65 + 21)” na página 96

A função de recuperação de consolas de emergência e as suas utilizações

#### Activar entrada em funções na consola:

Procedimentos para activar permissões e ferramentas para permitir a tomada de controlo da consola

Antes de poder activar a entrada em funções na consola, tem de ter o privilégio de tomada de controlo da consola. Utilize o procedimento abaixo apresentado para conceder o privilégio de tomada de controlo da consola e depois prosseguir com o procedimento seguinte, de forma a permitir a entrada em funções na consola.

Para dar a um utilizador o privilégio de toma de controlo na consola, execute o seguinte:

**Nota:** Para executar um dos seguintes procedimentos utilizando as SST, seleccione a opção **Trabalhar com os IDs de utilizador das ferramentas de serviço e Dispositivos**, sempre que for indicado que seleccione **Trabalhar com o ambiente de DST**, ignorando o passo **Dispositivos do Sistema**.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **IDs de utilizador das ferramentas de serviço**.
4. Coloque um 7 na linha em frente do ID de utilizador pretendido e prima **Enter**.
5. Desloque para baixo até encontrar a opção **Tomar o controlo na consola** e coloque 2 nessa linha para conceder ao utilizador este privilégio e prima **Enter**.

Para repetir este procedimento em mais IDs de utilizador, repita os passos 4 e 5 .

Este privilégio será utilizado da próxima vez que o ID de utilizador iniciar sessão.

**Nota:** Quando um utilizador iniciar sessão num dispositivo capaz de entrar em funções na consola, é actualizado o estado do campo Entrada em funções na consola. Para reflectir uma alteração,

como, por exemplo, quando se concede ao utilizador o privilégio de toma de controlo na consola, o utilizador deve sair da janela Estado da Informação da Consola, utilizando **F3** ou **F12** e volte a iniciar sessão.

Para activar a entrada em funções na consola e a recuperação, execute o seguinte:

- a. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço do Sistema (SST).
- b. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
- c. Seleccione **Dispositivos do sistema** (ignore este passo se estiver a utilizar as SST).
- d. Seleccione **Seleccionar Consola**.
- e. Coloque um 1 na opção **Permitir toma de controlo de uma consola por outra** e pressione **Enter**.

Esta opção terá efeito imediatamente.

### Cenários:

Os seguintes cenários irão ajudar a compreender as opções de entrada em funções e de recuperação.

*Cenário: Dispositivos ligados à rede local apenas com a entrada em funções activada:*

Trata-se de uma descrição do que acontece durante um IPL, quando a entrada em funções na consola é activada e está disponível mais do que um dispositivo ligado à rede local.

Os dispositivos de rede local chamar-se-ão RedeLocal1, RedeLocal2 e RedeLocal3. O IPL está a ser executado no modo não assistido (Normal).

Num determinado momento no IPL, quando o dispositivo da consola está a ser determinado, trata-se mais ou menos de uma situação de competição se um ou mais dispositivos estão a estabelecer ligação ao mesmo tempo. O primeiro dispositivo a ser ligado, do tipo especificado pela definição do modo da consola (rede local no exemplo), torna-se a consola e será apresentado com os ecrãs habituais da consola.

No exemplo apresentado, a RedeLocal1 é o primeiro dispositivo ligado. Durante o IPL, este dispositivo irá apresentar as alterações ao estado de IPL, tal como qualquer outra consola, e eventualmente a janela de início de sessão do i5/OS. A RedeLocal2 e a RedeLocal3 irá apresentar um ecrã de início de sessão especial de DST com uma nova linha de dados a informar **ATENÇÃO: Este dispositivo poderá tornar-se a consola**. O resto da janela será igual a qualquer outra janela de início de sessão de DST. Na RedeLocal2, inicia sessão um utilizador com o privilégio de utilizador de segurança das ferramentas de serviço. Será apresentado a este utilizador o mesmo ecrã Estado da Informação da Consola, enquanto que o campo Entrada em funções na consola indica **SIM**, a informar que a entrada em funções é possível. Na RedeLocal3, inicia sessão um utilizador sem o privilégio de Segurança das Ferramentas de Serviço. O campo Entrada em funções da consola indica **NÃO**, visto que o utilizador não tem a autoridade correcta para a entrada em funções.

Nesta altura, apenas um dispositivo está conforme todas as condições para uma entrada em funções na consola. No fundo do ecrã está **F10=Entrada em funções na ligação da consola**. Ao premir **F10**, o utilizador irá ver o ecrã **Entrada em Funções na Ligação da Consola de Outro Utilizador**. Trata-se de um ecrã de confirmação que dá ao utilizador a última oportunidade de cancelar a entrada em funções. Se seleccionar **1** e depois premir **Enter** nesta altura, irá executar a entrada em funções. Quase imediatamente, na RedeLocal1 irá surgir o ecrã de início de sessão especial de DST e na RedeLocal2, o dispositivo que iniciou a entrada em funções, surgirá exactamente o mesmo ecrã que a RedeLocal1 apresentava aquando da transferência. O trabalho, caso estivesse em execução, nem se apercebe do ocorrido. Na verdade, a consola original poderia estar a instalar o Código Interno Licenciado ou o i5/OS, ou ainda a executar uma salvaguarda completa do sistema no estado restrito sem que o servidor se apercebesse. Poderia ainda desligar a ligação da consola e mais tarde voltar a ligá-la que surgiriam, mesmo assim, os dados do ecrã do trabalho actual, verificando-se o normal funcionamento do trabalho. Se uma grande quantidade de dados do ecrã fosse enviada pelo trabalho e não fosse possível entregá-la, os dados seriam armazenados para posterior utilização. Quando se volta a ligar a consola, através de um utilizador



autorizado (com privilégio de segurança das ferramentas de serviço) com um dispositivo adequado, o utilizador pode ver renovações rápidas do ecrã até que tenham sido entregues os dados armazenados. Na verdade, desligar e voltar a ligar pode considerar-se uma recuperação (não uma entrada em funções).

Os dados que constam da RedeLocal3 não serão alterados após a entrada em funções. Actualmente, não existe um método para renovar os dados automaticamente. Contudo, se o utilizador na RedeLocal3 tiver premido Enter, irá ocorrer uma renovação manual de todos os campos, excepto do campo Entrada em funções na consola. O utilizador teria de sair do ecrã e voltar a iniciar sessão para ver a alteração a esse campo.

*Cenário: Um IPL normal e configurações de dupla conectividade com a entrada em funções activada:*

Trata-se de uma descrição do que acontece durante um IPL, quando a entrada em funções na consola está activada e está a ser utilizado mais do que um tipo de conectividade da Consola de Operações. Ou seja, está ligado um dispositivo da consola directamente ligado (neste caso só poder ser um), bem como três dispositivos da Rede Local da Consola de Operações.

O modo da consola está definido como Rede Local da Consola de Operações (3). O PC directamente ligado será conhecido como CABLED e os PCs da rede local serão RedeLocal1, RedeLocal2 e RedeLocal3. O IPL está a ser executado no modo não assistido.

Num determinado momento no IPL, quando o dispositivo da consola está a ser determinado, trata-se mais ou menos de uma situação de competição se um ou mais dispositivos estão a estabelecer ligação ao mesmo tempo. O primeiro dispositivo a ser ligado, do tipo especificado pela definição do modo da consola (rede local no exemplo), torna-se a consola e será apresentado com os ecrãs habituais da consola. Cada dispositivo adicional que se liga será apresentado com um de dois ecrãs.

No exemplo apresentado, a RedeLocal1 é o primeiro dispositivo ligado. Durante o IPL, este dispositivo irá apresentar as alterações ao estado de IPL, tal como qualquer outra consola, e eventualmente a janela de início de sessão do i5/OS. A RedeLocal2 e a RedeLocal3 irá apresentar um início de sessão especial de DST com uma nova linha de dados a informar "ATENÇÃO: Este dispositivo poderá tornar-se a consola". O resto da janela será igual a qualquer outra janela de início de sessão de DST. O dispositivo conhecido como CABLED inicialmente não irá ligar-se porque não está conforme o modo da consola da rede local. No entanto, se a linha assíncrona fosse activada com a função 66, levaria directamente ao ecrã Novo Estado da Informação da Consola onde o utilizador pode ver dados relacionados com a consola actual. O campo Entrada em funções na consola indicará NÃO, uma vez que não é do tipo correcto (o modo da consola está definido como rede local). Na RedeLocal2, inicia sessão um utilizador com o privilégio de utilizador de segurança das ferramentas de serviço. Será apresentado a este utilizador o mesmo ecrã Estado da Informação da Consola, enquanto que o campo Entrada em funções na consola indica SIM, a informar que a entrada em funções é possível. Na RedeLocal3, inicia sessão um utilizador sem o privilégio de Segurança das Ferramentas de Serviço. O campo Entrada em funções da consola indica NÃO, visto que o utilizador não tem a autoridade correcta para a entrada em funções.

Nesta altura, apenas um dispositivo está conforme todas as condições para uma entrada em funções na consola. No fundo do ecrã está F10=Entrada em funções na ligação da consola. Ao premir F10, o utilizador irá ver o ecrã Entrada em Funções na Ligação da Consola de Outro Utilizador. Trata-se de um ecrã de confirmação que dá ao utilizador a última oportunidade de cancelar a entrada em funções. Se seleccionar 1 e premir Enter nesta altura, irá executar a entrada em funções. Quase imediatamente, na RedeLocal1 irá surgir o ecrã de início de sessão especial de DST e na RedeLocal2, o dispositivo que iniciou a entrada em funções, surgirá exactamente o mesmo ecrã que a RedeLocal1 apresentava aquando da transferência. O trabalho, caso estivesse em execução, nem se apercebe do ocorrido. Na verdade, a consola original poderia estar a instalar o o Código Interno Licenciado ou o i5/OS, ou ainda a executar uma salvaguarda completa do sistema no estado restrito sem que o servidor se apercebesse. Poderia ainda desligar a ligação da consola e mais tarde voltar a ligá-la que surgiriam, mesmo assim, os dados do ecrã do trabalho actual, verificando-se o normal funcionamento do trabalho. Se uma grande quantidade de dados do ecrã fosse enviada pelo trabalho e não fosse possível entregá-la, os dados seriam

armazenados para posterior utilização. Quando se volta a ligar a consola, através de um utilizador e dispositivo autorizados, o utilizador pode ver renovações rápidas do ecrã até que tenham sido entregues os dados armazenados. Na verdade, desligar e voltar a ligar pode considerar-se uma recuperação (não uma entrada em funções).

*Cenário: Recuperação de uma consola que necessita de uma nova definição do modo de consola:*

Nalguns casos o utilizador poderá ter de alterar o modo da consola de forma a recuperar de um erro da consola. Um exemplo disto poderá ser a perda da rede durante operações normais.

O modo da consola poderia ser alterado utilizando um entre vários métodos, que incluem:

- Menus de DST ou de SST (demorado)
- Macros nativas (demorado)
- Funções do Serviço da Consola (65+21) (Imediato)

Apenas o método das funções do serviço da consola (65+21) irá desactivar a ligação antiga e activar todos os recursos da nova escolha. Os outros dois métodos podem necessitar de passos manuais para activar os recursos apropriados na nova consola. Estas alterações também exigem que os recursos associados estejam disponíveis num estado em que possam ser utilizados. Por exemplo, está a utilizar a Rede Local da Consola de Operações quando a rede falha, a consola está a ser utilizada por uma partição lógica e não tem uma placa de comunicações assíncronas no IOP identificado para a consola. Teria de mover uma placa ou alterar a identificação do IOP, de forma a permitir o funcionamento de uma consola directamente ligada. Caso a alteração não seja necessária de imediato, poderá aguardar que a alteração entre em vigor durante o IPL seguinte no caso de um IOP identificado permitir a ligação da consola directamente ligada. Contudo, neste exemplo, está a tentar alterar a conectividade da consola e a utilizar outro dispositivo. O método recomendado para alteração imediata é o método das funções do serviço da consola (65+21). Uma vez que tenha sido executada com êxito, o utilizador terá de voltar a iniciar sessão. Visto que o cenário diz respeito à rede local para a consola directamente ligada, a nova consola não irá obter o ecrã especial de início de sessão ou o ecrã do Estado da Informação da Consola, uma vez que se trata da única consola válida após a alteração do modo da consola. Quando estiver corrigido o problema da rede, os dispositivos ligados à rede local passam directamente para o ecrã do Estado da Informação da Consola, não conseguindo exercer controlo como consola sem que seja alterado o modo da consola de novo para rede local. A entrada em funções não está disponível quando um dispositivo está directamente ligado como consola, uma vez que só é permitida uma ligação deste tipo pelo servidor.

Outra consideração a ter em conta na escolha do método de alteração do modo da consola será a disponibilidade de outra estação de trabalho. Se utilizar a consola na instalação, o único método disponível será o das funções do serviço da consola (65+21).

*Cenário: Como recuperar a consola durante um IPL de modo D com a entrada em funções activada:*

Neste cenário poderá estar a instalar o Código Interno Licenciado como parte de uma acção de recuperação do sistema, enquanto que a consola configurada é uma consola local numa rede. Contudo, o dispositivo não fica activo e surge um código de SRC A6005008. O sistema é grande e demora algum tempo a entrar neste estado, sendo contraproducente voltar ao início.

Está disponível o adaptador de comunicações assíncrono adequado sem mais alterações de configuração, para que possa utilizar as funções do serviço da consola (65+21) para alterar o modo da consola. Este procedimento inicia o adaptador de comunicações associado à consola local directamente ligada ao servidor. Caso pretenda utilizar o PC que usou com a consola ligada à rede, simplesmente desligue a configuração da rede e crie (ou utilize uma configuração criada previamente) uma configuração da consola local directamente ligada ao servidor. Uma vez concluídas com êxito as funções do serviço da consola (65+21), estabeleça a ligação configurada directamente ligada. Este dispositivo deverá tornar-se automaticamente na consola e o utilizador estará no passo esperado inicialmente. Se a falha na rede tiver ocorrido antes da consola antiga apresentar o ecrã de idioma, será a nova consola a apresentar esse ecrã.



Caso a falha tenha ocorrido depois de iniciar uma acção, a nova consola irá executar essa acção ou esta poderá ficar concluída, sendo que em qualquer dos casos, serão apresentados os resultados dessa acção.

## Mudança de um tipo de consola para outro

Se já tiver uma ligação a uma consola, poderá mudar para um tipo de consola diferente das formas que se seguem.

### Assistência electrónica a clientes

Se estiver a utilizar a assistência electrónica a clientes e precisar de ligar directamente a consola, tem de passar a cablagem da assistência electrónica a clientes para outra porta de comunicações antes de tentar instalar uma consola local da Consola de Operações directamente ligada ao servidor.

**Nota:** Esta acção poderá implicar uma alteração das informações sobre recursos usadas para a assistência electrónica a clientes. Como parte da migração, poderá ter de efectuar uma Desactivação da placa de rede local da utilização pela Consola de Operações. Para instruções sobre como mover ou realocar o adaptador de rede local consulte: Realocar ou mover o adaptador de rede local.

Para mais informação sobre a assistência electrónica a clientes (ECS) consulte o tópico: Assistência Electrónica a Clientes.

#### Tarefas relacionadas

“Desactivação ou mudança da placa de rede local da utilização pela Consola de Operações” na página 90

Como desactivar ou mudar a placa de rede local

#### Referências relacionadas

“Mudança de um tipo de consola para outro quando uma consola estiver disponível” na página 62

Se souber com antecedência que irá precisar de um tipo de consola diferente, poderá utilizar a actual consola para fazer as alterações necessárias para a nova consola.

#### Informações relacionadas

Assistência electrónica a clientes

## Mudança de uma consola local ligada directamente para uma consola local numa rede local

Para mudar de uma Consola de Operações com uma consola local ligada directamente para uma consola local numa rede local, é necessário configurar as definições do PC e do servidor.

Antes de começar, certifique-se de que cumpriu todos os requerimentos de hardware da Consola de Operações para o PC e para o servidor.

#### Referências relacionadas

“Cumprimento dos requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 19

Devem-se cumprir os seguintes requisitos de hardware de PC e iSeries para uma configuração da Consola de Operações.

## Mudança de uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede (rede local) num servidor sem partições ou com partições principais:

Para mudar de uma Consola de Operações com a consola local directamente ligada para uma consola local numa rede (rede local), execute estes passos no servidor, utilizando a consola existente.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST).
2. Selecione **Trabalhar com ambiente de DST**. Deve desproteger a opção SST **Ferramentas de serviço dos IDs de dispositivo** antes de que seja utilizável.
3. Selecione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
4. Selecione **Selecionar Consola**.

5. Selecione **Consola de Operações (rede local)**. É apresentada a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações. Este é o recurso encontrado pelo sistema a utilizar para a ligação de rede local. Se surgir uma mensagem a indicar que o adaptador de rede local não foi encontrado, significa que não foram cumpridos os requisitos de hardware para a Consola de Operações.
6. Prima **F11** para configurar o adaptador.
7. Introduza os dados de rede apropriados.
8. Prima **F7** para armazenar os dados.
9. Prima **F14** para activar o adaptador para utilização pela Consola de Operações.
10. Prima **F3** para regressar ao menu principal das DST.

O sistema já está configurado para utilização pela consola local da Consola de Operações numa rede, quando é tomada a acção de buscar uma nova consola. Isto inclui um IPL, a macro principal, ou a função de serviço da consola (65+21). **NÃO** execute nenhuma acção para mudar para a nova consola antes de efectuar as configurações necessárias no PC.

O valor do sistema iSeries QAUTOCFG tem de estar definido como **ON**. Utilize um dos seguintes procedimentos para verificar ou definir este valor do sistema no servidor iSeries:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, selecione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, selecione **S**.

Continue com Configuração do PC para utilizar o novo tipo de consola.

#### **Referências relacionadas**

“Cumprimento dos requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 19  
Devem-se cumprir os seguintes requisitos de hardware de PC e iSeries para uma configuração da Consola de Operações.

#### **Mudança da consola local directamente ligada para uma consola local numa rede numa partição lógica:**

Para mudar de uma Consola de Operações com uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede local, siga estes passos no servidor que utiliza a consola existente.

**Nota:** Se tiver de adicionar ou mover adaptadores para cumprir os requisitos de hardware da Consola de Operações, faça-o antes de iniciar estes passos.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST). Deve desproteger a opção SST "Ferramentas de serviço dos IDs de dispositivo" antes de que seja utilizável.
2. Selecione **Trabalhar com Partições de Sistema**.
3. Selecione **Trabalhar com configuração de partições**.
4. Escolha **Seleccionar Recurso da Consola** na partição lógica.
5. Prima **F9** para **Alterar filtro de capacidade**.
6. Selecione **Qualquer Consola**.
7. Para seleccionar o IOP que irá suportar a consola pretendida, siga um destes procedimentos:
  - Se o adaptador a utilizar para a consola pretendida estiver sob o mesmo IOP que o adaptador da consola anterior, o IOP da consola já estará correctamente identificado. Siga para o passo 8.
  - Se o adaptador que vai ser usado na consola pretendida estiver sob um IOP diferente do da consola configurada actualmente, coloque um 1 à frente do IOP para o seleccionar como o IOP da consola.
8. Verifique um adaptador para ECS (assistência electrónica a clientes) e uma consola alternativa opcional (apenas a consola biaxial).

**Nota:** A selecção de uma consola alternativa só importa quando se tenciona usar estações de trabalho biaxiais como consola alternativa e o tipo de consola também é biaxial. A consola alternativa **deve** estar sob um IOP diferente do IOP identificado para utilização pela Consola de Operações. A Consola de Operações não pode ser usada como consola alternativa.

- Para verificar o IOP da consola para ECS, siga estes passos:

**Nota:** Se utilizar a Consola de Operações como o tipo de consola, também terá de identificar o mesmo IOP utilizado para a consola como o IOP para ECS.

- a. Prima **F12** até chegar à janela **Trabalhar com Configuração de Partições**.
- b. Introduza um **9** em frente da partição a ser identificada para ECS.
- c. Verifique os símbolos na mesma linha que o IOP da consola identificada (o identificador da consola é o símbolo <) e procure o símbolo de ECS, que é o sinal mais (+). Se o símbolo + constar, o IOP estará correctamente identificado para ECS. Siga para o passo 9.
- d. Para identificar o IOP da consola para ECS, introduza um **1** em frente ao IOP a identificar para ECS.

**Nota:** Se tenciona usar a Consola de Operações como consola pretendida, deverá ver agora tanto um < como um + associado ao IOP da consola.

9. Prima **F3** para sair para o menu principal das DST.
10. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
11. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
12. Seleccione **Selecionar Consola**.
13. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**:
  - a. É apresentada a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações. Este é o recurso encontrado pelo sistema a utilizar para as ligações à rede local. Se receber a mensagem **Não existe nenhum adaptador de rede local válido disponível** significa que não foram cumpridos os requisitos de hardware da Consola de Operações. Se isso acontecer, prima **F3** para sair para o menu principal das DST e volte a este tópico no passo 1.
  - b. Prima **F11** para configurar o adaptador.
  - c. Introduza os dados de rede apropriados.
  - d. Prima **F7** para armazenar os dados.
  - e. Prima **F14** para activar o adaptador para utilização pela Consola de Operações.
14. Prima **F3** até regressar ao menu principal das DST.

O sistema já está configurado para utilização pela consola local da Consola de Operações numa rede, quando é tomada a acção de buscar uma nova consola. Isto inclui um IPL, a macro principal, ou a função de serviço da consola (65+21). **NÃO** execute nenhuma acção para mudar para a nova consola antes de efectuar as configurações necessárias no PC. Se não tenciona utilizar a configuração da consola local directamente ligada como consola de reserva, de momento não remova nem mova o respectivo adaptador. Pode necessitar dele para depurar um problema.

O valor do sistema iSeries QAUTOCFG tem de estar definido como **ON**. Utilize um dos seguintes procedimentos para verificar ou definir este valor do sistema no servidor iSeries:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, seleccione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, seleccione **S**.

Prossiga com Configuração do PC para utilizar o novo tipo de consola ao mudar de uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede (rede local).

#### Referências relacionadas

“Cumprimento dos requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 19  
Devem-se cumprir os seguintes requisitos de hardware de PC e iSeries para uma configuração da Consola de Operações.

### **Configuração do PC para utilizar o novo tipo de consola ao mudar de uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede:**

Para mudar de uma Consola de Operações com uma consola local directamente ligada para uma consola local numa rede local, terá de configurar o PC para utilização do novo tipo de consola.

Siga estes passos no PC:

1. Desligue a ligação da consola actual. Para desligar, proceda do seguinte modo:
  - a. Seleccione o nome da configuração (em Ligação do iSeries). Trata-se do nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um servidor iSeries específico.
  - b. No menu Ligação, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra **A desligar**.
  - c. Aguarde que o estado mostre **Desligado**.
2. Para configurar o novo tipo de consola, consulte Configuração da Consola de Operações. É recomendável executar um carregamento do programa inicial (IPL) para se certificar de que não existem erros.

Assim que a nova consola estiver a funcionar correctamente, poderá continuar com outros planos para mover ou remover adaptadores ou configurações.

Se não tenciona utilizar a ligação por cabo como consola de reserva, poderá remover o cabo da consola, o cabo do painel de controlo remoto ou ambos os cabos do PC nesta altura. Recomenda-se que desligue o iSeries antes de remover ou adicionar cabos do iSeries.

Para eliminar a configuração actual, se não tencionar usar a ligação por cabo como consola de reserva, proceda do seguinte modo:

  - a. Seleccione o nome da configuração (em Ligação do iSeries).
  - b. No menu **Ligação**, clique em **Eliminar**.
  - c. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação.

**Nota:** Recomenda-se que desligue o iSeries quando remover as placas do adaptador ou os cabos.

### **Mudança de uma consola local numa rede local para uma consola local directamente ligada**

Siga estas instruções para efectuar migração de uma consola local numa rede para uma consola local directamente ligada ao servidor.

Localizar os passos concretos para a configuração do PC para utilizar o novo tipo de consola:

### **Mudança da consola de consola local numa rede local para uma consola local directamente ligada de um servidor sem partições ou uma partição principal:**

Para migrar a consola local da Consola de Operações numa rede local para uma consola local directamente ligada, siga estes passos no servidor que utiliza a consola existente.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST). Deve desproteger a opção SST "Ferramentas de serviço dos IDs de dispositivo" antes de que seja utilizável.
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
4. Seleccione **Selecionar Consola**.

5. Selecione **Consola de Operações (rede local)**. É apresentada a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações. Este é o recurso encontrado pelo sistema a utilizar para a ligação de rede local.

**Nota:** Se este recurso for utilizado para o servidor das ferramentas de serviço (ligações do iSeries Navigator) ou se tenciona utilizar a consola numa rede local como consola de reserva, não será necessário limpar. Se qualquer uma destas escolhas se verificar, prossiga com o passo 12.

6. Prima **F11** para configurar o adaptador.
7. Prima **F6** para limpar o ecrã.
8. Prima **F7** para armazenar os novos valores.
9. Se não estiver a utilizar este recurso para a ligação da consola, prima **F13** para desactivar o adaptador. Ser-lhe-á pedido que utilize outro tipo de consola ou recurso no IPL seguinte.

**Nota:** Se executar este trabalho numa consola local numa ligação em rede, esta desactivação causará o encerramento da ligação da consola e poderá não ser possível reiniciá-la sem recorrer a um IPL.

10. Prima **F12** duas vezes para sair desta janela. Deverá ter regressado à janela **Trabalhar com Dispositivos de Sistema**. Se estiver a utilizar as SST, este procedimento levá-lo-á de novo a Trabalhar com os IDs de Utilizador e com os Dispositivos das Ferramentas de Serviço.
11. Selecione **Seleccionar Consola**.
12. Selecione **Consola de Operações (directa)**.

**Importante:** Tem de alterar o tipo da consola para outro valor diferente de Consola de Operações (rede local) ou o adaptador será reatribuído no IPL seguinte.

13. Prima **F3** para regressar ao menu principal das DST.

O sistema já está configurado para utilização pelo tipo de consola pretendido.

Se não tenciona utilizar a configuração de consola local numa rede local como consola de reserva, não remova nem mova o adaptador de rede local nesta altura. Se deparar com problemas com a escolha da nova consola poderá necessitar deste recurso para depurar o problema. Quando tiver a nova escolha de consola a funcionar, poderá removê-lo do servidor ou mudar-lhe a localização.

O valor do sistema iSeries QAUTOCFG tem de estar definido como **ON**. Utilize um dos seguintes procedimentos para verificar ou definir este valor do sistema no servidor iSeries:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, selecione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, selecione **S**.

Continue com Configuração do PC para utilizar o novo tipo de consola.

### **Mudança da consola de consola local numa rede local para uma consola local directamente ligada de uma partição lógica:**

Para migrar a Consola de Operações com uma consola local numa rede local para uma consola local directamente ligada, siga estes passos no servidor que utiliza a consola existente.

**Nota:** Se tiver de adicionar ou mover adaptadores para cumprir os requisitos de hardware da Consola de Operações, faça-o antes de iniciar estes passos de migração.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST).
2. Selecione **Trabalhar com Partições de Sistema**.
3. Selecione **Trabalhar com configuração de partições**.
4. Escolha **Seleccionar Recurso da Consola** na partição lógica.

5. Prima **F9** para **Alterar filtro de capacidade**.
6. Seleccione **Qualquer Consola** (opção 4).
7. Para seleccionar o IOP que irá suportar a consola pretendida, siga um destes procedimentos:
  - Se o adaptador a utilizar para a consola pretendida estiver sob o mesmo IOP que o adaptador da consola anterior, o IOP da consola já estará correctamente identificado. Siga para o passo 8.
  - Se o adaptador que vai ser usado na consola pretendida estiver sob um IOP diferente do da consola configurada actualmente, coloque um **1** à frente do IOP para o seleccionar como o IOP da consola.
8. Verifique um adaptador para ECS (assistência electrónica a clientes) e uma consola alternativa opcional.
  - Para verificar a identificação de uma consola alternativa, localize o IOP com o adaptador biaxial que será usado para a consola alternativa. Estará devidamente identificado se vir um símbolo **>** (maior que) na mesma linha. Se o símbolo **>>** não estiver nesta linha, introduza uma opção **2** em frente do IOP a ser seleccionado como consola alternativa.

**Nota:** A selecção de uma consola alternativa só importa quando se tenciona usar estações de trabalho biaxiais como consola alternativa e o tipo de consola também biaxial. A consola alternativa **deve** estar sob um IOP diferente do IOP identificado para utilização pela Consola de Operações. A Consola de Operações não pode ser usada como consola alternativa.

- Para verificar o IOP da consola para ECS, siga estes passos:

**Nota:** Se utilizar a Consola de Operações como o tipo de consola, também terá de identificar o mesmo IOP utilizado para a consola como o IOP para ECS, mesmo que não use ECS.

- a. Prima **F12** até chegar à janela **Trabalhar com Configuração de Partições**.
- b. Introduza um **9** em frente da partição a ser identificada para ECS.
- c. Verifique os símbolos na mesma linha que o IOP da consola identificada (o identificador da consola é o símbolo **<**) e procure o símbolo de ECS que é o sinal mais (**+**). Se o símbolo **+** constar, o IOP estará correctamente identificado para ECS. Siga para o passo 9.
- d. Para identificar o IOP da consola para ECS, introduza um **1** em frente ao IOP a identificar para ECS.

**Nota:** Se tenciona usar a Consola de Operações como consola pretendida, deverá ver agora tanto um **<** como um **+** associado ao IOP da consola.

9. Prima **F3** para regressar ao menu principal das DST.
10. Seleccione **Trabalhar com o ambiente de DST** (ignore este passo se utilizar as SST).
11. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
12. Seleccione **Seleccionar Consola**.
13. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**: É apresentada a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações. Este é o recurso encontrado pelo sistema a utilizar para as ligações à rede local.

**Nota:** Se este recurso vier a ser usado para o servidor das ferramentas de serviço (ligações do iSeries Navigator) ou se tenciona utilizar a consola local numa rede local como consola de reserva, não será necessário limpar. Se qualquer uma destas escolhas se verificar, prossiga com o passo 17.

14. Prima **F6** para limpar o ecrã.
15. Prima **F7** para armazenar os novos valores.
16. Se **não** estiver actualmente a utilizar este recurso para a ligação da consola, prima **F13** para desactivar o adaptador. Ser-lhe-á pedido que utilize outro tipo de consola ou recurso no IPL seguinte.



**Nota:** Se executar este trabalho numa consola local numa ligação em rede, esta desactivação causará o encerramento da ligação da consola e poderá não ser possível reiniciá-la sem recorrer a um IPL.

17. Prima **F12** duas vezes para sair desta janela. Deverá ter regressado à janela **Trabalhar com Dispositivos de Sistema**. Se estiver a utilizar as SST, este procedimento levá-lo-á de novo a Trabalhar com os IDs de Utilizador e com os Dispositivos das Ferramentas de Serviço.
18. Seleccione **Seleccionar Consola**.
19. Seleccione **Consola de Operações (directa)**.

**Importante:** Tem de alterar o tipo da consola para outro valor diferente de Consola de Operações (rede local) ou o adaptador será reatribuído no IPL seguinte.

20. Prima **F3** até regressar ao menu principal das DST.

O sistema já está configurado para utilização pelo tipo de consola pretendido.

Se não tenciona utilizar a consola local numa configuração de rede local como consola de reserva, de momento não remova ou mova o adaptador de rede local. Se deparar com problemas com a escolha da nova consola poderá necessitar deste recurso para depurar o problema. Quando tiver a nova escolha de consola a funcionar, poderá removê-lo do servidor ou mudar-lhe a localização.

O valor do sistema iSeries QAUTOCFG tem de estar definido como **ON**. Utilize um dos seguintes procedimentos para verificar ou definir este valor do sistema no servidor iSeries:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, seleccione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, seleccione **S**.

Prossiga com a secção Configuração do PC para utilizar o novo tipo de consola ao mudar de uma consola local numa rede local para uma consola local directamente ligada.

#### **Configuração do PC para utilizar o novo tipo de consola:**

Depois de realizar a mudança de consola local numa rede para consola local ligada directamente, tem de configurar o PC para utilização do novo tipo de consola.

Execute os passos seguintes indicados no PC:

**Nota:** Se não tiver ligado os cabos para este tipo de ligação, ligue-os agora.

Recomenda-se que desligue o iSeries quando remover as placas do adaptador ou os cabos.

1. Desligue a ligação da consola actual. Para desligar, proceda do seguinte modo:
  - a. Seleccione o nome da configuração (em Ligação do iSeries). Trata-se do nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um servidor iSeries específico.
  - b. No menu Ligação, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra **A desligar**.
  - c. Aguarde que o estado mostre **Desligado**.
2. Para configurar o novo tipo de consola, consulte Configuração de um consola local directamente ligada a um servidor. É recomendável executar um IPL (carregamento de programa inicial) para se certificar de que não existem erros. Além disso, poderá não ser boa ideia eliminar a configuração antiga enquanto não dispuser de uma ligação bem sucedida com a nova configuração.

Assim que a nova consola estiver a funcionar correctamente, poderá continuar com outros planos para mover ou remover adaptadores ou configurações.

Para eliminar a configuração actual, se não tencionar usar a ligação por cabo como consola de reserva, proceda do seguinte modo:

- a. Seleccione o nome da configuração (em Ligação do iSeries).



- b. No menu Ligação, clique em **Eliminar**.
- c. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação.

## Mudança de uma consola biaxial para a Consola de Operações

Para mudar da consola biaxial para a Consola de Operações, tem de executar uma série de passos no PC e no servidor.

Antes de começar, certifique-se de que cumpriu todos os requerimentos de hardware da Consola de Operações para o PC e para o servidor.

### Referências relacionadas

“Cumprimento dos requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 19

Devem-se cumprir os seguintes requisitos de hardware de PC e iSeries para uma configuração da Consola de Operações.

## Mudança de uma consola biaxial para uma Consola de Operações num servidor sem partições ou com partições principais:

Para mudar da consola biaxial para a Consola de Operações, tem de executar estes passos no servidor que utiliza a consola existente.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST). Deve desproteger a opção SST “Ferramentas de serviço dos IDs de dispositivo” antes de que seja utilizável.
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
4. Seleccione **Selecionar Consola**.
5. Seleccione o novo tipo de consola.
  - Se tiver seleccionado uma Consola de Operações (rede local), proceda do seguinte modo:
    - a. É apresentada a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações. Este é o recurso encontrado pelo sistema a utilizar para a ligação de rede local. Se surgir uma mensagem a indicar que o adaptador de rede local não foi encontrado, terá de cumprir os requisitos de hardware para Consola de Operações.
    - b. Prima **F11** para configurar o adaptador.
    - c. Introduza os dados de rede apropriados.
    - d. Prima **F7** para armazenar os dados.
    - e. Prima **F14** para activar o adaptador para utilização pela Consola de Operações.
  - Se tiver seleccionado uma Consola de Operações (directa), continue com o passo 6.
6. Prima **F3** até regressar ao menu principal das DST.

O sistema já está configurado para utilização pelo tipo de consola pretendido.

Se não tenciona utilizar o dispositivo biaxial como consola de reserva, não o remova, nem o respectivo adaptador, nesta altura. Pode necessitar dele para depurar um problema.

O valor do sistema iSeries QAUTOCFG tem de estar definido como **ON**. Utilize um dos seguintes procedimentos para verificar ou definir este valor do sistema no servidor iSeries:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, seleccione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, seleccione **S**.

Continue com Configuração do PC.

### Referências relacionadas

“Cumprimento dos requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 19  
Devem-se cumprir os seguintes requisitos de hardware de PC e iSeries para uma configuração da Consola de Operações.

### **Mudança da consola biaxial para uma Consola de Operações numa partição lógica:**

Para mudar de uma consola biaxial para a Consola de Operações, tem de executar estes passos no servidor que utiliza a consola existente, antes de desligar o sistema ou executar um IPL (carregamento de programa inicial).

**Nota:** Se tiver de adicionar ou mover adaptadores para cumprir os requisitos de hardware da Consola de Operações, Console, faça-o antes de iniciar estes passos da migração. Não mova nem remova o adaptador biaxial do respectivo IOP (processador de entrada e saída) actual, neste momento.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST). Deve desproteger a opção SST "Ferramentas de serviço dos IDs de dispositivo" antes de que seja utilizável.
2. Seleccione **Trabalhar com Partições de Sistema**.
3. Seleccione **Trabalhar com configuração de partições**.
4. Escolha **Seleccionar Recurso da Consola** na partição lógica.
5. Prima **F9** para **Alterar filtro de capacidade**.
6. Seleccione **Qualquer Consola**.
7. Para seleccionar o IOP que irá suportar a consola pretendida, siga um destes procedimentos:
  - Se o adaptador a utilizar para a consola pretendida estiver sob o mesmo IOP que o adaptador da consola anterior, o IOP da consola já estará correctamente identificado. Siga para o passo 8.
  - Se o adaptador a utilizar para a consola pretendida estiver sob um IOP diferente do da consola actualmente configurada, coloque um 1 à frente do IOP para o seleccionar como IOP da consola.
8. Verifique um adaptador para ECS (assistência electrónica a clientes) e uma consola alternativa opcional (apenas a consola biaxial).

**Nota:** A selecção de uma consola alternativa só importa quando se tenciona usar estações de trabalho biaxiais como consola alternativa e o tipo de consola também é biaxial. A consola alternativa **deve** estar sob um IOP diferente do IOP identificado para utilização pela Consola de Operações. A Consola de Operações não pode ser usada como consola alternativa.

- Para verificar o IOP da consola para ECS, siga estes passos:

**Nota:** Se utilizar a Consola de Operações como o tipo de consola, também terá de identificar o mesmo IOP utilizado para a consola como o IOP para ECS, mesmo que não use ECS.

- a. Prima **F12** até chegar à janela **Trabalhar com Configuração de Partições**.
- b. Introduza um 9 em frente da partição a ser identificada para ECS.
- c. Repare nos símbolos na mesma linha que o IOP da consola identificada (o identificador da consola é o símbolo <) e procure o símbolo de ECS que consiste no sinal de mais (+). Se o símbolo + constar, o IOP estará correctamente identificado para ECS. Siga para o passo 9.
- d. Para identificar o IOP da consola para ECS, introduza um 1 em frente ao IOP a identificar para ECS.

**Nota:** Se tenciona usar a Consola de Operações como consola pretendida, deverá ver agora tanto um < como um + associado ao IOP da consola.

9. Prima **F3** para sair para o menu principal das DST.
10. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
11. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
12. Seleccione **Seleccionar Consola**.

13. Utilize uma das opções de consola que se seguem para seleccionar o novo tipo de consola.
  - Se tiver seleccionado Consola de Operações (directa), opção 2, continue com o passo 14.
  - Se tiver seleccionado Consola de Operações (rede local), opção 3, proceda do seguinte modo:
    - a. É apresentada a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações. Este é o recurso encontrado pelo sistema a utilizar para a ligação de rede local. Se receber a mensagem **Não existe nenhum adaptador de rede local válido disponível** significa que não foram cumpridos os requisitos de hardware. da Consola de Operações. Se isso acontecer, utilize **F3** para sair para o menu principal das DST e, em seguida, reinicie este tópico no passo 1 acima.
    - b. Prima **F11** para configurar o adaptador.
    - c. Introduza os dados de rede apropriados.
    - d. Prima **F7** para armazenar os dados.
    - e. Prima **F14** para activar o adaptador para utilização pela Consola de Operações.
14. Prima **F3** até regressar ao menu principal das DST.

O sistema já está configurado para utilização pelo tipo de consola pretendido.

Se não tenciona utilizar o dispositivo biaxial como consola alternativa, não o remova, nem o respectivo adaptador, neste momento. Pode necessitar dele para depurar um problema.

O valor do sistema iSeries QAUTOCFG tem de estar definido como **ON**. Utilize um dos seguintes procedimentos para verificar ou definir este valor do sistema no servidor iSeries:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, seleccione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, seleccione **S**.

Prossiga com a secção Configuração do PC para utilizar o novo tipo de consola após a alteração de uma consola biaxial para uma Consola de Operações.

#### **Referências relacionadas**

“Cumprimento dos requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 19

Devem-se cumprir os seguintes requisitos de hardware de PC e iSeries para uma configuração da Consola de Operações.

#### **Configuração do PC para usar o novo tipo de consola após a alteração de uma consola biaxial para uma Consola de Operações:**

Para mudar de uma consola biaxial para uma Consola de Operações, tem de configurar o PC para utilizar o novo tipo de consola.

Para configurar o novo tipo de consola, consulte Configuração da Consola de Operações.

É recomendável executar um IPL (carregamento de programa inicial) para se certificar de que não existem erros. Posteriormente, remova ou mova qualquer hardware que tenha planeado.

Recomenda-se que desligue o iSeries quando remover as placas do adaptador ou os cabos.

**Nota:** Se a nova consola não funcionar em i5/OS poderá ter de utilizar outra estação de trabalho para eliminar manualmente as descrições do controlador e do dispositivos associadas ao antigo dispositivo da consola.

#### **Mudança de uma Consola de Operações para uma consola biaxial**

Para mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial, tem de executar os passos no servidor e, opcionalmente, no PC.

Antes de começar, certifique-se de que cumpriu todos os requerimentos de hardware da Consola de Operações para o PC e para o servidor.

#### Referências relacionadas

“Cumprimento dos requisitos de hardware da Consola de Operações” na página 19  
Devem-se cumprir os seguintes requisitos de hardware de PC e iSeries para uma configuração da Consola de Operações.

#### Mudança de uma Consola de Operações para uma consola biaxial num servidor sem partições ou com partições principais:

Para mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial, siga estes passos no servidor que utiliza a consola existente.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
4. Seleccione **Seleccionar Consola**.
5. Se utilizar actualmente a consola local da Consola de Operações numa rede local, seleccione a Consola de Operações (rede local) e siga estes passos para desatribuir o adaptador de rede:

**Nota:** Se este recurso vier a ser usado para o servidor das ferramentas de serviço (ligações do iSeries Navigator) ou se tenciona utilizar a consola local numa rede local como consola de reserva, não será necessário limpar. Se qualquer uma destas escolhas se verificar, prossiga com o passo 5e.

- a. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**. Deverá ser apresentado o adaptador de rede local actualmente em utilização.
  - b. Prima **F11**.
  - c. Prima **F6** para limpar os dados de configuração.
  - d. Prima **F7** para armazenar este novo valor. **Opcionalmente**, poderá desactivar a placa de rede premindo **F13**.
  - e. Prima **F12** duas vezes para sair desta janela.
  - f. Seleccione **Seleccionar Consola**.
6. Seleccione **Biaxial**.
  7. Prima **F3** para regressar ao menu principal das DST.

O sistema já está configurado para utilização pelo tipo de consola pretendido.

Se não tenciona utilizar a configuração da consola local directamente ligada como consola de reserva, não a remova nem a mova ou ao respectivo adaptador, nesta altura. Pode necessitar dele para depurar um problema.

O valor do sistema iSeries QAUTOCFG tem de estar definido como **ON**. Utilize um dos seguintes procedimentos para verificar ou definir este valor do sistema no servidor iSeries:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, seleccione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, seleccione **S**.

Continue com Execução de passos adicionais no PC.

#### Tarefas relacionadas

“Desactivação ou mudança da placa de rede local da utilização pela Consola de Operações” na página 90

Como desactivar ou mudar a placa de rede local

## Mudança de uma Consola de Operações para uma consola biaxial numa partição lógica:

Para mudar de uma Consola de Operações para um cabo biaxial, siga estes passos no servidor que utiliza a consola existente.

**Nota:** Se tiver de adicionar ou mover adaptadores para cumprir os requisitos de hardware da consola biaxial, faça-o antes de iniciar estes passos. Não mova nem remova o adaptador biaxial do respectivo IOP (processador de entrada e saída) actual nesta altura.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST). Deve desproteger a opção SST "Ferramentas de serviço dos IDs de dispositivo" antes de que seja utilizável.
2. Seleccione **Trabalhar com Partições de Sistema**.
3. Seleccione **Trabalhar com configuração de partições**.
4. Escolha **Seleccionar Recurso da Consola** na partição lógica.
5. Prima **F9** para **Alterar filtro de capacidade**.
6. Seleccione **Qualquer Consola**.
7. Para seleccionar o IOP que irá suportar a consola pretendida, siga um destes procedimentos:
  - Se o adaptador a utilizar para a consola pretendida estiver sob o mesmo IOP que o adaptador da consola anterior, o IOP da consola já estará correctamente identificado. Siga para o passo 8.
  - Se o adaptador a utilizar para a consola pretendida estiver sob um IOP diferente do da consola actualmente configurada, coloque um **1** à frente do IOP para o seleccionar como IOP da consola.
8. Verifique um adaptador para utilizar como consola alternativa opcional. Para verificar a identificação de uma consola alternativa, localize o IOP com o adaptador biaxial que será usado para a consola alternativa. Estará devidamente identificado se vir um símbolo > (maior que) na mesma linha. Se o símbolo >> não estiver nesta linha, introduza uma opção 2 em frente do IOP a ser seleccionado como consola alternativa.

**Nota:** A selecção de uma consola alternativa só importa quando se tenciona usar estações de trabalho biaxiais como consola alternativa e o tipo de consola também é biaxial. A consola alternativa **deve** estar sob um IOP diferente do IOP identificado para utilização pela Consola de Operações. A Consola de Operações não pode ser usada como consola alternativa. **Não** identifique o mesmo IOP para a consola e a consola alternativa.

9. Prima **F3** para sair para o menu principal das DST.
10. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
11. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
12. Seleccione **Seleccionar Consola**.
13. Se estiver a utilizar actualmente a consola local da Consola de Operações numa rede local, seleccione-a e siga estes passos para desatribuir o adaptador de rede:

**Nota:** Se este recurso vier a ser usado para o servidor das ferramentas de serviço (ligações do iSeries Navigator) ou se tenciona utilizar a consola local numa rede local como consola de reserva, não será necessário limpar. Se qualquer uma destas escolhas se verificar, prossiga com o passo 13e.

- a. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**. Deverá ser apresentado o adaptador de rede local actualmente em utilização.
- b. Prima **F11**.
- c. Prima **F6** para limpar os dados de configuração.
- d. Prima **F7** para armazenar este novo valor.
- e. Prima **F12** duas vezes para sair desta janela.
- f. Seleccione **Consola**.

14. Seleccione **Biaxial**.
15. Prima **F3** para regressar ao menu principal das DST.

O sistema já está configurado para utilização pelo tipo de consola pretendido.

Se não tenciona utilizar a Consola de Operações como consola de reserva, não a remova nem mova, nem ao respectivo adaptador, nesta altura. Pode necessitar dele para depurar um problema.

O valor do sistema iSeries QAUTOCFG tem de estar definido como **ON**. Utilize um dos seguintes procedimentos para verificar ou definir este valor do sistema no servidor iSeries:

- Utilize o comando WRKSYSVAL QAUTOCFG.
- Durante um IPL manual, na janela Opções de IPL, seleccione **S** para **Definir opções principais do sistema**. Em seguida, para **Activar configuração automática**, seleccione **S**.

Prossiga com a secção Execução de passos opcionais no PC ao mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial.

### **Execução de passos opcionais no PC ao mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial:**

Se o PC não for utilizado para a Consola de Operações, siga estes passos:

**Importante:** Execute estes passos apenas depois de ter a certeza de que não existem problemas com a consola biaxial.

1. Desligue a ligação da consola actual. Para desligar, proceda do seguinte modo:
  - a. Seleccione o nome da configuração (em Ligação do iSeries). Este é o nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um servidor específico.
  - b. No menu Ligação, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra **A desligar**.
  - c. Aguarde que o estado mostre **Desligado**.
2. Ligue a consola biaxial ao servidor por um cabo e ligue a alimentação da consola biaxial e do servidor.
3. Execute um IPL (carregamento de programa inicial) para se certificar de que não existem erros. Posteriormente, remova ou mova qualquer hardware que tenha planeado. Quando estiver satisfeito com a sua nova consola, elimine a configuração actual se não for utilizar a ligação por cabo como consola de reserva. Para eliminar a configuração, proceda do seguinte modo:
  - a. Seleccione o nome da configuração (em Ligação do iSeries).
  - b. No menu Ligação, clique em **Eliminar**.
  - c. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação.
  - d. Desinstale iSeries Access para Windows.

Desligue o PC e remova quaisquer cabos e hardware desnecessários neste momento. Recomenda-se que desligue o iSeries antes de remover os cabos ou os adaptadores do iSeries.

**Nota:** Se a nova consola não funcionar em i5/OS poderá ter de utilizar outra estação de trabalho para eliminar manualmente as descrições do controlador e do dispositivos associadas ao antigo dispositivo da consola.

## **Gestão da consola local numa rede**

Estas instruções só são aplicáveis se tiver uma configuração de consola local numa rede.



## Considerações para alterar as palavras-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço

Reveja estas considerações antes de alterar a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

**Nota:** Tem de desbloquear a opção SST antes desta poder ser utilizada.

- A palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no PC tem de ser idêntica à palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no servidor. Se alterar uma terá de alterar também a outra.
- A Consola de Operações codifica a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço quando se fizer clique em **Seguinte** na janela **Palavra-passe de Acesso**.
- Se estiver a criar uma nova configuração de consola local numa rede (ainda não estabeleceu ligação) e clicar em **Cancelar** depois da janela Palavra-passe de Acesso, poderá recriar a configuração com o mesmo ID de dispositivo de ferramentas de serviço.
- A Consola de Operações altera e codifica de novo a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço durante cada ligação bem sucedida.
- Se eliminar a consola local numa configuração de rede após ter estabelecido pelo menos uma ligação com êxito, terá de repor a palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço no servidor antes de voltar a utilizar o perfil para uma nova consola local numa configuração de rede.

### Tarefas relacionadas

“Utilização de IDs de Dispositivos de Ferramentas de Serviço em SSTs (Ferramentas de Serviço de Sistema)” na página 100

Mudar os dados de configuração da Consola de Operações das Ferramentas de Serviço do Sistema (SST) utilizando a opção Trabalhar com IDs de utilizador e Dispositivos das ferramentas de serviço.

### Referências relacionadas

“Resincronização do PC e da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço” na página 84

Passos de recuperação necessários para resincronizar a palavra-passe do id de dispositivo de ferramentas de serviço. Em caso de disparidade da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço entre o servidor e o PC com a Consola de Operações, terá de resincronizar a palavra-passe executando passos de recuperação no PC e no servidor.

“Alteração da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no PC e no servidor”  
Actualmente, não existe nenhuma vantagem em alterar a palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço, a menos que as palavras-passe no PC e no servidor tenham ficado dessincronizadas.

## Alteração da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no PC e no servidor

Actualmente, não existe nenhuma vantagem em alterar a palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço, a menos que as palavras-passe no PC e no servidor tenham ficado dessincronizadas.

Se for este o caso, utilize o tópico Resincronização da palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço e do PC para voltar a torná-las idênticas. Uma vez que esta palavra-passe é efectivamente alterada em cada ligação bem sucedida, não se recomenda a alteração manual da palavra-passe, excepto para efeitos de sincronização.

### Referências relacionadas

“Considerações para alterar as palavras-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço”  
Reveja estas considerações antes de alterar a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

## Alteração da palavra-passe de acesso

Como mudar a palavra-passe de acesso depois de uma nova configuração



Pode alterar a palavra-passe utilizada para aceder às informações do ID do dispositivo das ferramentas de serviço em qualquer altura, após a criação de uma nova configuração de consola local numa rede. Se trabalhar com partições, poderá alterar esta palavra-passe para a partição correspondente.

**Nota:** A palavra-passe depende da utilização de maiúsculas e minúsculas e pode ter um máximo de 128 caracteres em maiúsculas e minúsculas. É importante que não se esqueça desta palavra-passe. Irá utilizá-la durante o processo de ligação para iniciar sessão na janela **Início de Sessão no Dispositivo de Rede Local**.

Para utilizar as propriedades de ligação para alterar a palavra-passe de acesso, siga estes passos:

1. Seleccione o nome da ligação cuja palavra-passe de acesso pretende alterar.
2. Clique em **Ligação** → > **Propriedades**.
3. Seleccione o separador **Palavra-passe de Acesso**.
4. Para **Palavra-passe Actual** introduza a palavra-passe que utiliza actualmente para acesso.
5. Introduza a nova palavra-passe nos campos **Nova Palavra-Passe** e **Confirmar Palavra-Passe**, e clique em **OK**.

### **Resincronização do PC e da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço**

Passos de recuperação necessários para resincronizar a palavra-passe do id de dispositivo de ferramentas de serviço. Em caso de disparidade da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço entre o servidor e o PC com a Consola de Operações, terá de resincronizar a palavra-passe executando passos de recuperação no PC e no servidor.

Em caso de disparidade da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço entre o servidor e o PC com a Consola de Operações, terá de resincronizar a palavra-passe executando passos de recuperação no PC e no servidor.

**Nota:** É necessário aceder às DST (Ferramentas de Serviço Dedicadas) ou às SST (Ferramentas de Serviço de Sistema) para executar a reposição usando o dispositivo das ferramentas de serviço. Se já houver um dispositivo de consola presente, poderá utilizá-lo. Caso contrário, poderá ter de ligar temporariamente outra consola, como por exemplo:

- Utilize uma consola local numa rede local diferente, se estiver disponível.
- Reconfigure a mesma consola local numa rede local utilizando um ID de dispositivo de ferramentas de serviço de emergência.
- Utilize uma consola local da Consola de Operações ligada directamente ao servidor (se estiver disponível um cabo da Consola de Operações).
- Utilize uma consola ligada em modo biaxial.
- Utilize o painel de controlo, ou o painel de controlo remoto, para repor QCONSOLE.

#### **Tarefas relacionadas**

“Criação de IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no servidor” na página 88  
Configurar IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no servidor para uma configuração de consola local numa rede:

#### **Referências relacionadas**

“Considerações para alterar as palavras-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço” na página 83  
Reveja estas considerações antes de alterar a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

### **Reposição da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no servidor:**

Para repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no servidor, proceda do seguinte modo.

**Nota:** Para executar o procedimento seguinte utilizando as SST, seleccione a opção **Trabalhar com os IDs de utilizador e Dispositivos das ferramentas de serviço** sempre que haja um indicação para seleccionar **Trabalhar com o ambiente de DST** e ignore o passo Seleccionar **Dispositivos do sistema**. Tem de desbloquear a opção SST antes desta poder ser utilizada.

#### Tarefas relacionadas

“Utilização de IDs de Dispositivos de Ferramentas de Serviço em SSTs (Ferramentas de Serviço de Sistema)” na página 100

Mudar os dados de configuração da Consola de Operações das Ferramentas de Serviço do Sistema (SST) utilizando a opção **Trabalhar com IDs de utilizador e Dispositivos das ferramentas de serviço**.

#### Informações relacionadas

Painel de controlo

*Utilizar a sessão da consola com outro dispositivo:*

Se puder obter uma sessão de consola usando outro dispositivo, efectue um dos seguintes procedimentos:

Reponha a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço. Ao fazê-lo, esta palavra-passe tornar-se-á no nome do ID de dispositivo de ferramentas de serviço, em maiúsculas. Para repor o ID de dispositivo de ferramentas de serviço, execute estes passos:

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST).
2. No menu principal das DST, proceda do seguinte modo:
  - a. Selecciona **Trabalhar com ambiente de DST**.
  - b. Selecciona **IDs de dispositivo de ferramentas de serviço**.
3. Escreva 2 à frente do ID de dispositivo de ferramentas de serviço a repor e depois prima **Enter**.
4. Prima de novo **Enter** para confirmar a reposição.

**Nota:** Ao repor a palavra-passe nas DST, a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço torna-se no nome do ID de dispositivo de ferramentas de serviço, em maiúsculas. Se eliminar e criar um ID de dispositivo, terá ainda de eliminar e criar a ligação no PC.

*Utilização de um ID de dispositivo de ferramentas de serviço não utilizado:*

Se não tiver outro dispositivo para iniciar sessão no sistema, mas tiver um ID de dispositivo de ferramentas de serviço não utilizado, proceda do seguinte modo no PC:

1. Elimine a configuração actual do seguinte modo:
  - a. Selecciona o nome da configuração (em Ligação do iSeries).
  - b. No menu **Ligação**, clique em **Eliminar**.
  - c. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação, se lhe for solicitado.
2. Crie uma nova configuração e utilize o ID de dispositivo de ferramentas de serviço não utilizado durante a configuração.
3. Utilize um dos métodos acima para repor o ID de dispositivo de ferramentas de serviço em falha após a ligação.

*Utilize o painel de contolo, ou o painel de controlo remoto, para repor a palavra-passe do ID de utilizador da QCONSOLE:*

Se não puder utilizar outro dispositivo de ferramentas de serviço ou ID de dispositivo de ferramentas de serviço para iniciar sessão, e utilizar o ID de dispositivo de ferramentas de serviço QCONSOLE, terá de recorrer ao painel de controlo ou ao painel de controlo remoto para repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço, seguindo estes passos:

1. Coloque o sistema em modo Manual. Os sistemas sem comutador de fechadura mostram 01 B no ecrã Função/Dados.

**Nota:** Os sistemas com comutador de fechadura mostram o modo como Manual e 01 B no ecrã Função/Dados.

- Utilize as seguintes informações para ajudar a determinar o progresso e o êxito da reposição:

**Nota:** Se o sistema utilizar o novo painel de controlo com o ecrã Função/Dados de duas linhas, poderá ter de executar uma função 11 para apresentar os resultados (D1008065). Permita, pelo menos, 15 segundos para que a função 65 inicial seja concluída antes de executar uma função 11, se o ecrã não tiver respondido com D1008065.

O painel de controlo com o ecrã de duas linhas apresenta os dados da seguinte forma (modelos 270 e 8xx):

```
xxxxxxxxxxxxxxxxxx  
xxxxxxxxxxxxxxxxxx
```

Cada palavra tem 8 caracteres, mas são apresentadas 4 palavras de cada vez para as palavras de 12 a 19. Por exemplo, se pedir a palavra 12, esta indicará:

```
palavra__12palavra__13  
palavra__14palavra__15
```

Se pedir a palavra 13, esta indicará:

```
palavra__16palavra__17  
palavra__18palavra__19
```

O painel de controlo com o ecrã de uma linha e o painel de controlo remoto apresentam dados da seguinte forma:

```
xxxxxxx
```

Cada palavra tem apenas 8 caracteres e é apresentada individualmente. Se quiser a palavra 17, terá de pedir a função 17.

Pode aceder-se aos dados facultados nas palavras utilizando muitos métodos diferentes.

**Importante:** Para poder saber em que ponto do processo se encontra, são facultadas as seguintes informações:

- A palavra 17 do SRC D1008065 irá conter o número de funções 65 executadas. Quando atingir a sétima função, ocorrerá a reposição da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço. Em seguida, a palavra 18 será definida como 00000000.
- A palavra 18 mostrará 00000001 até ter introduzido a sétima função 65. Quando a reposição estiver concluída, esta palavra estará definida como 00000000, a menos que tenham decorrido mais de 5 minutos.

**Nota:** Se introduzir a função 65 mais de sete vezes a contagem será reiniciada.

- Utilize um dos seguintes métodos para repor o ID do dispositivo das ferramentas de serviço QCONSOLE, consoante o tipo de partição:
  - Para sistemas independentes ou partições principais, siga um destes passos:
    - No painel de controlo, utilize os botões de Seta para Cima ou Seta para Baixo de modo a que o ecrã Função/Dados mostre **25**. Em seguida, prima o botão Enter. O ecrã Função/Dados deve mostrar **25 00**.
    - Utilize o botão de Seta para Cima uma vez para incrementar os dados até **26**. Em seguida, prima o botão Enter. O sistema provavelmente responderá com **01 B** no ecrã Função/Dados.

**Nota:** Se o sistema responder com **65 FF**, repita os passos a e b.

- c. Com o botão de Seta para Baixo, reduza os dados até **65** e depois prima o botão Enter. O sistema responderá com **65 00**. Depois de processar a função, o sistema responderá com D1008065. Repita este passo de modo a ter introduzido sete vezes a função 65. Terá 5 minutos para concluir esta tarefa. Quando a função 65 tiver sido inserida pela sétima vez e se tiverem decorrido mais de 5 minutos, a reposição não será processada e a contagem será reposta a zeros. Marque Check WORD17 para verificar de o sistema identificou cada pedido. Introduzindo rapidamente 65s pode levar o sistema a perder as entradas.
- Para partições secundárias, siga estes passos utilizando a consola na partição principal:
  - a. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST).

**Nota:** Tem de desbloquear a opção SST antes desta poder ser utilizada.

- b. Seleccione **Trabalhar com partições do sistema**.
- c. Seleccione **Trabalhar com estado da partição**.

**Nota:** Se a partição onde se efectuar a reposição não estiver em modo manual, pode ter de forçar a partição a entrar em modo manual colocando um 10 na linha para a selecção da partição antes de continuar.

- d. Introduza 65 na linha utilizada para a partição a repor e depois prima Enter.
- e. Repita este passo de modo a ter introduzido sete vezes a função 65. Terá 5 minutos para concluir esta tarefa. Quando a função 65 tiver sido introduzida pela sétima vez e se tiverem decorrido mais de 5 minutos, a reposição não será processada e a contagem será reposta a zeros.

Continue em Reposição da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no PC.

### Reposição da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no PC:

Na V5R4, e versões posteriores, já não tem de repor manualmente uma palavra-passe do ID do dispositivo das ferramentas de serviço das ligações no PC cliente.

Caso a palavra-passe tenha sido reposta no servidor, a próxima ligação estabelecida pelo cliente tentará automaticamente executar uma versão reposta da palavra-passe, no caso de ocorrer uma falha na utilização do valor actual. Caso tenha êxito, a palavra-passe recém-gerada será guardada para a ligação seguinte.

Se suspeitar que o processo automático falhou e caso pretenda repor manualmente a palavra-passe, execute uma das seguintes tarefas:

*Apagar a configuração e recriá-la:*

Para eliminar a configuração e voltar a criá-la, siga estes passos:

1. Se estiver ligada, desligue-a do seguinte modo:
  - a. Seleccione o nome da configuração (em Ligação do iSeries). É o nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um sistema específico.
  - b. No menu **Ligação**, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra A desligar.
  - c. Aguarde que o estado mostre Desligado.
2. Elimine a configuração:
  - a. Seleccione o nome da configuração (em Ligação iSeries) que pretende eliminar.
  - b. No menu **Ligação**, clique em **Eliminar**.
  - c. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação, se lhe for solicitado.
3. Volte a criar a configuração com a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço anteriormente reposta ou com o novo ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

### Reposição da palavra-passe:

Para repor a palavra-passe para o mesmo ID de dispositivo de ferramentas de serviço, siga estes passos:

1. Selecione o nome da ligação em que pretende efectuar a alteração e depois clique em **Ligação** → > **Propriedades**.
2. Selecione o separador **ID de Dispositivo**.
3. Clique no botão **Repor** e depois em **OK**.
4. Aparece a janela **Palavra-passe de Acesso**. Introduza a actual palavra-passe de acesso e depois clique em **OK**.

### Criação de IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no servidor

Configurar IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no servidor para uma configuração de consola local numa rede:

É necessário configurar IDs de dispositivo de ferramentas de serviço no servidor para uma configuração de consola local numa rede.

**Nota:** Para executar o seguinte procedimento utilizando as SST, selecione a opção **Trabalhar com os IDs de utilizador e com os Dispositivos das ferramentas de serviço** sempre que haja uma indicação para seleccionar **Trabalhar com o ambiente de DST** e ignore o passo 3. Deve desbloquear a opção SST antes de utilizar a opção.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST).
2. Selecione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Selecione **IDs de dispositivo de ferramentas de serviço**.
4. Utilize a opção 1 para criar um novo ID de dispositivo de ferramentas de serviço e introduza o nome deste no primeiro campo de nome em branco. Prima **Enter**.
5. Pode introduzir uma descrição. Prima **Enter**. Acaba de criar um ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

#### Nota:

- O ID de dispositivo e o ID de utilizador de ferramentas de serviço têm de dispor das autoridades adequadas concedidas antes de o painel de controlo remoto e respectivas funções serem disponibilizadas relativamente à partição associada. Para verificar ou alterar os atributos do ID do dispositivo de ferramentas de serviço, prima **F5** (alterar atributos no ecrã "Criar ID de dispositivo de Ferramentas de Serviço" ou introduzir um **7** na frente do ID de dispositivo no ecrã "Trabalhar com IDs de Dispositivo de Ferramentas de Serviço").
6. Para criar IDs de dispositivo de ferramentas de serviço adicionais, repita os passos desde o passo 4.
  7. Prima **F3** quando acabar de criar os IDs de dispositivo de ferramentas de serviço.

#### Nota:

1. Se tiver de repor um ID de dispositivo de ferramentas de serviço, a palavra-passe tornar-se-á no nome do ID de dispositivo de ferramentas de serviço, em maiúsculas.
2. Se tiver mais de um PC ligado à consola, deverá criar vários IDs de dispositivo de ferramentas de serviço.
3. Por vezes, é necessário alterar a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço; por exemplo, quando a palavra-passe tem de ser resincronizada entre o PC e o servidor. Em caso de disparidade da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço entre o servidor e o PC com a Consola de Operações, terá de resincronizar a palavra-passe executando passos de recuperação no PC e no servidor.
4. QCONSOLE não deve ser deixado em estado de reposição no servidor. Esta é uma informação de segurança.

#### Referências relacionadas

“Resincronização do PC e da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço” na página 84

Passos de recuperação necessários para resincronizar a palavra-passe do id de dispositivo de ferramentas de serviço. Em caso de disparidade da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço entre o servidor e o PC com a Consola de Operações, terá de resincronizar a palavra-passe executando passos de recuperação no PC e no servidor.

### Informações relacionadas

Ferramentas de Serviço

## Configuração de um nome de sistema central de serviço (nome da interface)

O nome do sistema central do serviço (nome da interface) do iSeries é o nome que identifica a ligação do serviço do iSeries na rede que é utilizada para as ferramentas de serviço, o que inclui uma configuração da consola local da Consola de Operações numa rede local.

O nome atribuído pelo sistema ou pelo administrador de rede. É necessário um nome de sistema central de serviço (nome da interface) sempre que uma consola ou um painel de controlo remoto esteja a ser ligado através de uma ligação de rede. Um dos motivos para adicionar esta função consiste em ter um servidor com partições lógicas e, embora a partição principal possa ter uma consola sem ligação à rede, a utilização de um painel de controlo remoto para uma partição secundária poderá ser recomendável.

Existem dois métodos para criar um nome de sistema central de serviço (nome da interface).

- O primeiro ocorre durante o processo de fabrico de um sistema com uma configuração de consola local da Consola de Operações numa rede local encomendada. O adaptador de rede local é instalado e é especificado o tipo de consola correcto. Em seguida, quando o utilizador recebe o sistema, o assistente de configuração da Consola de Operações é fornecido com os parâmetros de rede do cliente, incluindo o nome de sistema central de serviço (nome da interface) e, durante a ligação inicial, estes dados terminam a configuração do servidor para a rede. Este processo também é conhecido como BOOTP. Para mais detalhes sobre o processo BOOTP, consulte a secção: Prepare o seu ambiente de rede.
- O segundo método para criar um nome de sistema central de serviço (nome da interface) consiste em utilizar uma consola existente. Pode utilizar este método durante uma migração ou actualização, antes de desligar a sua consola antiga. Ao utilizar o seguinte procedimento, pode verificar ou criar a configuração para a ligação do serviço do iSeries. Poderá localizar o nome de sistema central de serviço (nome da interface) acedendo às DST (Ferramentas de Serviço Dedicadas) ou às SST (Ferramentas de Serviço de Sistema) na partição que estiver a configurar e abrindo o ecrã Configurar Adaptador das Ferramentas de Serviço. Introduza o mesmo nome no PC que o nome de sistema central de serviço existente (nome da interface) definido nas DST ou SST.

**Nota:** Poderá ter de alterar temporariamente o tipo de consola para concluir esta tarefa: Também pode utilizar qualquer opção pertencente ao adaptador de rede local as ferramentas de serviço para verificar os dados ou o nome do sistema.

**Nota:** Para executar o procedimento seguinte com as SST, seleccione a opção **Trabalhar com IDs de utilizador e Dispositivos de ferramentas de serviço** sempre que lhe seja pedida a selecção de **Trabalhar com ambiente de DST**. Tenha em conta que, se está a utilizar um modo de consola que não a Consola de Operações (rede local), pode seleccionar a opção **Configure o adaptador de rede local das ferramentas de serviço** para criar ou alterar o nome do sistema ou os dados do serviço.

Para criar um nome de sistema central de serviço (nome da interface):

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Dispositivos do sistema** (ignore este passo se estiver a utilizar as SST).
4. Seleccione **Seleccionar Consola**.
5. Seleccione **Consola de Operações (rede local)** e prima **Enter**. Deve aparecer a janela Verificar Adaptadores da Consola de Operações.



6. Prima **F11** para configurar.
7. O campo do nome de sistema central de serviço (nome da interface) contém o nome. Se estiver a criar uma nova ligação de serviço, siga estes passos:
  - a. Introduza os dados de rede nos campos apropriados.
  - b. Armazena a configuração premindo **F7**.
  - c. Active o adaptador de rede local premindo **F14**.
  - d. Prima **F3** para sair.

Para mais informação sobre ferramentas de serviço, consulte o artigo: Ferramentas de serviço.

#### **Informações relacionadas**

Ferramentas de Serviço

## **Desactivação ou mudança da placa de rede local da utilização pela Consola de Operações**

Como desactivar ou mudar a placa de rede local

Durante uma migração, poderá ter de desactivar a placa de rede local da utilização pela Consola de Operações. Deverá desactivar a placa de rede local se não tencionar utilizar uma configuração de consola local da Consola de Operações numa rede.

Uma vez desactivada a placa de rede local, poderá movê-la ou utilizá-la para outro fim. Tem também de estar a utilizar um tipo de consola diferente da consola local da Consola de Operações numa rede local ou os passos abaixo descritos irão desligar a consola. Siga estes passos para desactivar o adaptador de rede local associado actualmente à consola local da Consola de Operações numa rede local:

**Nota:** Para executar o procedimento seguinte com as SST, seleccione a opção **Trabalhar com IDs de utilizador e Dispositivos de ferramentas de serviço** sempre que lhe seja pedida a selecção de **Trabalhar com ambiente de DST**.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Dispositivos do sistema** (ignore este passo se estiver a utilizar as SST).
4. Seleccione **Seleccionar Consola**.
5. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**. Deverá ser apresentado o adaptador de rede local actualmente em utilização.
6. Prima **F11**.
7. Prima **F6** para limpar o ecrã.
8. Prima **F7** para armazenar os novos valores.
9. Se não estiver a utilizar este recurso para a consola, prima **F13** para desactivar o adaptador. Ser-lhe-á pedido que utilize outro tipo de consola ou recurso no IPL seguinte.

**Nota:** Depois de sair desta janela, não entre novamente na configuração. Uma reentrada na configuração poderá resultar na reatribuição do recurso do adaptador de rede local à Consola de Operações.

10. Prima **F12** duas vezes para sair desta janela. Deverá ter regressado à janela **Trabalhar com Dispositivos de Sistema**. Se estiver a utilizar as SST, este procedimento levá-lo-á de novo à secção **Trabalhar com os IDs de Utilizador e com os Dispositivos das Ferramentas de Serviço**.
11. Seleccione **Seleccionar Consola**.
12. Seleccione o tipo de consola que pretende utilizar.

**Importante:** Tem de alterar o tipo da consola para outro valor diferente de Consola de Operações (rede local) ou o adaptador será reatribuído no IPL seguinte.



### Tarefas relacionadas

“Mudança de uma Consola de Operações para uma consola biaxial num servidor sem partições ou com partições principais” na página 80

Para mudar de uma Consola de Operações para uma consola biaxial, siga estes passos no servidor que utiliza a consola existente.

### Referências relacionadas

“Planeamento da instalação ou actualização da Consola de Operações” na página 24

Para o planeamento de instalação ou actualização da Consola de Operações, necessita saber esta informação.

“Mudança de um tipo de consola para outro” na página 70

Se já tiver uma ligação a uma consola, poderá mudar para um tipo de consola diferente das formas que se seguem.

## Alteração de valores de rede para a Consola de Operações (rede local)

Siga estas instruções para fazer alterações no adaptador de rede da Consola de Operações

Se tiver de efectuar uma alteração ao adaptador de rede usado para a Consola de Operações (rede local), como por exemplo, um novo endereço de IP, siga estas instruções.

**Nota:** Para executar o procedimento seguinte com as SST, seleccione a opção **Trabalhar com IDs de utilizador e Dispositivos de ferramentas de serviço** sempre que lhe seja pedida a selecção de **Trabalhar com ambiente de DST**.

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST) ou às Ferramentas de Serviço de Sistema (SST).
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
4. Seleccione **Seleccionar Consola**.
5. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**. Deverá ser apresentado o adaptador de rede local actualmente em utilização.
6. Prima **F11**.
7. Para efectuar a alteração, utilize um dos seguintes métodos:
  - Se estiver a efectuar uma alteração simples, como por exemplo, o endereço de IP, introduza os novos valores e continue com o passo 8.
  - Se for alterar a placa adaptadora, prima **F6** para efectuar uma limpeza. Continue com o passo 8.
8. Prima **F7** para armazenar os novos valores.
9. Prima **F3** até ser apresentado o menu principal das DST.

**Importante:** Se a alteração não tiver afectado o endereço de IP da rede ou o nome de sistema central de serviço (nome da interface), poderá sair destas instruções neste momento.

Caso tenha feito uma alteração que leve a que o endereço de IP da rede ou no nome de sistema central de serviço (nome da interface) seja diferente das ligações actualmente configuradas, esta alteração terá de se reflectir em todos os PCs que se liguem a este nome de sistema central de serviço (nome da interface). Visto que não se pode modificar o endereço de IP da rede ou o nome de sistema central de serviço (nome da interface) da configuração de uma ligação existente no cliente, terá de eliminar a actual ligação e criar uma nova com o novo endereço de IP da rede. Continue com o seguinte passo.

10. Reponha a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no servidor. Para tal, siga estes passos:

**Nota:** Tem de desbloquear a opção SST antes desta poder ser utilizada.

- a. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
- b. Seleccione **IDs de dispositivo de ferramentas de serviço**.

- c. Escreva 2 à frente do ID de dispositivo de ferramentas de serviço a repor e depois prima **Enter**.
- d. Prima de novo **Enter** para confirmar a reposição.

**Nota:** Ao repor a palavra-passe nas DST, a palavra-passe do ID de dispositivo tornar-se-á no nome do ID de dispositivo, em maiúsculas.

**Importante:** Se existir mais do que um PC ligado a este nome de sistema central de serviço (nome da interface) através de uma ligação de rede, terá de eliminar as configurações e, por conseguinte, repor os IDs de dispositivo de ferramentas de serviço também nesses PCs. Para repor outro ID de dispositivo de ferramentas de serviço, repita este passo.

- e. Prima **F3** até ser apresentado o menu principal das DST.
11. Existem dois métodos para realizar o trabalho necessário por forma a permitir um novo endereço de IP ou nome de sistema central de serviço (nome da interface). O primeiro consiste na execução de um IPL. Trata-se do método recomendado porque permite mais controlo sobre o momento de realizar o trabalho restante no PC. O sistema continuará a usar os valores antigos até que se execute um IPL ou que ocorra uma intervenção manual. O segundo método consiste em executar a intervenção manual nesta altura. Siga um dos conjuntos de passos abaixo indicados para concluir as alterações à rede.

- **Utilização de um IPL**

Este método implica que as reconfigurações do cliente estejam concluídas antes de estabelecer a ligação seguinte com a Consola de Operações numa rede. Se utiliza actualmente a consola ligada via rede local onde normalmente executaria um IPL, recomendamos que o mesmo seja um IPL em modo assistido, e que se possa reconfigurar o cliente nas etapas iniciais do IPL. Poder-se-ia, por exemplo, usar um PC diferente na qualidade de consola, em vez daquele que actualmente se encontra ligado. Poder-se-ia efectuar a configuração nesse PC com os passos aqui indicados, em seguida, e após o início do IPL, poder-se-ia desligar a ligação de PC da actual consola e iniciar uma ligação no outro PC com a configuração recentemente criada. Deste modo, o utilizador poderia reconfigurar o cliente existente durante o tempo que entendesse, antes da seguinte religação ao servidor.

- a. Inicie um IPL assistido no servidor. Consulte Início do sistema com um IPL manual.
- b. Siga para Conclusão das alterações ao cliente.

- **Execução de uma intervenção manual**

Execute estes passos no menu principal das DST ou SST.

**Nota:**

- a. Para executar o seguinte procedimento utilizando as SST, seleccione a opção **Trabalhar com os IDs de utilizador e com os Dispositivos das ferramentas de serviço** sempre que haja uma indicação para seleccionar **Trabalhar com o ambiente de DST** e ignore o passo **Seleccionar Dispositivos do Sistema**.
- a. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
- b. Seleccione **Dispositivos do Sistema** (ignore este passo se utilizar as SST).
- c. Seleccione **Seleccionar Consola**.
- d. Seleccione **Consola de Operações (rede local)**. Deverá ser apresentado o adaptador de rede local actualmente em utilização.
- e. Prima **F11**.
- f. Prima **F17** para desactivar e reactivar a placa adaptadora de rede local.

**Nota:** Esta acção fará com que todos PCs de consolas ligadas à rede local assumam o estado **A ligar consola**. Além disso, se estiver ligado mais do que um PC de consola ligado à rede local, a selecção do dispositivo de consola seguinte será imprevisível.

- g. Continue em Conclusão das alterações ao cliente

O PC já está preparado para estabelecer uma ligação. Se já tiver executado um IPL no sistema, estará agora preparado para nova ligação com os novos dados de rede.

#### Tarefas relacionadas

“Utilização de IDs de Dispositivos de Ferramentas de Serviço em SSTs (Ferramentas de Serviço de Sistema)” na página 100

Mudar os dados de configuração da Consola de Operações das Ferramentas de Serviço do Sistema (SST) utilizando a opção Trabalhar com IDs de utilizador e Dispositivos das ferramentas de serviço.

#### Conclusão das alterações do PC:

Siga os passos abaixo indicados para concluir as alterações ao PC.

1. Para eliminar a antiga configuração, siga estes passos:
  - a. Seleccione o nome da configuração (em Ligação do iSeries). Trata-se do nome utilizado pela Consola de Operações para se referir a um servidor iSeries específico.
  - b. No menu Ligação, clique em **Desligar**. O estado da ligação mostra A desligar.
  - c. Aguarde que o estado mostre Desligado.
  - d. Seleccione o nome da configuração (em Ligação do iSeries).
  - e. No menu Ligação, clique em **Eliminar**.
  - f. Clique em **Sim** para confirmar a eliminação, se lhe for solicitado.
2. Feche e reabra a Consola de Operações para eliminar do PC quaisquer dados de rede associados à configuração que está a alterar.

**Nota:** Sugerimos ainda que se remova ou altere a entrada antiga no ficheiro **hosts** que se encontra no PC. Poderá efectuar uma pesquisa para localizar **hosts** e depois fazer duplo clique no ficheiro para iniciar o editor predefinido.

3. Crie uma nova configuração com os seguintes passos:
  - a. No menu Ligação, seleccione **Nova configuração**.
  - b. Continue a configuração e introduza os dados do novo IP ou nome de sistema central de serviço no momento apropriado.
  - c. Conclua o restante da nova configuração.

## Tarefas comuns

Tarefas de gestão não dependentes de uma conectividade específica.

### Alteração de definições do teclado

Siga estas instruções para alterar as definições de teclado.

Pode alterar a definição do teclado do seguinte modo:

1. Na janela do emulador, e com o menu pendente, proceda do seguinte modo:
  - a. Clique em **Editar**.
  - b. Clique em **preferências**.
  - c. Clique em **teclado**.
2. Clique em **Definido pelo utilizador**.
3. Clique em **procurar** e depois navegue até ao local onde foi instalado o iSeries Access para Windows. Em seguida, na pasta **Client Access**, navegue até à pasta **Emulador**, seguida da pasta **Privado**.

**Nota:** Se utiliza o IBM Personal Communications, o caminho predefinido deve ser: **Documentos e Definições** → **Nome do Utilizador** → **Dados da Aplicação** → **IBM** → **Personal Communications**

4. Seleccione a opção pretendida.
5. Clique **OK**.

6. Clique novamente em **OK**.

## Início do sistema com um IPL manual

Utilize esta secção para iniciar o servidor executando um carregamento de programa inicial (IPL) manual.

Estas instruções implicam que o servidor esteja desligado. Caso contrário, use um dos diversos métodos disponíveis para iniciar o IPL manual.

Para efectuar um IPL manual, siga estes passos:

1. Observe o ecrã Função/Dados no painel de controlo do iSeries. Os sistemas com comutador de fechadura devem mostrar o modo como sendo Manual e 01 B no ecrã Função/Dados. Os sistemas sem comutador de fechadura mostram 01 BM no ecrã Função/Dados.
2. Se o sistema estiver em modo Manual e vier a fazer um IPL no lado B, siga para o passo 8. Se o sistema não estiver em modo Manual ou se não estiver definido para efectuar IPL no lado B, siga para o passo 3.
3. Se o ecrã Função/Dados estiver aceso, continue no passo 4. Se o ecrã Função/Dados não estiver aceso, proceda do seguinte modo antes de chamar o técnico dos serviços de assistência:
  - Confirme se a tomada eléctrica está a funcionar ligando um dispositivo adequado para a tensão da tomada.
  - Certifique-se de que o cabo de alimentação está ligado correctamente na unidade de sistema e na tomada eléctrica.
4. Prima os botões de **Seta para Cima** ou **Seta para Baixo** até aparecer 02 no ecrã Função/Dados.

**Nota:** Se o sistema utilizar um comutador de fechadura, insira-o agora e seleccione **Manual** utilizando o botão **Modo**.

5. Prima **Enter** no painel de controlo do iSeries.
6. Prima o botão de Seta para Cima ou Seta para Baixo até aparecer B M no ecrã Função/Dados. Se o sistema utilizar um comutador de fechadura, seleccione **B**. O ecrã Função/Dados deve mostrar 02 B.
7. Prima **Enter** no painel de controlo do iSeries.
8. Prima **Power** no painel de controlo do iSeries. O sistema demora aproximadamente 10 a 45 minutos para se ligar e para o IPL progredir o suficiente para continuar com estas instruções. Deverá ver se os dados se alteram no ecrã Função/Dados. O último passo do IPL pode demorar até 30 minutos a concluir ou a luz de **Atenção** pode acender-se .
9. O código de referência x6004031 ou x6004508 (em que x pode ser qualquer letra) é apresentado no ecrã Função/Dados durante vários minutos.
10. Quando o sistema tiver concluído a fase inicial do IPL manual, mostrará 01 B e a consola existirá.

**Nota:** Existem outros códigos SRC que poderão ser apresentados sem que a luz de atenção esteja acesa. A título de exemplo, x6xx450x (em que x pode ser qualquer letra ou número). Estes códigos SRC costumam indicar que o servidor detectou uma condição inesperada e que a consola poderá ter dados que indicam esta condição. Esta condição e os dados de consola resultantes antecedem o ecrã Executar IPL ou Instalar o Sistema.

Se a luz de **Atenção** acender, siga para o passo 11.

Se a luz de **Atenção** não acender e não tiver uma consola, considere os seguintes aspectos:

- O IPL do sistema poderá não ter progredido o suficiente para continuar com estas instruções. Aguarde, pelo menos, 30 minutos antes de continuar.
- Se, passados 30 minutos, não vir nenhuma actividade do sistema e a luz de Atenção não se tiver acendido: consulte as informações sobre tratamento e participação de problemas do sistema em Detecção e correcção de problemas e assistência.
- Quando o problema estiver resolvido, recomece no início desta secção.

11. Se deparar com o Código de Referência do Sistema (SRC) x6xx500x (em que x pode ser qualquer letra ou número) no ecrã Função/Dados, siga para Detecção e correcção de problemas com dados do código de referência do sistema (SRC). Se não deparar com o Código de Referência do Sistema (SRC) x6xx500x (em que x pode ser qualquer letra ou número) no ecrã Função/Dados, consulte as informações sobre tratamento e participação de problemas do sistema em Detecção e correcção de problemas e assistência.

**Nota:** Se se trata de um erro relacionado com a consola o código de referência (SRC) mais comum será A6005008. Se surgir A600500x como código de referência (podendo ser x qualquer número) poderá continuar com qualquer função de serviço da consola (65+21) para depurar ou fazer alterações.

### **Activação da linha de comunicações assíncrona no servidor**

Como activar manualmente a linha de comunicações assíncrona para usar com a Consola de Operações.

Estas instruções apenas se aplicam a consolas locais directamente ligadas a configurações com suporte remoto. Siga estas instruções para activar manualmente a linha de comunicações no servidor:

1. Se o servidor utilizar um comutador de fechadura, insira-o agora na fechadura.
2. Coloque o servidor em modo manual utilizando o painel de controlo do sistema.
3. com os botões **Seta para Cima** e **Seta para Baixo**, seleccione a função 25 e prima o botão **Enter**.
4. Utilize o botão de **Seta para Cima** para seleccionar a função 26 e prima **Enter** .
5. Utilize o botão **Seta para Baixo** para seleccionar a função 66 e prima **Enter** .

O sistema tenta iniciar o modem que está anexado. Se este início for bem sucedido, aparecerá D1008066 no ecrã Função/Dados. Caso contrário, aparecerá D1008065.

se o código de referência não aparecer, consulte: Failure to display D1008065 and D1008066 automatically after calling the function.

#### **Referências relacionadas**

“Mudança de um tipo de consola para outro quando uma consola estiver disponível” na página 62  
Se souber com antecedência que irá precisar de um tipo de consola diferente, poderá utilizar a actual consola para fazer as alterações necessárias para a nova consola.

### **Desactivação da linha de comunicações assíncrona no servidor**

Desactivação da linha de comunicações assíncrona no servidor

Estas instruções apenas se aplicam a consolas locais directamente ligadas a configurações com suporte remoto. Siga estas instruções para activar manualmente a linha de comunicações no servidor:

1. Se o sistema não estiver em modo manual, se as funções expandidas não estiverem activadas, ou ambas as situações, siga estes passos:
  - a. Primeiro, se o servidor utilizar um comutador de fechadura, insira-o na fechadura.
  - b. Coloque o servidor em modo **manual** utilizando o painel de controlo do sistema.
  - c. Com os botões **Seta para Cima** e **Seta para Baixo**, seleccione a função 25. Prima **Enter**.
  - d. Utilize o botão de **Seta para Cima** para seleccionar a função 26. Prima **Enter**.
2. Utilize o botão **Seta para Baixo** para seleccionar a função 65. Prima **Enter**.

Se a desactivação for concluída com êxito, aparecerá D1008065 no ecrã Função/Dados. Consulte Não é possível apresentar automaticamente D1008065 e D1008066 depois de chamar a função, se o código de referência esperado não aparecer dentro de alguns minutos.

#### **Referências relacionadas**

“Mudança de um tipo de consola para outro quando uma consola estiver disponível” na página 62  
Se souber com antecedência que irá precisar de um tipo de consola diferente, poderá utilizar a actual consola para fazer as alterações necessárias para a nova consola.

## Utilização das funções do serviço da consola (65 + 21)

A função de recuperação de consolas de emergência e as suas utilizações

Este conjunto de funções deve ser utilizado apenas em circunstâncias em que ocorre uma falha inesperada na consola e não existem outras estações de trabalho disponíveis para recuperação e depuração. O uso indevido poderá resultar na incapacidade de utilizar uma consola pretendida. Quaisquer atribuições ou configurações de hardware terão de ser efectuadas antes de utilizar as funções do serviço da consola (65+21). Por exemplo, se estiver a utilizar um IOP partilhado num ambiente LPAR, poderá desatribuir e atribuir o recurso de uma partição a outra, caso o hardware que possui suporte este método.

As funções do serviço da consola (65+21) são funções padrão do painel de controlo. Podem ser introduzidas no painel de controlo físico, em qualquer das conectividades a painéis de controlo remotos que facultem uma interface gráfica de utilizador na Consola de Operações, ou ainda recorrendo aos menus LPAR numa partição principal. Dado que a primeira função é a 65, que significa the desactivação da linha de comunicações usada pela consola local directamente ligada, poderá deparar com uma ligação que utiliza um cabo série a assumir o estado A ligar consola.

**Importante:** Para utilizar estas funções, o servidor deverá estar com o IPL em execução avançada para que o código seja executado correctamente. Se um sistema de consola está disponível, o utilizador deve usar a consola para executar quelaquer função de serviço da consola, se possível. Se não estiver disponível um dispositivo da consola, execute estas funções apenas depois de ter sido apresentado Código de Referência do Sistema (SRC) em falha. Este SRC é geralmente um A6005008.

Estão disponíveis as seguintes funções que utilizam as funções do serviço da consola (65+21):

- Alteração do valor do modo da consola (01-03)

Poderá utilizar as funções do serviço da consola (65+21) para alterar o modo da consola do valor actual para outro. Por exemplo, recebeu um servidor com uma Consola de Operações de rede local mas está a ter dificuldades em pô-lo em funcionamento. Uma vez que deveria ter recebido o cabo da consola para uma consola directamente ligada, poderá ter de alterar o valor de 3 (rede local) para 2 (directa).

- Limpeza do recurso e da configuração do adaptador de rede local usado pela Consola de Operações (C3)

Esta opção permite-lhe dissociar o actual adaptador de rede local usado para a Consola de Operações. Poderá ter de usar esta opção para colmatar um erro na configuração. Por exemplo, não reparou num erro de digitação e introduziu o endereço de IP de outro dispositivo qualquer. Aquando da ligação, o cliente configurou o adaptador de rede local do servidor para utilização pela consola, mas esta falha a ligação porque existe outro dispositivo que se encontra activo. Esta opção iria limpar os dados de rede do servidor relativos à consola e permitir ao utilizador eliminar a configuração do cliente e começar do princípio, permitindo ainda ao BOOTP funcionar novamente. Consulte Preparação do ambiente de rede para mais informações sobre BOOTP.

Consoante a intenção que tiver de limpar a configuração do adaptador de rede local, poderá ainda optar por parar e reiniciar o dito adaptador. O exemplo em questão beneficiaria se à função de limpeza se seguisse uma desactivação e activação (A3), pois poupar-se-ia o tempo da execução de um IPL.

- Desactivação seguida de activação do adaptador de rede local usado pela Consola de Operações (A3)

Esta opção permitirá a reposição do adaptador de rede local usado pela Consola de Operações, caso surja algum problema de rede que leve o servidor a assumir um estado impróprio e a consola não fique activa. Forçará assim o adaptador de rede local a desactivar-se e a iniciar-se novamente. Esta acção poderá resolver o problema, desde que o problema original que causou a falha na ligação tenha sido corrigido.



Poder-se-á usar esta opção em vez de um IPL em certas circunstâncias, como por exemplo, após uma limpeza da configuração do adaptador de rede local.

- Transcrição da memória das caixas negras relacionadas com a Consola de Operações para vlogs (DD)

**Nota:** Esta opção não funcionará se o sistema está IPLed em D-mode.

Esta opção permite a captura de informações de depuração valiosas relativas a falhas na ligação da consola para posterior utilização pelo pessoal de suporte técnico. Trata-se de um método menos invasivo do que efectuar uma transcrição da memória principal, a qual por seu turno forçaria um IPL. Ao usar as funções do serviço da consola (65+21) é realizada uma tentativa de recolha dos registos das caixas negras oriundos das várias partes do código utilizado pela Consola de Operações. Cria-se assim um conjunto de vlogs para o código principal 4A00 e o código secundário 0500. Estes vlogs podem seguidamente ser facultados ao fornecedor de serviços para fins de análise.

**Nota:** Quando for possível, execute um IPL no sistema de forma a garantir que todos os vlogs são criados, mesmo perante uma falha do IPL. O objectivo prende-se com o facto de LIC iniciar as tarefas de vlog antes de executar a transcrição da memória das caixas negras.

Segue-se uma descrição geral do funcionamento desta função:

**Nota:** Se o sistema não estiver em modo manual, e as funções expandidas não estiverem activadas, ou ambas as situações, siga estes passos:

1. Primeiro, se o servidor utilizar um comutador de fechadura, insira-o na fechadura.
2. Coloque o servidor em modo manual utilizando o painel de controlo do sistema.
3. Com os botões **Seta para Cima** e **Seta para Baixo**, seleccione a função **25**. Prima **Enter**.
4. Utilize o botão de **Seta para Cima** para seleccionar a função **26**. Prima **Enter**.

É executada uma função 65 a partir de um dos métodos de entrada de dados. Dispõe aproximadamente de 45 segundos para introduzir uma função 21 para que o sistema junte as duas funções. Caso contrário, a função 21 consistirá em forçar as DST para a consola. Consoante o estado do actual IPL, poderá ver ou não uma alteração na consola, partindo do princípio de que esta ainda se encontra presente após a função 65. Se as funções 65 e 21 forem introduzidas em menos de 45 segundos, deverá aparecer um SRC (Código de Referência do Sistema) igual a A6nn500A no painel de controlo. O valor de nn depende do tipo de consola em uso, 01 a 03. Se repetir as funções 65 e 21 levará o sistema a um modo de edição em que poderá efectuar uma alteração ou causar a execução de uma acção. Após a introdução do segundo par 65+21, o painel de controlo responderá com um SRC igual a A6nn500B para indicar que se encontra em modo de edição. Cada função 65+21 repetida no modo de edição irá incrementar nn de SRC até que se chegue a um valor que representa a acção que tenciona executar. Nesta altura, insira apenas uma única função 21, que irá causar a execução da função seleccionada. Em seguida, o SRC deverá tornar-se igual a A6nn500C para indicar que a função foi correctamente submetida. Se, em qualquer altura, se forem ultrapassados os 45 segundos entre as funções 65 e 21 ou entre funções 21 consecutivas, será apresentado um SRC igual a A6nn500D, o qual indica uma condição de tempo esgotado e que o sistema já não se encontra em modo de edição. Caso tencionasse proceder a alterações, agora terá de reiniciar as operações. Este SRC será repostado em aproximadamente 3 minutos. Poderá cancelar e sair do modo de edição executando uma função 66. Não é necessário que esta função 66 conclua com êxito.

Seguem-se os códigos que permitem acompanhar o progresso das operações:

A6nn 500x

**Em que nn significa:**

00 = Sem consola definida

01 = Consola Biaxial

02 = Consola de Operações directamente ligada

03 = Consola de Operações de rede local

C3 = Limpeza de configuração da rede local

A3 = Desactivação seguida de activação do adaptador da Consola de Operações de rede local

DD = Transcrição de todas as caixas negras relacionadas com consolas para um conjunto de vlogs

**Nota:**

1. Ao seleccionar 02 irá automaticamente activar o adaptador assíncrono usado para a Consola de Operações directamente ligada.
2. Ao seleccionar 03 poderá necessitar também de uma função A3 para activar o adaptador de rede local em casos raros. Além disso, se estiver ligada uma consola ligada à rede local, o emulador poderá entrar no estado Desligado. Caso se verifique esta situação, poderá voltar a iniciá-lo clicando em **Comunicações** e seleccionando **Ligar**.

**Em que x significa:**

**A6nn 500A**

Está a ser apresentada a definição do modo da consola actual.

**A6nn 500B**

Executou uma segunda função de par 65+21, por isso encontra-se no modo de edição.

**A6nn 500C**

Executou uma segunda função 21 para causar uma acção, como por exemplo, definir a consola como tendo outro valor.

**A6nn 500D**

Aguardou demasiado tempo depois de entrar no modo de edição para despoletar uma acção, por isso terá de voltar a entrar no modo de edição caso pretenda efectuar uma alteração. Uma função 21 nesta altura forçará a consola a entrar em DST, não causará acção alguma.

Se não quiser efectuar uma alteração depois de entrar em modo de edição, poderá aguardar 3 minutos pela apresentação deste código de conclusão, o qual indica que já não se encontra nenhuma alteração pendente, ou poderá executar uma função 66 para cancelar alterações pendentes e sair do modo de edição.

**Nota:** Dispõe de 45 segundos entre as funções 65 e 21 para iniciar alterações em modo de apresentação ou em modo de edição. Se o tempo entre estes códigos exceder este limite, a função 21 tornar-se-á num pedido forçar consola DST.

Segue-se um exemplo:

O tipo de consola é 01 (biaxial) e pretende usar rede local (03).

65 - 21 = A601 500A Encontra-se em modo de apresentação e o modo da consola é 01

65 - 21 = A602 500B Entrou em modo de edição e incrementou o contador

65 - 21 = A603 500B Voltou a incrementar o contador

21 = A603 500C Chamou a acção (definir modo de consola como 03)

Se o adaptador de rede local já tinha uma configuração válida, por exemplo, o utilizador tinha configurado previamente o adaptador de rede local para utilização com o servidor de ferramentas de serviço, agora estaria preparado para criar uma consola local numa configuração de rede no cliente, caso ainda não existisse nenhuma. Em seguida poderia desligar a alimentação do dispositivo biaxial e ligar a configuração de Consola de Operações de rede local.

**Nota:** Para repor a consola sem alterar o valor do modo da consola, poderá executar 65 - 21 - 21. O servidor deveria responder com A6nn500A depois da primeira função 21 e com A6nn500C após a segunda função 21. Este procedimento levará a que a ligação da consola seja largada durante o

processo de reposição. Recomenda-se que esta função não seja utilizada quando já tiver uma consola em funcionamento. Esta função não irá corrigir todos os erros associados à falha na consola, mas em vez disso irá repor o hardware associado à ligação da consola configurada.

#### Referências relacionadas

“Mudança de um tipo de consola para outro quando a consola actual não estiver operacional” na página 63

Se deparar com problemas na actual consola, poderá recorrer a este procedimento para alterar o modo da consola.

“Detalhes de recuperação” na página 65

Existem alguns factos que deverá compreender relativamente à acção de recuperação da consola.

“SRCs A6nn500x” na página 109

Códigos de Referência do Sistema (SRC) utilizados para aceder a modos e tarefas de consola

### Detecção e resolução de problemas utilizando a macro OPSCONSOLE

Utilização da depuração do lado do servidor e ferramenta de análise para detecção e resolução de problemas sem um dispositivo de consola.

As macros nativas consistem em ferramentas avançadas de depuração e análise que residem no servidor. Estas ferramentas destinam-se a ser usadas somente sob supervisão do suporte técnico, visto que o uso indevido destas ferramentas poderá causar problemas imprevisíveis no sistema. Se não estiver familiarizado com a área de ferramentas de serviço, deverá contactar o fornecedor de serviços para receber assistência antes da utilização destas ferramentas. Nestas instruções, parte-se do princípio de que não dispõe de um dispositivo de consola mas sim de outra estação de trabalho capaz de utilizar as SST (Ferramentas de Serviço de Sistema).

**Nota:** A utilização indevida de macros nativas poderia resultar numa alteração que exige um recarregamento completo do sistema. Sugere-se vivamente que utilize estas macros nativas apenas a pedido do representante da assistência.

Para usar o suporte de macro nativa da Consola de Operações, siga estes passos:

1. Aceda às **Ferramentas de Serviço de Sistema (SST)**.
2. Seleccione **Iniciar uma ferramenta de serviço**.
3. Seleccione **Apresentar/Alterar/Transcrever memória**.
4. Seleccione **Apresentar/Alterar memória**.
5. Seleccione **Dados de LIC (Código Interno Licenciado)**.
6. Seleccione **Análise avançada** (desloque-se para baixo na página para poder ver esta opção).
7. Desloque-se para baixo na página até localizar a opção **OPSCONSOLE**. Em seguida, introduza 1 junto da opção e prima Enter. Deverá encontrar-se na janela **Especificar Opções de Análise Avançadas**. O comando deverá ser apresentado como **OPSCONSOLE**.
8. Introduza a opção apropriada e quaisquer parâmetros necessários no campo Opções. Use as seguintes opções com base na função que estiver a executar:
  - Desactive o adaptador de comunicações para uma consola local (ligada directamente) = **deactdirect**
  - Active o adaptador de comunicações para uma consola local (ligada directamente) = **actdirect**
  - Desactivar o adaptador de rede local para uma consola local numa rede local = **deactlan**
  - Activar o adaptador de rede local para uma consola local numa rede local = **actlan**
  - Reiniciar o dispositivo da consola (qualquer consola) = **reiniciar**

**Nota:** Utilize a opção **reiniciar** quando necessita desligar a consola actual e permitem ao servidor determinar e iniciar ou reiniciar a consola. Pode usar a opção **reiniciar** para corrigir um problema com a consola original ao mudar de um tipo de consola para outro.

## Utilização de IDs de Dispositivos de Ferramentas de Serviço em SSTs (Ferramentas de Serviço de Sistema)

Mudar os dados de configuração da Consola de Operações das Ferramentas de Serviço do Sistema (SST) utilizando a opção Trabalhar com IDs de utilizador e Dispositivos das ferramentas de serviço.

No ecrã Trabalhar com IDs de Utilizador e Dispositivos das Ferramentas de Serviço, seleccione a opção IDs do dispositivo das ferramentas de serviço. Por predefinição, esta opção está bloqueada para evitar alterações não autorizadas em IDs de dispositivo de ferramentas de serviço existentes, a criação de novos IDs ou a eliminação de IDs. Para desbloquear esta opção das SST, tem de utilizar a macro nativa nas Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST). Para desbloquear a opção menu de IDs de dispositivo das Ferramentas de serviço, siga os seguintes passos:

**Nota:** Por predefinição, a opção IDs de dispositivo das ferramentas de serviço está bloqueada. Se receber a mensagem 0 utilizador não pode executar a opção seleccionada, significa que a opção não foi desbloqueada.

1. Aceda às **Ferramentas de Serviço Dedicadas**.
2. Seleccione **Iniciar uma ferramenta de serviço**.
3. Seleccione **Apresentar/Alterar/Transcrever memória**.
4. Seleccione **Apresentar/Alterar memória**.
5. Seleccione **Dados de LIC (Código Interno Licenciado)**.
6. Seleccione **Análise avançada**
7. Desloque para baixo na página até localizar a opção **FLIGHTLOG**. Coloque um 1 junto à opção e prima Enter. Deverá encontrar-se no ecrã Especificar Opções de Análise Avançada. O comando deverá ser apresentado como **FLIGHTLOG**.
8. Insira a opção **SEC UNLOCKDEVID** no campo Opções.

**Nota:** Caso pretenda bloquear esta opção para impedir uma utilização posterior, insira a opção **SEC LOCKDEVID**.

### Tarefas relacionadas

“Reposição da palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no servidor” na página 84

Para repor a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço no servidor, proceda do seguinte modo.

“Alteração de valores de rede para a Consola de Operações (rede local)” na página 91

Siga estas instruções para fazer alterações no adaptador de rede da Consola de Operações

### Referências relacionadas

“Considerações para alterar as palavras-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço” na página 83

Reveja estas considerações antes de alterar a palavra-passe do ID de dispositivo de ferramentas de serviço.

---

## Detecção e correcção de problemas com ligações da Consola de Operações

Resolva problemas de ligação, autenticação e de emulador durante a utilização da Consola de Operações.

Podem ocorrer problemas durante uma sessão de Consola de Operações. Seguem-se algumas soluções para problemas comuns ocorridos durante a configuração inicial e a gestão das configurações.

## Janela de diálogo de Definições

A Consola de Operações dispõe de uma janela de diálogo incorporada e activada mediante teclas de comutação que contém opções especiais usadas para ajudar na detecção e correcção de problemas. Para activar a janela Definições, mantenha premidas as teclas **Alt** e **Shift** e prima a tecla **s** antes de libertar as três teclas (combinação **ALT+Shift+s**). As opções para dividir os ficheiros de registo podem ser muito úteis ao fornecedor de serviços, especialmente se o utilizador dispuser de muitas configurações de ligação. A divisão dos ficheiros de registo de modo a que cada configuração tenha um registo próprio facilita a detecção de problemas. Quando só se verificam problemas numa única ligação, as actividades das outras ligações não são apresentadas no ficheiro de registo.

Recomenda-se que o utilizador não proceda a outras alterações nem active outras funções sem se aconselhar junto do fornecedor de serviços. O uso indevido das opções desta janela poderá causar um comportamento imprevisível numa ou em todas as ligações configuradas.

Também existe uma função activada por tecla de atalho para capturar os dados do ecrã quando a ligação não estiver a responder correctamente. Para capturar os dados do ecrã, seleccione a configuração e prima **Ctrl+C**. Este procedimento irá transcrever a memória do conteúdo das últimas dez memórias tampão dos ecrãs (três ecrãs de dados), bem como da marca de hora que receberam no registo da ligação. Este registo pode ser utilizado pelo pessoal da assistência e programação para ver quais foram as últimas actualizações ao emulador. A activação deste processo uma segunda vez sem alterações ao ecrã não irá produzir mais dados no registo da ligação.

## Mensagens de estado para detecção e correcção de problemas

Se ocorrerem problemas de ligação ao ligar uma consola, a Consola de Operações fornece mensagens de estado para o ajudar a resolver os problemas das ligações.

Uma mensagem de estado indica se tem ou não um problema de ligação. É apresentado debaixo de Estado na área de detalhes da Ligação da janela Consola de Operações do iSeries.

Execute o seguinte procedimento antes de começar a detecção e correcção de problemas da ligação:

- Certifique-se de que tem o mais recente Pacote de serviços para o iSeries Access para Windows.
- Se a consola local permitir a ligação de consolas remotas, certifique-se de que tem os mesmos pacotes de serviços na consola local e na consola remota.

### Referências relacionadas

“Aplicar iSeries Access para pacotes de serviço Windows” na página 36

Deverá ter a PTF (correcção temporária de programa) para o Pacotes de Serviços do iSeries Access para Windows e o nível mais recente do iSeries Access para Windows no PC.

## Mensagens de estado quando a configuração decorre normalmente

As mensagens de estado que se seguem ajudam a identificar a existência ou inexistência de problemas na ligação.

Estas mensagens de estado indicam que não tem problemas de ligação.

### A ligar

Mensagem apresentada na consola remota durante uma ligação inicial à consola local.

### A ligar consola ou A ligar painel de controlo remoto

Esta mensagem de estado é o estado normal enquanto a consola estabelece a ligação inicial a um servidor iSeries. Se for mostrada durante mais do que alguns minutos, consulte A ligar consola na lista de mensagens de estado que indicam problemas de ligação.

### Autorização pendente

Mensagem apresentada durante uma ligação inicial a um servidor iSeries quando aparece a janela de início de sessão no Dispositivo de Serviço. Este estado permanece até o primeiro utilizador

(numa consola local ou remota) iniciar sessão com êxito. Após o utilizador iniciar sessão com êxito, a janela de início de sessão e este estado não aparecerão a outros utilizadores via acesso telefónico enquanto a consola local permanecer ligada ao servidor. Uma consola local numa rede local apresentará sempre a janela de Início de sessão do Dispositivo de Serviço de Rede local na primeira vez em que se estabelecer uma ligação. As ligações subsequentes ao mesmo servidor não voltarão a pedir informações ao utilizador.

#### **Ligado**

Mensagem apresentada na consola local após a conclusão de uma ligação inicial ao servidor iSeries (o utilizador iniciou sessão com êxito na Consola de Operações). Este estado também é apresentado na consola remota quando é estabelecida uma ligação com a consola local.

#### **A desligar**

Mensagem apresentada na consola local quando o utilizador da consola local se desliga de um servidor iSeries e o PC está a desligar a ligação. Este estado será apresentado na consola remota quando o utilizador da consola remota se desligar da consola local e o PC estiver a desligar a ligação.

#### **Desligado**

Mensagem apresentada na consola local depois de o utilizador da consola local se desligar de um servidor iSeries e de o PC já não estar em comunicação com o servidor.

#### **Não ligado a uma consola local**

Mensagem apresentada na consola remota quando o PC não está ligado à consola local.

Se a mensagem de estado recebida não constar desta lista, consulte Mensagens de estado em caso de problemas de ligação.

### **Mensagens de estado em caso de problemas de ligação**

As mensagens de estado que se seguem ajudam a identificar a existência ou inexistência de problemas na ligação.

Estas mensagens de estado indicam que tem problemas de ligação:

#### **Painel de controlo remoto indisponível**

Mensagem apresentada durante uma ligação inicial a um servidor iSeries. Mostra quando existe um problema com o cabo do painel de controlo remoto e a ligação e o utilizador opta por não repetir a ligação. Para encontrar uma possível solução, consulte Não é possível iniciar o painel de controlo remoto.

#### **A ligar painel de controlo remoto**

Mensagem apresentada quando a ligação falha durante a ligação inicial ou deixa de funcionar após a ligação inicial. Possivelmente, o cabo do painel de controlo remoto está desligado. Para encontrar uma possível solução, consulte Detecção e correcção de problemas com ligações. Este estado desaparecerá quando resolver o problema.

#### **A ligar consola**

É o estado normal enquanto a consola estabelece a ligação inicial a um servidor iSeries. Se for mostrada durante mais do que alguns minutos, significa que a ligação falhou. Também é apresentada quando a ligação pára de funcionar após a ligação inicial, possivelmente por o cabo estar desligado. Para encontrar uma possível solução, consulte Detecção e correcção de problemas com ligações.

#### **A ligar consola ou A ligar painel de controlo remoto**

Mensagem apresentada quando as ligações da consola e do painel de controlo remoto falham ou deixam de funcionar, possivelmente porque o cabo da Consola de Operações e o cabo do painel de controlo remoto estão desligados. Para encontrar uma possível solução, consulte Detecção e correcção de problemas com ligações. Este estado desaparecerá quando resolver o problema.

#### **Consola indisponível**

Mensagem apresentada quando ocorre um problema durante uma ligação inicial a um servidor



iSeries e o utilizador opta por não repetir a ligação. Regra geral, é apresentada quando o modem de ligação da Consola de Operações não está disponível, mas o cabo da Consola de Operações está ligado. O modem de ligação da Consola de Operações não é um modem físico mas sim um controlador de dispositivo lógico fornecido com a Consola de Operações e que permite a ligação de uma consola local a um servidor. Para encontrar uma possível solução, consulte Detecção e correcção de problemas com ligações.

### **Consola indisponível ou Painel de controlo remoto indisponível**

Mensagem apresentada quando ocorre um problema durante uma ligação inicial a um servidor iSeries e o utilizador opta por não repetir a ligação para a consola e o painel de controlo remoto. Indica que existe um problema com a ligação da consola, provavelmente porque o Modem de ligação da Consola de Operações não se encontra disponível ou o cabo da consola está desligado. O Modem de Ligação da Consola de Operações não é um dispositivo físico mas um controlador de dispositivo lógico fornecido com a Consola de Operações e permite a ligação de uma consola local a um servidor. Indica também que existe um problema com a ligação do painel de controlo remoto, provavelmente devido ao facto de o cabo estar desligado. Para encontrar uma possível solução, consulte A consola local não detecta cabos e Não é possível iniciar o painel de controlo remoto. Em qualquer dos casos, o utilizador seleccionou Não para uma mensagem anterior permitindo-lhe repetir a função em falha.

**Nota:** Se a consola local estiver configurada para iniciar em modo não assistido, não terá o controlo e não poderá desligar-se normalmente.

Se a mensagem de estado recebida não constar desta lista, consulte Mensagens de estado quando a configuração decorre normalmente.

## **Detecção e correcção de problemas com ligações**

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas relacionados com a ligação da configuração da Consola de Operações.

### **Problemas de ligação da consola local**

Ao configurar a consola local poderão ocorrer problemas de ligação. As falhas de ligação são definidas como sendo problemas resultantes num estado que não é **Ligado** e num emulador que não foi iniciado.

#### **Referências relacionadas**

“Detecção e correcção de problemas do emulador” na página 109

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas relacionados com o emulador.

### **Não é possível ligar a consola:**

Em determinadas circunstâncias, não é possível ligar uma consola ligada directamente.

Tal poderá dever-se ao adaptador de comunicações do servidor estar desactivado por qualquer motivo, como por exemplo, a ocorrência de uma excepção. Esta mensagem será apresentada muito provavelmente durante um IPL e poderá ter um SRC (código de referência do sistema) associado no painel de controlo, juntamente com a luz de atenção. Pode repor a linha de comunicações executando uma função **65**, seguida de uma função **66**, no painel de controlo ou no painel de controlo remoto. Para reiniciar o adaptador de comunicações assíncrono, proceda do seguinte modo:

Para desactivar a linha de comunicações no servidor, proceda do seguinte modo:

1. Se o sistema não estiver em modo manual, se as funções expandidas não estiverem activadas, ou ambas as situações, siga estes passos:
  - a. Primeiro, se o servidor utilizar um comutador de fechadura, insira-o na fechadura.
  - b. Coloque o servidor em modo manual utilizando o painel de controlo do sistema.
  - c. Com os botões **Seta para Cima** e **Seta para Baixo**, seleccione a função **25**.

- d. Prima **Enter**.
  - e. Utilize o botão de **Seta para Cima** para seleccionar a função **26**.
  - f. Prima **Enter**.
2. Utilize o botão **Seta para Baixo** para seleccionar a função **65**.
  3. Prima **Enter**. Se a desactivação for concluída com êxito, aparecerá D1008065 no ecrã Função/Dados. Para activar a linha de comunicações no servidor, proceda do seguinte modo:
    - a. Utilize o botão **Seta para Baixo** para seleccionar a função **66**.
    - b. Prima **Enter**.

O sistema tenta iniciar a linha. Se este início for bem sucedido, aparecerá D1008066 no ecrã Função/Dados. Caso contrário, aparecerá D1008065.

#### **Tarefas relacionadas**

“Não é possível apresentar automaticamente D1008065 e D1008066 depois de chamar a função” na página 112

Ao trabalhar com modelos com duas linhas para o ecrã **Função/Dados**, depois de chamar a função 65 ou 66, o painel de controlo poderá não apresentar automaticamente o código SRC resultante.

#### **Erros de ligação da rede:**

Seguem-se as soluções para os problemas que ocorrem quando uma consola local não consegue ligar a um servidor através de uma rede.

Experimente estas soluções possíveis:

- Certifique-se de que a rede está a funcionar.
- Verifique se forneceu a palavra-passe correcta que permite que o servidor tenha acesso às informações do dispositivo de serviço durante a execução do assistente de configuração. Além disso, certifique-se de que indica o ID e a palavra-passe de utilizador de ferramentas de serviço correctos.
- Se estiver a utilizar uma rede Ethernet, pode utilizar um cabo de intersecção para ligar directamente o PC à placa adaptadora temporariamente. Isolará assim o PC e o servidor de possíveis problemas na rede que possam interferir com um funcionamento adequado.

**Nota:** Um cabo de intersecção é um cabo de rede padrão, mas tem os fios de sinal de transmissão e recepção invertidos. Esta inversão permite que cada uma das extremidades possa funcionar como se um concentrador (hub), comutador ou encaminhador estivesse entre elas.

#### **Mensagem de erro: A ligação ao sistema não é uma ligação segura:**

Pode receber esta mensagem de erro: A ligação ao sistema não é uma ligação segura.

Estas mensagens aparecem apropriadamente durante um IPL em modo D (instalação). A autenticação não é efectuada e o painel de controlo remoto (rede local) não é suportado para este tipo de IPL.

#### **Referências relacionadas**

“Erros de autenticação” na página 108

Soluções para quando o PC não consegue concluir uma ligação entre a consola local e o servidor.

#### **O estado da consola local ou remota permanece A ligar:**

Seguem-se as soluções para problemas que impedem que a consola local se ligue ao servidor ou que impedem que a consola remota se ligue a uma consola local devido a configurações de hardware ou software incorrectas:

- Verifique se os recursos do PC estão livres de conflitos de endereços ou de pedidos de interrupção (IRQ). A Consola de Operações utiliza endereços no intervalo de 192.168.0.0 a 192.168.0.255. Se utilizar algum software que active o seu PC para utilização de SOCKS, verifique a configuração SOCKS e certifique-se que a entrada é:

Direct 192.168.0.0 255.255.255.0

Um PC com suporte de **SOCKS** acede à Internet através de uma firewall, como por exemplo, Microsoft Proxy Client, Hummingbird SOCKS Client, ou outros.

- Verifique se o nome do servidor iSeries e o nome da consola local estão correctos.
- Se estiver a utilizar uma rede Ethernet, pode utilizar um cabo de intersecção para ligar directamente o PC à placa adaptadora temporariamente. Isolará assim o PC e o servidor de possíveis problemas na rede que possam interferir com um funcionamento adequado.

**Nota:** Um cabo de intersecção é um cabo de rede padrão, mas tem os fios de sinal de transmissão e recepção invertidos. Esta inversão permite que cada uma das extremidades possa funcionar como se um concentrador (hub), comutador ou encaminhador estivesse entre elas.

### **A consola não consegue estabelecer ligação e a detecção da porta falha:**

Se a consola não conseguir estabelecer ligação e a detecção da porta falhar, seguem-se algumas razões possíveis.

- Por vezes, o RealPlayer ou o RealJukebox interfere com a detecção e utilização de portas.
- Alguns controladores ou software PDA também podem impedir as ligações ou detecções de porta.

### **Degradação no desempenho numa consola local:**

A razão mais provável de uma degradação no desempenho consiste na porta de comunicações não executar uma UART (Universal Asynchronous Receive/Transmit, micro-circuito na porta série) com memória tampão.

Aceda às definições **Avançadas** relativas à porta série e verifique se a utilização de UART com memória tampão está seleccionada (com um visto de confirmação). Certifique-se de que a definição da Memória Tampão de Recepção não é a que consta mais à direita.

Se isso não o ajudar e suspeitar de que o PC pode efectivamente não ter a UART com memória tampão, a IBM recomenda que desacelere a ligação entre o PC e o servidor. Consoante o sistema operativo, poderá ter de alterar o registo, o objecto DUN, a entrada da lista telefónica, ou todas estas situações.

O problema da UART não ter memória tampão reside no facto de a alta velocidade introduzir dados na UART mais depressa do que esta pode processar, o que origina um pacote de dados inexistente e, por seu turno, resultante numa repetição em 30 segundos. Este resultado poderá ser aleatório, mas persistente. Uma velocidade mais baixa reduz a possibilidade de uma sobreexecução de dados e, conseqüentemente, não haverá mais repetições em 30 segundos.

### **Não é possível estabelecer ligação quando estão instalados dispositivos infravermelhos:**

Se o PC com problemas de ligação tiver dispositivos infravermelhos, terão de ser desactivados em alguns casos.

A maioria destes dispositivos trabalha a partir da porta **COM1** mas não aparecem como estando a utilizar os recursos de hardware associados. Poderão ser necessárias algumas experiências para isolar o problema durante a configuração da Consola de Operações.

### **Desligações inesperadas:**

Se o PC, a consola local ou remota, ou ambos, tiverem capacidades de gestão de energia, esta função deve estar desactivada.

A maioria dos PCs, e sobretudo os computadores portáteis, repõe as portas de comunicações ao activar a gestão de energia após o período de tempo especificado. Este procedimento possivelmente desligaria a ligação estabelecida. Deste modo, uma consola local que entre no modo de poupança de energia pode desligar-se do servidor e desligar uma consola remota activa.

### **Utilização do HyperTerminal para validar a conectividade entre cliente e servidor:**

O HyperTerminal é uma aplicação do Windows utilizada para ligar a diversas origens e disponibilizada por todos os sistemas operativos Windows no suporte de instalação, embora possa não ser automaticamente instalada. Quando a consola local ligada directamente ao servidor não estabelece ligação, poderá utilizar o HyperTerminal para determinar se o PC tem conectividade ao servidor.

#### **Nota:**

1. Os dados aparecem lentamente, pelo que deve deixar decorrer 15 a 20 segundos para a conclusão de uma acção antes de passar ao passo seguinte. Além disso, não se esqueça que alguns passos podem não devolver dados ao ecrã. Aguarde um pouco e depois continue.
2. O exemplo seguinte foi executado num PC com o Windows 2000. Outros sistemas operativos podem ter ligeiras diferenças na apresentação das opções. A parte importante deste teste é a obtenção de resposta da instrução de negociação (NEGOTIATE) no final do documento.

#### *Instalação do HyperTerminal:*

Para instalar o HyperTerminal, siga estes passos:

1. Clique no caminho.
  - **Iniciar** → **Programas** → **Acessórios** → **Comunicações** → **HyperTerminal**
  - **Iniciar** → **Programas** → **Comunicações** → **HyperTerminal**

**Nota:** Aquilo que pretende é o executável e não uma das ligações predeterminadas ou a pasta.

2. Se o caminho não for encontrado, utilize estas instruções para o instalar:
  - a. Coloque o suporte de instalação, se for CD-ROM, na unidade de CD—ROM e aguarde que o programa seja iniciado. Em seguida, feche a janela. Se o programa não tiver sido iniciado automaticamente, ou se o suporte de instalação não for CD-ROM, continue com o passo seguinte.
  - b. Clique em **Iniciar** → **Definições** → **Painel de Controlo**.
  - c. Faça um duplo clique em **Adicionar/Remover Programas**.
  - d. Clique em **Configuração de Windows**.
  - e. Seleccione **Comunicações**.
  - f. Clique em **Detalhes**.
  - g. Coloque um visto de confirmação no quadrado junto a HyperTerminal, fazendo clique nesse mesmo quadrado.
  - h. Clique em **OK**.
  - i. Clique em **Aplicar**.
  - j. Siga as instruções nos pedidos de informação que apareçam. Se aparecer uma janela em que se pode substituir um ficheiro mais recente por um mais antigo, clique em **Yes** para manter o ficheiro mais recente.

#### **Tarefas relacionadas**

“Utilização do HyperTerminal”

Para instalar o HyperTerminal, siga estes passos.

#### *Utilização do HyperTerminal:*

Para instalar o HyperTerminal, siga estes passos.

Se ainda não tiver instalado o HyperTerminal, consulte o tópico Instalação do HyperTerminal.

1. Clique no caminho pretendido:
  - **Iniciar** → **Programas** → **Acessórios** → **HypertTerminal**
  - **Iniciar** → **Programas** → **Acessórios** → **Comunicações** → **HypertTerminal**
2. Na janela **Connect To**, introduza um nome, seleccione um ícone e depois clique em **OK**.
3. Aparece uma nova janela **Connect To**. Clique na pequena seta no final da linha para **Connect using**:
4. Seleccione a porta de comunicações a utilizar para a consola. Também poderá estar listada como **direct to COMn** (em que n é de 1 a 4). Clique em **OK**.
5. Aparece uma janela **COMn Properties**. Altere a velocidade para 9600. Clique em **OK**.

**Nota:** Se não definir a velocidade como sendo 9600, todo o texto ficará ininteligível e os resultados pretendidos não serão apresentados.

6. Abre-se a janela **HyperTerminal**. No canto inferior esquerdo, o estado deve ser apresentado como **Connected** e o tempo estará a aumentar.
7. Na janela de dados, pode obter:
  - Nothing
  - Unintelligible
  - +++ATH0
8. Efectue uma operação **Desligar**.
9. Seleccione **Ficheiro** → **Propriedades**.
10. Deverá encontrar-se na janela **Propriedades** da ligação que acaba de criar. Seleccione o separador **Settings**.
11. Clique em **ASCII Setup**.
12. Altere as seguintes definições de modo a que fique um visto de confirmação no quadrado de opção:
  - **Send line ends with line feeds**
  - **Echo typed characters locally**
  - **Append line feeds to incoming line ends**
  - **Wrap lines that exceed terminal width**
13. Clique em **OK**. Clique em **OK**.
14. Efectue uma operação **Connect**.
15. No painel de controlo do servidor, introduza uma função **65** (é necessário colocar o servidor em estado conhecido).

**Nota:** Pode ser necessário introduzir uma função **25** e **26** para ter acesso às funções superiores.

16. O painel de controlo do servidor pode apresentar D1008065 após uns momentos. Além disso, na janela **HyperTerminal**, poderá receber alguns dados.
17. No painel de controlo do servidor, introduza uma função **66**. Poderá receber D1008066. Este código de referência poderá não aparecer em todos os casos. Além disso, na janela **HyperTerminal**, poderá receber alguns dados.
18. Em maiúsculas, escreva **NEGOTIATE 1** na janela HyperTerminal. Prima **Enter**. A janela de dados do HyperTerminal apresenta 115200.

**Nota:** Se não forem devolvidos dados, repita **NEGOTIATE 1**.

Se for devolvido um valor de velocidade, os dados terão sido trocados em ambas as direcções e terá agora conectividade total. Se a Consola de Operações não estabelecer ligação, muito provavelmente tem um problema de configuração no lado do cliente.

Se não tiver sido devolvido um valor de velocidade, poderá tentar desligar o PC, ligá-lo outra vez e repetir o teste. Também pode tentar ligar novamente a consola. Em casos raros, poderá ser necessário efectuar um IPL ao servidor. Para obter os melhores resultados, recomenda-se que proceda do seguinte modo, e por esta ordem:

- a. Desligue o servidor.
- b. Desligue o PC.
- c. Ligue o PC.
- d. Inicie uma ligação para a consola.
- e. Ligue o servidor.

Se o processo descrito anteriormente não conseguir resolver o problema de ligação, é necessário contactar o fornecedor de serviços para mais assistência.

#### **Tarefas relacionadas**

“Instalação do HyperTerminal” na página 106

Para instalar o HyperTerminal, siga estes passos:

### **Problemas de ligação da consola remota**

Soluções para problemas de ligação ocorridos durante uma configuração de consola remota

Ao configurar a consola remota poderão ocorrer problemas de ligação. As soluções possíveis para estes problemas incluem os seguintes tópicos:

#### **A consola remota via acesso telefónico não liga à consola local:**

Soluções para um problema que ocorre quando um modem de consola remota não consegue estabelecer ligação com uma consola local.

Ao ligar uma consola remota a uma consola local, poderão ocorrer problemas de ligação na consola remota. Seguem-se as soluções para um problema que ocorre quando um modem de consola remota não consegue estabelecer ligação com uma consola local:

- Se o modem do PC estiver listado como opção **Standard Modem** na pasta **Modems**, configure-o com um fabricante e modelo diferentes.
- Se tiver um modem de um fabricante de equipamento original (OEM), este modem OEM poderá não estar correctamente configurado. Se for este o caso, tente configurá-lo utilizando algumas configurações de modem semelhantes.

#### **Disparidade do nome da consola local quando a consola remota se liga à consola local:**

Razões de uma possível disparidade do nome da consola quando a consola local se liga à consola local.

É importante que o utilizador em ambos os terminais verifique a coluna **Consola Local** na janela Consola de Operações. Os nomes devem ser os mesmos.

O que o TCP/IP utilizar como nome será obtido e colocado nessa coluna. Quando a consola remota for configurada em seguida, certifique-se de que o nome da consola local é idêntico. É possível ter dois nomes de sistema diferentes no mesmo PC. O nome utilizado para a Consola de Operações é retirado da entrada DNS no serviço TCP/IP.

### **Detecção e correcção de problemas de autenticação**

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas relacionados com autenticação.

#### **Erros de autenticação**

Soluções para quando o PC não consegue concluir uma ligação entre a consola local e o servidor.



Ao ligar uma consola local a um servidor, poderão ocorrer problemas de ligação da consola local. Seguem-se soluções para os erros que ocorrem quando a Consola de Operações não consegue concluir uma ligação entre um servidor e uma consola local (PC). Os erros consistem em problemas de configuração do software ou IDs de utilizador das ferramentas de serviço irreconhecíveis.

**Sugestão:** Verifique se introduz um ID de utilizador e uma palavra-passe de dispositivo de ferramentas de serviço válidos durante a execução do assistente de configuração.

Também pode receber uma mensagem de erro relativamente a uma ligação segura. Para informação sobre este erro consulte: Mensagem de Erro: A ligação ao sistema não é uma ligação segura.

#### Referências relacionadas

“Mensagem de erro: A ligação ao sistema não é uma ligação segura” na página 104

Pode receber esta mensagem de erro: A ligação ao sistema não é uma ligação segura.

## Detecção e correcção de problemas do emulador

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas relacionados com o emulador.

Se a janela do emulador não foi iniciada e o estado da ligação não for **Ligado**, consulte o tópico Problemas de ligação da consola local.

#### Referências relacionadas

“Problemas de ligação da consola local” na página 103

Ao configurar a consola local poderão ocorrer problemas de ligação. As falhas de ligação são definidas como sendo problemas resultantes num estado que não é **Ligado** e num emulador que não foi iniciado.

## A janela do PC5250 não apresenta dados de utilizador

Tal poderá dever-se a uma UART sem memória tampão para a ligação série no PC.

Consulte Degradação no desempenho na consola local. Este problema afecta somente uma consola local directamente ligada.

## Detecção e correcção de problemas com dados do código de referência do sistema (SRC)

Soluções para dados de códigos de referência do sistema code (SRC) recebidos no servidor.

Se aparecer algum dos seguintes códigos de referência do sistema (SRCs), poderá haver algum problema na configuração da Consola de Operações.

Consulte as secções abaixo indicadas para informações sobre códigos de referência do sistema e opções de detecção e resolução de problemas.

### SRCs A6nn500x

Códigos de Referência do Sistema (SRC) utilizados para aceder a modos e tarefas de consola

Estes códigos SRC estão associados ao funcionamento do método de painel de controlo para alterar o modo da consola ou realizar uma tarefa de consola, quando não estiver disponível a consola ou outra estação de trabalho.

**Não se esqueça:** nn poderá ser qualquer designação alfanumérica.

- A6nn 500A - Está a ser apresentada a definição do modo da consola actual.
- A6nn 500B - Executou uma segunda função de par 65+21, por isso encontra-se no modo de edição.
- A6nn 500C - Executou uma segunda função 21 para causar uma acção, como por exemplo, definir a consola como tendo outro valor.

- A60n 500D - Aguardou demasiado depois de entrar em modo de edição para causar uma acção, de modo que terá de reentrar em modo de edição se tencionar efectuar uma alteração. Uma função 21 nesta altura forçará a consola a entrar em DST, e não causará acção alguma.

Para mais informação sobre como utilizar esta função, consulte a secção: Utilizar funções de serviço (65+21) da consola.

#### Referências relacionadas

“Utilização das funções do serviço da consola (65 + 21)” na página 96  
A função de recuperação de consolas de emergência e as suas utilizações

### SRCs A6005001, A6005004 e A6005007

Os códigos de referência que se seguem podem ser apresentados relativamente a consolas biaxiais.

#### A6005001

Não foi encontrado um recurso de consola (controlador) durante um IPL manual.

#### A6005004

Não foi encontrado um dispositivo de consola durante um IPL manual. Foi encontrado um controlador biaxial, mas pode não ser utilizado. Indica apenas a presença de um controlador. Não indica que o controlador pode estar danificado.

#### A6005007

Não foi encontrado um dispositivo de consola durante um IPL manual. Este código de referência também indica a presença de hardware que poderá significar que foi encontrado outro tipo de consola sem ser biaxial ou da Consola de Operações (Directa). Um exemplo seria a antiga consola assíncrona, que já não é suportada. Não indica uma falha desse hardware nem que se trata da consola pretendida.

Estes códigos de referência do sistema, bem como a luz de atenção, serão repostos quando for detectada uma consola e esta ficar activa. É possível que seja necessário um IPL para tentar encontrar novamente um dispositivo de consola se um destes códigos de referência existir por muito tempo, consoante vários factores, incluindo o modelo, a existência de hardware, etc. Pode fazer com que o servidor tente encontrar novamente a consola executando uma função 21 a partir do painel de controlo, painel de controlo remoto ou painel de controlo virtual. Poderá usar também as funções 65+21 para recolher dados ou tentar uma recuperação.

### Código de referência do sistema A6005008

Utilize esta tabela se tiver recebido os códigos de referência A6005008. Se um IPL não tiver encontrado uma consola e se o tipo de consola estiver definido para qualquer valor excepto 1, o sistema apresentará o código A6005008.

- Se está a tentar utilizar uma consola biaxial, os únicos dados relevantes neste SRC são a palavra 16. Utilize a tabela abaixo para determinar a falha biaxial. Os primeiros 4 caracteres desta palavra contêm os últimos 4 caracteres do tipo de falha original. Por exemplo, se a palavra 16 contivesse 50010001, o SRC relacionado com a consola biaxial seria A6005001 e o tipo de consola seria definido para utilizar uma consola biaxial. Consulte esse mesmo código SRC.
- Se está a tentar utilizar a Consola de Operações, seleccione a secção apropriada na tabela abaixo, do seguinte modo:
  - A consola local numa rede utiliza as palavras 13, 14 e 15.
  - A consola local directamente ligada ao servidor utiliza as palavras 17, 18 e 19.

**Nota:** Se tiver acabado de substituir o adaptador de rede local associado à Consola de Operações (rede local), terá de aguardar pelo menos 35 minutos para o servidor encontrar e utilizar a nova placa adaptadora de rede local. Neste caso, assim que o servidor estiver satisfeito começará a utilizar o

novo adaptador, a consola deverá ser iniciada e o código de referência desaparecerá.

Rede local			
Se o valor da Palavra 13 for:	Falha	A Palavra 14 significa:	A Palavra 15 significa:
1	HW detectado não suportado ou inesperado (por exemplo, substituiu o IOA de rede local e por isso o número de série é diferente)		Em alguns casos, poderá ser apresentado o número de série do adaptador esperado.
2	O IOA de rede local não conseguiu comunicar		
3	Erro de hardware	Códigos de erro comuns: 53001A80, 53002AC0 A rede, o cabo ou o adaptador de rede local poderá estar inoperacional. Código de erro: 00000000 . Este código de erro indica que foi comunicado um adaptador mas que ainda não foi iniciado. Desta vez, não é considerado um erro. O adaptador será activado em breve. Para outros códigos de erro contacte o fornecedor de serviços.	Posição da placa ou número de série do adaptador
4	Estado BOOTP: Se as tentativas forem nulas, BOOTP estará preparado, quando for chamado. Se houver um valor de tentativas, o PC não respondeu.	Tentativas	Posição da placa ou número de série do adaptador
5	A ligação do servidor à rede local está activa mas o PC falhou a ligação - O PC & o servidor encontram-se na mesma rede? Usam o mesmo protocolo? Pode o PC emitir o comando ping para o servidor? (ping nome-sistema-central-servidor)	Endereço de IP	Posição da placa ou número de série do adaptador
Palavra 16		O SRC relacionado com a consola biaxial é representado pelos primeiros 4 caracteres. O valor de tipo de consola é representado pelos últimos 4 caracteres no formato xxxx xxxx. <ul style="list-style-type: none"> <li>• 00 = Não definido pelo utilizador (predefinição antiga), veja abaixo</li> <li>• 01 = Biaxial</li> <li>• 02 = Consola de Operações (directa)</li> <li>• 03 = Consola de Operações (rede local)</li> </ul>	

Cabo			
Se o valor da Palavra 17 for:	Falha	A Palavra 18 significa:	A Palavra 19 significa:
1	Placa assíncrona não detectada		
2	Não foram detectados cabos	Posição da placa	Tipo da placa
3	Cabo incorrecto detectado	Posição da placa	ID do Cabo
4	Porta em utilização	Posição da placa	Tipo da placa
FA	Não configurado para cabo directo		

**Nota:** Espera-se que um IPL D-mode com uma nova fonte DASD de carregamento mostrará um valor de modo da consola de 00. Exemplos de quando isto pode ocorrer podem ser que a cópia dos dados de um DASD com falhas não copiou toda a informações, ou que está a instalar uma nova partição lógica. Em alguns momentos o DASD pode comunicar tardiamente e o valor de modo da consola não foi obtido a tempo. Nestes casos pode usar a função de serviço da consola para estabelecer um valor de modo da consola ou tentar contactar a consola outra vez.

### Código de referência do sistema A9002000

Motivos possíveis para ter recebido o código de referência do sistema A9002000:

- Se o sistema apresentar este código SRC, normalmente significa que a consola não foi encontrada pelo i5/OS.
- O valor do sistema iSeries QAUTOCFG deve estar em **ON**. i5/OS não pode criar o novo dispositivo de consola se estiver desligado.
- Se tiver acabado de migrar a consola de um tipo para outro e a nova consola não funciona em i5/OS poderá ter de utilizar outra estação de trabalho para eliminar manualmente a descrição de controlador e de dispositivo associada ao dispositivo da consola anterior.

**Nota:** Poderá recorrer às funções do serviço da consola (65+21) para ajudar numa recuperação ou recolher dados de depuração.

### Código de referência do sistema A6005082

Razões possíveis para ter recebido o código de referência do sistema A6005082:

- Se o sistema apresentar este código SRC, normalmente significa que foi encontrada uma consola e que depois o servidor perdeu a ligação à consola.
- Se a consola tiver sido reatribuída e se o servidor a puder localizar, o código SRC desaparecerá.
- O tipo de consola não afecta este código SRC.
- Apenas endereçado em IPLs atendidos.

### Não é possível apresentar automaticamente D1008065 e D1008066 depois de chamar a função

Ao trabalhar com modelos com duas linhas para o ecrã **Função/Dados**, depois de chamar a função 65 ou 66, o painel de controlo poderá não apresentar automaticamente o código SRC resultante.

Neste caso, terá de executar uma função **11** para poder determinar se a função **65** ou **66** foi concluída com êxito. Se a função não tiver sido concluída com êxito, ou seja, se o código SRC não se apresentar automaticamente:

1. Utilizando o painel de controlo ou o painel de controlo remoto, prima os botões de Seta para Cima ou Seta para Baixo até ser mostrado 11.
2. Prima **Enter**.

### Tarefas relacionadas

“Não é possível ligar a consola” na página 103

Em determinadas circunstâncias, não é possível ligar uma consola ligada directamente.

## O passo C6004031 do IPL demora mais do que o previsto

O sistema operativo i5/OS pode detectar o recurso de hardware para uma consola.

Consoante os outros recursos com suporte de consola que possam ser detectados, e do tempo que demore a percorrer o bus, esta actividade aumentou a quantidade de tempo dedicada a este passo do IPL.

## Detecção e correcção de problemas com o painel de controlo remoto e o painel de controlo virtual

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas ao aceder aos painéis de controlo.

### Referências relacionadas

“Painel de controlo virtual (VCP)” na página 26

O painel de controlo virtual (VCP) é um dos meios para obter as funções do painel de controlo remoto (RCP) no PC.

## Falha ao iniciar o painel de controlo remoto

Se o painel de controlo remoto falhar ao iniciar:

- Verifique se os cabos estão correctamente ligados.
- Verifique se os recursos do PC estão livres de conflitos de endereços ou de pedidos de interrupção (IRQ). A Consola de Operações utiliza endereços no intervalo de 192.168.0.0 a 192.168.0.255. Se utilizar algum software que active o seu PC para utilização de SOCKS, verifique a configuração SOCKS e certifique-se que a entrada é:

Direct 192.168.0.0 255.255.255.0

Um PC com suporte de SOCKS acede à Internet através de uma firewall, como por exemplo, Microsoft Proxy Client, Hummingbird SOCKS Client ou outros.

- Se efectuar ligação através de uma rede, outra razão para a falha no início do painel de controlo remoto poderá ser que o ID de utilizador ou o ID de dispositivo de ferramentas de serviço não dispõe de permissão para usar o painel de controlo remoto.

### Referências relacionadas

“Instalação de um cabo da Consola de Operações” na página 42

Instalação de um cabo da Consola de Operações

## Não é possível utilizar a função de modo

Certifique-se de que a ligação autenticada tem os privilégios adequados para utilizar a função modo num painel de controlo remoto.

Se não puder utilizar a função de modo num painel de controlo remoto ou num painel de controlo virtual, verifique se o utilizador que autenticou a ligação (Início de Sessão no Dispositivo de Serviço) dispõe do privilégio **Chave do painel remoto da partição** relativo à partição a que está ligado.

Para assegurar-se de que tem os privilégios adequados para ligação à partição, siga os seguintes passos:

1. Aceda às Ferramentas de Serviço Dedicadas.
2. Seleccione **Trabalhar com ambiente de DST**.
3. Seleccione **Perfis de utilizador das ferramentas de serviço**.
4. Seleccione **Alterar privilégios** (opção 7).

Tem de ser concedido a esse utilizador o privilégio **Particionar chave do painel remoto** por partição, para utilizar a função de modo. Além disso, se o sistema suportar o comutador de fechadura, este tem de ser inserido antes de a função de modo estar activa.

## Problemas de autenticação

Os artigos seguintes abordam dois problemas relacionados com a autenticação e as sugestões para os corrigir.

- Falha na autenticação.

Mensagem de erro: A palavra-passe actual inserida não é válida. Insira a palavra-passe de acesso válida.

Esta mensagem normalmente significa que a palavra-passe de acesso que inseriu na janela **Início do Dispositivo do Serviço** não é a palavra-passe que inseriu na janela **Especificar Palavra-Passe de Acesso** durante o assistente de configuração. Certifique-se que o Caps Lock não está activo e volte a inserir a palavra-passe de acesso, utilizando a palavra-passe por si atribuída, tendo em consideração a dependência de maiúsculas e minúsculas que possa ter utilizado.

- Falha na ligação de VCP.

Mensagem de erro: A palavra-passe do dispositivo das ferramentas de serviço do PC e a palavra-passe do dispositivo das ferramentas de serviço do iSeries não são iguais. O Id (nome) das ferramentas de serviço já foi escolhido ou as palavras-passe têm de ser REDEFINIDAS neste PC e no iSeries.

Quer dizer que a palavra-passe do ID do Dispositivo das Ferramentas de Serviço não está correcta.

A palavra-passe do ID do Dispositivo do Serviço armazenada no PC já não corresponde ao valor armazenado no servidor. Nalguns casos esporádicos, esta palavra-passe deixa de estar sincronizada e terá de ser reposto o valor para a predefinição original no PC e no servidor. Para obter instruções sobre a reposição da palavra-passe, consulte: Resincronização da palavra-passe do PC e do ID de dispositivo de ferramenta de serviço.

## Detecção e correcção de problemas com o assistente de configuração

Soluções para problemas ocorridos durante a conclusão do assistente de configuração da Consola de Operações.

Ao configurar a ligação inicial, podem ocorrer problemas durante a execução do assistente de configuração. Problemas do assistente que podem ocorrer:

### A consola local não detecta cabos de consola

Seguem-se soluções para problemas que ocorrem quando a consola local não detecta a presença do cabo da Consola de Operações.

Normalmente é apresentada a mensagem de estado A ligar ou Indisponível:

- Verifique se o cabo está devidamente ligado.
- Para a consola, verifique se a placa adaptadora das comunicações no servidor foi devidamente localizada.
- Verifique se os part numbers do cabo da Consola de Operações são os correctos.
- Verifique se o servidor está em estado para que a consola fique activa. Por exemplo, a consola está activa após um carregamento de programa inicial (IPL). Após executar o IPL, os códigos de referência do sistema (SRCs) B6004031, B6004501 ou B600500X (em que x é um número) indicam que o servidor se encontra no estado correcto.
- Verifique se os recursos do PC estão livres de conflitos de endereços ou de pedidos de interrupção (IRQ). A Consola de Operações utiliza endereços que vão de 192.168.0.0 a 192.168.0.255. Se utilizar algum software que active o seu PC para utilização de SOCKS, verifique a configuração SOCKS e certifique-se que a entrada é:

Direct 192.168.0.0 255.255.255.0

Um PC com suporte de SOCKS acede à Internet através de uma firewall, como por exemplo, Microsoft Proxy Client, Hummingbird SOCKS Client ou outros.

### Referências relacionadas



“Instalação de um cabo da Consola de Operações” na página 42  
Instalação de um cabo da Consola de Operações

## Os dados antigos da rede interferem na reconfiguração da conectividade da rede

Se estiver a configurar uma consola local numa rede e continuar a receber um endereço IP antigo, que poderá estar errado mas ao qual não consegue aceder sem alterar o nome, poderá ter de editar o ficheiro **hosts** no PC. Poderá ter de editar o ficheiro e remover a entrada em questão.

### Nota:

1. Sugerimos ainda que se remova ou altere a entrada antiga no ficheiro **hosts** que se encontra no PC. Poderá efectuar uma pesquisa para localizar **hosts** e depois fazer duplo clique no ficheiro para iniciar o editor predefinido.
2. A Consola de Operações deverá ser fechada e reiniciada antes de tentar ligar uma nova configuração. Esta acção removerá todos os valores guardados na memória cache que estejam associados a qualquer configuração antiga.

## Detecção e correcção de outros problemas da Consola de Operações

Problemas com a sua Consola de Operações não tratados noutras secções de detecção e resolução de problemas

Estas secções incluem soluções para problemas adicionais ocorridos durante a ligação ca Consola de Operações.

Podem ocorrer os seguintes problemas:

### A Consola de Operações continua na QCTL

Esta mensagem normalmente é mostrada após uma migração, mas pode ser obtida em qualquer altura em que se tenha estado a trabalhar com recursos. QCONSOLE permanece na QCTL quando seria de esperar que fosse reatribuído como outra estação de trabalho.

Certifique-se de que não se efectuou um IPL ao sistema com **DEBUG** activado. Uma boa indicação é que nenhum outro subsistema interactivo foi iniciado, se existir, e outros também poderão estar ausentes. Verifique o **SYSVAL QIPLTYPE**, o qual deverá ser 0.

**Nota:** Se a nova consola não funcionar em i5/OS poderá ter de utilizar outra estação de trabalho para eliminar manualmente as descrições do controlador e do dispositivos associadas ao antigo dispositivo da consola.

### Os pedidos do sistema não funcionam

Soluções para quando os pedidos do sistema não funcionam.

Ao utilizar a Consola de Operações, **SYSREQ** é igual a **Shift+ESC** e é utilizado como predefinição para emulação PC5250.

A maioria dos teclados tem a tecla **Impressão de ecrã** identificada também como **SYSREQ**, a qual seria activada premindo essa tecla juntamente com a tecla **Ctrl**, mas o Windows tem essa tecla reservada para a função **Impressão de Ecrã**.

Tem de voltar a correlacionar o teclado utilizando o sistema operativo, e não a emulação PC5250, para a alterar.

### Impossível iniciar sessão devido a uma palavra-passe caducado ou errada ou a um ID de utilizador desactivado

Utilize esta informação para corrigir um problema quando a função de tomada de controlo não funcione.

Se tem o ecrã de início de sessão especial DST mas não consegue iniciar a sessão porque o ID de utilizador está desactivado ou a palavra-passe está caducada, siga os primeiros passos da recuperação:

1. Certifique-se de que não estão ligados outros dispositivos (PCs) normalmente elegíveis para converter-se em consola.
2. Realize as funções de serviço da consola (65+21) utilizando 65, 21, 21.

Isto provocará a perda temporária da consola. Este dispositivo deverá tornar-se então na consola com um ecrã de início de sessão apropriado ao estado do sistema, assumindo que está em conformidade com as definições da consola actual. Por exemplo, se o sistema for dirigido para a entrada de comando, então surgirá o ecrã de início de sessão do i5/OS. Poderá então iniciar a sessão utilizando qualquer ID de utilizador com autoridade para continuar a recuperação do ID de utilizador do DST que tem esses problemas.

Para mais informação sobre o ID de utilizador e as palavras-passe consulte: ID de utilizador e palavras-passe das ferramentas de serviço.

---

## Apêndice. Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços disponibilizados nos E.U.A.

Os produtos, serviços ou funções descritos neste documento poderão não ser disponibilizados pela IBM noutros países. Consulte o seu representante IBM para obter informações sobre os produtos e serviços actualmente disponíveis na sua área. Quaisquer referências, nesta publicação, a produtos, programas ou serviços IBM não significam que apenas esses produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer outro produto, programa ou serviço, funcionalmente equivalente, poderá ser utilizado em substituição daqueles, desde que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM. No entanto, é da inteira responsabilidade do utilizador avaliar e verificar o funcionamento de qualquer produto, programa ou serviço não IBM.

A IBM poderá ter patentes ou pedidos de patente pendentes relativos a temáticas abordadas neste documento. O facto deste documento ser disponibilizado ao utilizador não confere quaisquer licenças sobre essas patentes. Poderá enviar pedidos de licença, por escrito, para:

IBM Director of Licensing  
IBM Corporation  
North Castle Drive  
Armonk, NY 10504-1785  
E.U.A.

**O parágrafo seguinte não se aplica ao Reino Unido nem a nenhum outro país onde estas cláusulas sejam inconsistentes com a lei local:** A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "TAL COMO ESTÁ" (AS IS), SEM GARANTIA DE QUALQUER ESPÉCIE, EXPLÍCITA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRACÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. Alguns Estados não permitem a exclusão de garantias, explícitas ou implícitas, em determinadas transacções; esta declaração pode, portanto, não se aplicar ao seu caso.

Esta publicação pode conter imprecisões técnicas ou erros de tipografia. A IBM permite-se fazer alterações periódicas às informações aqui contidas; essas alterações serão incluídas nas posteriores edições desta publicação. A IBM pode introduzir melhorias e/ou alterações ao(s) produto(s) e/ou programa(s) descrito(s) nesta publicação em qualquer momento, sem aviso prévio.

Quaisquer referências, nesta publicação, a sítios da Web não IBM são fornecidas apenas para conveniência e não constituem, em caso algum, aprovação desses sítios da Web. Os materiais existentes nesses sítios da Web não fazem parte dos materiais destinados a este produto IBM e a utilização desses sítios da Web será da exclusiva responsabilidade do utilizador.

A IBM pode usar ou distribuir quaisquer informações que lhe forneça, da forma que julgue apropriada, sem incorrer em nenhuma obrigação para consigo.

Os Licenciados deste programa que pretendam obter informações sobre o mesmo com o objectivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização recíproca das informações que tenham sido trocadas, deverão contactar a IBM através do seguinte endereço:

Companhia IBM Portuguesa, S.A.  
Edifício Office Oriente  
Rua do Mar da China, Lote 1.07.2.3  
Parque das Nações  
1990-039 Lisboa

Tais informações poderão estar disponíveis, sujeitas aos termos e às condições adequados, incluindo, em alguns casos, o pagamento de um encargo.

- | O programa licenciado descrito nestas informações e todo o material licenciado disponível para o
- | programa são fornecidos pela IBM nos termos das Condições Gerais IBM (IBM Customer Agreement),
- | Acordo de Licença Internacional para Programas IBM (IPLA, IBM International Program License
- | Agreement), Acordo de Licença para Código Máquina IBM (IBM License Agreement for Machine Code)
- | ou de qualquer acordo equivalente entre ambas as partes.

Quaisquer dados de desempenho aqui contidos foram determinados num ambiente controlado. Assim sendo, os resultados obtidos noutros ambientes operativos podem variar significativamente. Algumas medições podem ter sido efectuadas em sistemas ao nível do desenvolvimento, pelo que não existem garantias de que estas medições sejam iguais nos sistemas disponíveis habitualmente. Para além disso, algumas medições podem ter sido calculadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os utilizadores deste documento devem verificar os dados aplicáveis ao seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto dos fornecedores desses produtos, dos seus anúncios publicados ou de outras fontes de divulgação ao público. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a exactidão do desempenho, da compatibilidade ou de quaisquer outras afirmações relacionadas com produtos não IBM. Todas as questões sobre as capacidades dos produtos não IBM deverão ser endereçadas aos fornecedores desses produtos.

Todas as afirmações relativas às directivas ou tendências futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou descontinuação sem aviso prévio, representando apenas metas e objectivos.

Todos os preços mostrados são os actuais preços de venda sugeridos pela IBM e estão sujeitos a alterações sem aviso prévio. Os preços dos concessionários podem variar.

Estas informações destinam-se apenas a planeamento. As informações estão sujeitas a alterações antes de os produtos descritos ficarem disponíveis.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações comerciais diárias. Para ilustrá-los o melhor possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, firmas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e moradas reais é mera coincidência.

#### LICENÇA DE COPYRIGHT:

Esta informação contém programas-teste de aplicação na linguagem de fonte, ilustrando técnicas de programação em várias plataformas operativas. Pode copiar, modificar e distribuir estes programas de teste sem necessidade de qualquer pagamento à IBM, para propósitos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas de aplicação relativos ao interface da programação da aplicação para a plataforma operativa para a qual o programa de teste está feito. Estes exemplos não foram testados exaustivamente em todas as condições. A IBM não garante nem assume, por isso, a fiabilidade, qualidade de serviço ou funcionamento destes programas.

Cada cópia ou qualquer parte destes programas exemplo ou qualquer trabalho derivado dos mesmos tem de incluir um aviso de direitos de autor, do seguinte modo:

© (nome da sua empresa) (ano). Algumas partes deste código são derivadas de IBM Corp.  
Programas-teste. © Copyright IBM Corp. \_ecreva o ano ou anos\_. Todos os direitos reservados.

Se estiver a consultar a versão electrónica desta publicação, é possível que as fotografias e as ilustrações a cores não estejam visíveis.

---

## Marcas comerciais

Os termos seguintes são marcas comerciais da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países:

- | eServer
- | Hummingbird
- | i5/OS
- | IBM
- | iSeries

- | Intel, Intel Inside (logos), MMX, e Pentium são marcas comerciais da Intel Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países.

Microsoft, Windows, Windows NT, e o logo do Windows são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países.

- | Linux é uma marca comercial de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou noutros países.

Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas comerciais de terceiros.

---

## Termos e condições

As permissões para uso destas publicações são concedidas segundo os seguintes termos e condições.

**Uso Pessoal:** poderá reproduzir estas informações para uso pessoal e não comercial desde que todos os avisos de propriedade sejam preservados. Não poderá distribuir, exibir ou fazer trabalhos derivados destas informações, no todo ou em parte, sem o consentimento expresso da IBM.

**Uso Comercial:** poderá reproduzir, distribuir e exibir estas informações somente na empresa a que pertencer e desde que todos os avisos de propriedade sejam preservados. Não poderá fazer trabalhos derivados destas Publicações, nem reproduzir, distribuir ou exibir estas informações, no todo ou em parte, fora da empresa a que pertencer, sem o consentimento expresso da IBM.

Salvo no expressamente concedido nesta permissão, não se concedem outras permissões, licenças ou direitos, expressas ou implícitas, relativamente às informações, dados, software ou demais propriedade intelectual nela contida.

A IBM reserva-se o direito de retirar as permissões concedidas neste documento sempre que, no seu entender, o uso das informações seja prejudicial aos seus interesses ou, conforme determinação da IBM, as instruções supra mencionadas não sejam devidamente respeitadas.

Não tem autorização para descarregar, exportar ou reexportar estas informações salvo em conformidade com leis e regulamentos aplicáveis, incluindo leis e regulamentos sobre exportação dos Estados Unidos.

A IBM NÃO GARANTE O CONTEÚDO DESTAS PUBLICAÇÕES. AS INFORMAÇÕES SÃO DISPONIBILIZADAS "TAL COMO ESTÃO" E SEM GARANTIAS DE QUALQUER TIPO, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, A TÍTULO MERAMENTE EXEMPLIFICATIVO, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, NÃO-INFRAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM.







**IBM**